

ISSN 2358-0119

# Divulga Escritor

## REVISTA LITERÁRIA DA LUSOFONIA



Ano III - Nº 13- abril/maio 2015



**Marcelo Garbine Mingau Ácido**  
**Crônica - Humor - Poesia**  
**Letra de Música**  
**Texto Motivacional**  
**Dica Gramatical**

  
**Marcelo Garbine**  
MINGAU ÁCIDO

### **Brasil**

Amanda Borges  
Ana Cláudia F. Banegas  
Adriana Matheus  
Elimax Lima  
Fabiana Juvêncio  
Hannah Andrade  
Hermes M. Lourenço  
Luiz Valério  
Marcos de Andrade  
Ozaina Cruzeiro  
Pedro Gonçalves  
Rita Pinheiro  
Rogério Araújo – Rofa  
Silvana Gonçalves  
Sandro Henrique  
Sonia Rodrigues  
Sinelia Peixoto

### **Portugal**

Arsenio Rosa

**Estampa PB**  
Artes Gráficas e Design



Ano III  
Nº 13  
abr/mai 2015**Publicação:**  
Bimestral**Editora Responsável:**  
Shirley M. Cavalcante  
DRT: 2664**Projeto gráfico  
e Diagramação**  
EstampaPB**Para Anunciar:**  
smccomunicacao@  
hotmail.com  
55 – 83 – 9121-4094**Para ler edições  
anteriores**  
acesse  
www.divulgaescritor.comOs artigos de opinião são de  
inteira responsabilidade dos  
colunistas que os assinam, não  
expressando necessariamente  
o pensamento da Divulga  
Escritor.

ISSN 2358-0119

**Brasil**

Entrevista escritora Amanda Borges.....	13
Entrevista escritora Ana Cláudia F. Banegas.....	18
Entrevista escritora Adriana Matheus.....	24
Entrevista escritor Elimax Lima.....	28
Entrevista escritora Hannah Andrade.....	32
Entrevista escritor Hermes M. Lourenço.....	38
Entrevista escritor Luiz Valério.....	43
Entrevista escritor Marcos de Andrade.....	47
Entrevista escritora Ozaina Cruzeiro.....	54
Entrevista escritor Pedro Gonçalves.....	58
Entrevista escritora Rita Pinheiro.....	62
Entrevista escritor Rogério Araújo – Rofa.....	66
Entrevista escritora Silvana Gonçalves.....	71
Entrevista escritor Sandro Henrique.....	75
Entrevista escritora Sonia Rodrigues.....	79
Entrevista escritora Sinelia Peixoto.....	84

**Portugal**

Entrevista escritor Arsenio Rosa.....	89
---------------------------------------	----

**Colunas**

Mercado Literário – Leo Vieira.....	17
A Vida em Partes – Francisco Mellão Laraya.....	36
Poeta Poveiros – Joaquim Marques.....	87

**Participação Especial**

Mirian Menezes.....	12
Luiz Carlos Amorim.....	23
Junior Pereira.....	31
Petronio Borges.....	42
Carmen Sêco.....	53
Eduardo Garcia.....	57
Cremilde Vieira da Cruz.....	61
Mauricio Duarte.....	64
Noka.....	70
Sofia Valadares.....	74
Téia Camargo.....	78

**Escritores Top Nacionais**

Marcelo Hipólito.....	94
Bianca Sousa.....	95
Simone Fraga.....	96
Mário de Méroe.....	97



Shirley M.  
Cavalcante (SMC)

# DIVULGA ESCRITOR

★★★★★

Mais uma vitória a ser comemorada, a edição de número 13 da Divulga Escritor: Revista Literária da Lusofonia.

Divulga Escritor comemora 2 anos de projeto, dois anos divulgando literatura, fortalecendo e incentivando o profissionalismo no mercado Literário.

Muito obrigada equipe Divulga Escritor, administradores dos grupos:

Obrigada, Jose Sepulveda, apoio em Portugal.

Obrigada, Helena Santos, apoio em Portugal.

Obrigada, Francisco Mellão Laraya, apoio Brasil.

Obrigada, Mirian Menezes de Oliveira, apoio Brasil.

Obrigada, José Lopes da Nave, apoio Portugal.

Obrigada, Patrícia Dantas, apoio Brasil.

Obrigada, João Paulo Bernardino, apoio Portugal.

Obrigada, Giuliano de Méroe, apoio Brasil.

Obrigada, Leandro Santos, apoio Brasil.

Obrigada, Ilka Cristina, apoio Brasil

Obrigada, Junior Pereira, apoio Brasil.

Obrigada, a cada um dos escritores que participam contribuindo com suas maravilhosas trajetórias literárias, apresentadas em entrevistas.

Obrigada, colunistas, que mantém o projeto vivo!

MUITO OBRIGADA, por juntos estarmos Divulgando LITERATURA. por juntos estarmos dizendo ao mundo, EU SOU ESCRITOR, EU ESTOU AQUI.

**Divulga Escritor: Revista Literária da Lusofonia, uma Revista elaborada por escritores, com distribuição gratuita para leitores de todo o mundo.**

Boa Leitura!

Cordialmente

Shirley M. Cavalcante (SMC)

Editora

Coordenadora do projeto Divulga Escritor

[www.divulgaescritor.com](http://www.divulgaescritor.com)

# Marcelo Garbine Mingau Ácido



# O escritor que passa dos versos românticos ao humor stand up numa rajada de relâmpago



Conheci o Marcelo Garbine Mingau Ácido num concurso literário realizado pelo site de escritores Geração X2 que consistia em selecionar vinte escritores que integrariam o “O livro do fim do mundo”, uma coletânea de textos que tinha como proposta um enredo que girava em torno da Profecia Maia que previa o apocalipse para o dia 21 de dezembro de 2012.

Minha admiração pelo seu trabalho despontou nesta oportunidade. De cara, fiquei impressionado com os critérios justos que ele adotou para escolher quais escritores fariam parte desta obra literária de primeira qualidade. Ele não apenas selecionou a minha crônica, como fez uma crítica de alto nível acerca dela e das demais.

Comecei, então, a acompanhar de perto os textos deste escritor multimídia, cronista, humorista, poeta, letrista de música, motivador e grande conhecedor dos meandros gramaticais complexos que volteiam o nosso intrincado idioma. A cada conteúdo seu que me vinha às mãos, era eu tomado por uma grata surpresa: “Caramba!”, pensava eu, “De onde esse camarada tira tanta criatividade?”. Custou-me crer que este artista completo que transita por meandros tão diversificados da literatura é – originalmente – um economista!

Logo, vi que este reconhecimento era compartilhado por outras pessoas: merecidamente, Garbine foi nomeado para a Academia de Letras e Artes de

Valparaíso – Chile – e contemplado com o Prêmio Cabo Frio de Cultura e Entretenimento, justamente na categoria de Melhor Criatividade Literária.

Seus textos traduzidos por bons profissionais para outros idiomas permitem que o público leitor de outros países sintam o gostinho do nosso escritor.

Meu entusiasmo com esta figura impar extrapolou as linhas literárias quando eu me dei conta do ser humano que o Marcelo é! Além de encantarnos com os seus escritos, humor formidável e versos sem igual, descobri neste conhecedor das letras um coração enorme, quando se tratava de compartilhar e recomendar o trabalho de seus pares. Garbine está sempre nos incentivando a darmos o melhor de nós, a criarmos com, cada vez mais, afinco.

Na minha rotina numa agência publicitária, estou acostumado a conviver com vários talentos e, mesmo assim, saltou-me à vista o talento ímpar de Marcelo Garbine Mingau Ácido.

Quando li numa de suas biografias que, com somente três aninhos, Marcelo Garbine já ditava histórias para sua mãe escrevê-las em papel almaço e grampeá-las em formato de livrinho, com direito à capa e nome do autor, liguei os pontos e constatei o óbvio: ele nasceu pra coisa!

Dono de uma personalidade que nos confunde e esclarece-nos concomitantemente, Mingau Ácido baila com a grafia, cria universos enquanto redige, vai do romântico ao cômico num piscar de olhos, como

no texto “O limiar da compreensão que veio com o hábito”, publica-



do na quarta edição da Revista Cultura no Mundo, em fevereiro de 2015. Nesta crônica inusitada – que parece ser um novo gênero literário – eu fui tomado por espanto quando me dei conta, no miolo do texto, que não lia um conteúdo romântico e, sim, uma peça humorística. Ele sabe como sapear uma boa dose de ironia no tom certo, com classe e conhecimento, conservando as nuances vivazes e atraentes.

Fica fácil entender como Marcelo Garbine publicou os seus primeiros livros com a tenra idade de dezessete anos. Precoce e genial, este hábil nato das palavras fornece às demais artes os subsídios lapidados na medida ideal para que obras maravilhosas derivadas das suas sejam implementadas, haja vista a graciosa música “Amanhecer em BH”, gravada por uma banda de Belo Horizonte.

Quando tive o prazer de ouvir Garbine numa rádio de Portugal, notei que se destacava também na oratória, sabendo como nos fazer viajar para outros mundos com seus inteligíveis vocábulos articulados.

Em suas poesias, apura-se virtudes heteróclitas: verbete por verbete, linha por linha, tudo perfeitamente estruturado numa configuração peculiar reverenciável, inerente aos mestres das composições poéticas.

Em sua prosa, assisti a uma gnose edificativa primigênia, fundamentando as razões que o levaram a ser tema de trabalho acadêmico da Universidade de Brasília.

Feliz em sua escolha, o estudante que dissertou sobre Mingau Ácido obteve nota máxima e foi entusiasticamente elogiado pelos professores.

Tenho claro que o que está por brotar do cérebro engenhoso do meu amigo Marcelo Mingau virá em rajadas resultantes de uma escalada em progressão geométrica rumo à excelência do topo, seja em verso ou em prosa, em música ou no silêncio absorto das estrofes, no humor ou no drama.

Nós, amantes da Boa Arte, só temos a ganhar com Marcelo Garbine Mingau Ácido.

*Marcio Fascina – Publicitário graduado pela ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing – Diretor de Criação.*



# Oito cantos sagrados

*Plantei, na terra, mágica semente  
Notei que berra, tragicamente  
A serena Flor que vejo que brota  
E que pena a dor, beijo idiota.*

*Néscio é o beijo desse jardineiro  
Cresce o desejo, vê-se o corpo inteiro  
Regozijar prazer do nascimento  
Peculiar é o ser, novo rebento.*

*Tento explicar tamanha euforia  
Vento do mar com sanha viria  
Soprar a folha da ímpar Florzinha  
Pra lá se recolha. Ela é só minha.*

*Ficam no ar, oito cantos bradados  
A fecundar, coito santo sagrado  
Primeiro, o semear dessa semente  
Certeiro a cavar, apressa somente.*

*Pra que, prematura, ela nasça tão linda  
Buquê de ternura com taça se brinda  
Champanhe derrama-se naquela raiz  
Estranhe a grama se tão bela Flor diz:*

*Que não é mais só verde aquele jardim  
Em vão queres, mas vedes, que nasceu, enfim  
Colorida, minha Flor, que exala perfume  
Na vida tinha dor. Cala e acostume.*

*Com a doce umidade do ar que respiro  
Como fosse a cidade brotar desse lírio  
Eis que surgem abelhas voando nas flores  
Tal que fulgem vermelhas, trocando as cores.*

*Em segundo, o despontar da primeira folha  
Vem pro mundo estourar do champanhe a rolha  
Comemora, em terceiro, o crescer fina Flor  
É Senhora em canteiro e crê ser sina a dor.*

*A dor que, até no vegetal, forte lateja  
Se for a pé pro verde, tal norte almeja  
Diz: dói meus pés a caminhar florida vereda  
Destrói deus, fês e meu altar: ferida de seda.  
A dor suave, eu diria, é o quarto canto bento  
Louvor, um Ave Maria, tão farto que me sento  
No gramado. Apoio queixo e olho botão abrindo  
E, cansado que dói, eu deixo o óleo escorrer, tão lindo.*

*Fúcias oleosas fluem como rio no  
rosto abaixo  
Núpcias tão gostosas como não se  
viu, meu gosto, eu acho  
Casamento complacente foi entre  
Flor e homem  
Tormento estridente, no ventre, e dor  
somem.*

*O quinto é a Flor banhando-se na chuva  
Eu sinto minha dor virando-se na curva  
Ternura: água macia que cai do firmamento  
Já cura a mágoa e mania de “ai, que sofrimento”.*

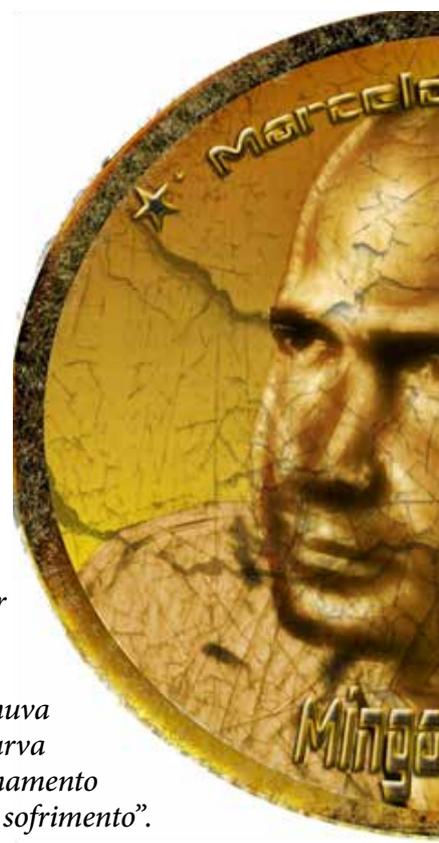
*O sexto é, aqui, o sol que já raia amarelo, carmine  
Contexto do si bemol que espraia Marcelo Garbine  
Os raios que brilham e secam a ímpar Florzinha  
Lacaios se humilham e pecam por coisa tão minha.*

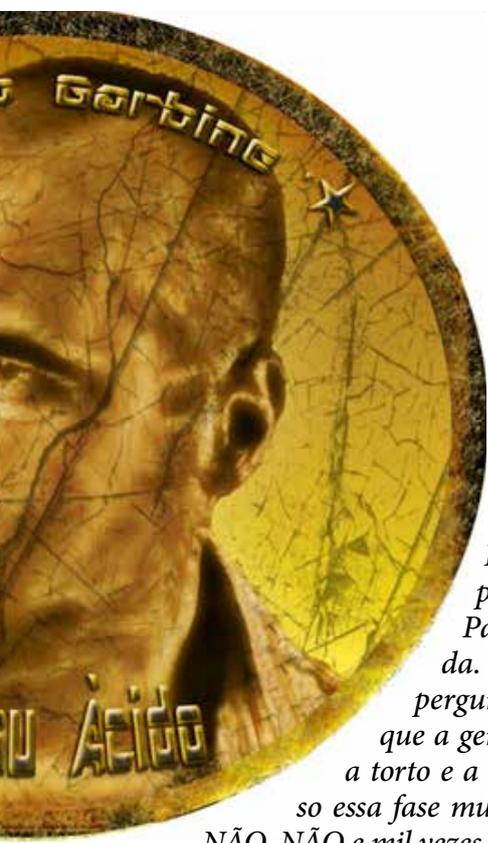
*Canta o sete a fria brisa muito fresca advinda distante rochedo  
E remete e suaviza à nababesca e tão linda amante, mais cedo  
Minha amante é a Flor com as suas pétalas bruxuleantes que missi-  
va malversa  
Doravante, eu vou com minhas metas, mas puxo, antes, a flertiva  
conversa.*

*Carta roubada me fora, pois, se sabe Ela os meus mais íntimos  
segredos  
Farta e cansada, a Flor é dois D: donzela e deus, tais ínfimos os  
medos  
Pavor da pureza e do majestoso mesquinho é pequeno comparado  
ao cansaço  
Repor à minha mesa meu tão gostoso vinho chileno comprado no  
paço.*

*O Flerte meu com a Flor no festim do palácio de malvo  
Asserte meu que a dor no meu rim errasse o alvo  
E fosse parar bem distante do descanso que desfrutamos  
Tão doce e tão zen, amante, sem ranço, me escuta: te amo.*

*Enfim, o oitavo soneto sussurro à hemácia do sangue  
O fim de um bravo dueto: casmurro e iridácea exangue  
Florzinha bela e ereta, no fulgor da lua calma, se deleita em absinto  
Adivinha Ela, tão certa, o amor por sua alma que, na espreita, eu  
tanto sinto.*





# Joga bosta na Geni porque a Silvia é piranha

Fui doar sangue no Hospital das Clínicas de São Paulo, na semana passada. Na triagem, respondi às perguntas de praxe. Aquelas que a gente vai disparando NÃO a torto e a direito. Geralmente, passo essa fase muito rápido: “NÃO, NÃO, NÃO, NÃO e mil vezes NÃO”. Bato o meu recorde de não nessas dias que doo. E eu doo sempre. Mas nesse dia, acho que a mocinha que faz as perguntas tirou o dia para gozar com a minha cara. Acho que demorei uns quinze minutos pra conseguir sair da sala dela.

- Ingeriu bebida alcoólica nas últimas doze horas?
- Não.
- E você costuma ficar com os olhos fechadinhos assim, mesmo sóbrio?
- Não, só quando eu fico com sono por ter que responder a muitas perguntas.
- Fez tatuagem nos últimos doze meses?
- Não.
- E essa tatuagem no seu peito, que dá pra ver pela gola V da sua camiseta?
- Fiz há 17 anos. Está bom para a senhora?
- Esteve resfriado nos últimos sete dias?
- Não.
- Mas eu ouvi você espirrando no corredor.
- É que eu tenho alergia a chatos. E não é nada com a senhora. É uma autoalergia.
- Viajou nos últimos doze meses para estados onde há prevalência da malária, como Acre, Amapá, Amazonas, Rondônia, Roraima, Maranhão, Mato Grosso, Pará ou Tocantins?
- Não, mas acho que seria mais prático se eu tivesse ido doar sangue por essas bandas.
- Quantas parceiras sexuais nos últimos doze meses?
- Poucas. Sou um cabação que quase não come ninguém. Mas juro que eu me esforço.
- Já manteve relação sexual com pessoa do mesmo sexo?
- Graças a Deus, nunca. Plagiando o Roger Moreira: eu gosto é de mulher.

- Ahahaha... você é engraçado.
- Obrigado. A senhora também.
- Você acha mesmo?
- Não.
- Por quê
- Porque o meu sentimento agora não é de alegria, é de irritação. Estou quase tendo que esperar e bater o pé para convencer você que não.
- Se você fizer isso, eu vou dar muita risada e vou gostar muito. Vai ficar lindo. Você com essa cara toda séria batendo o pezinho. Mas infelizmente, nesse caso, não poderá doar sangue, pois, infelizmente, existe a portaria 153/2004, da ANVISA, que proíbe gays de doarem sangue. Ahahahahaha... mas eu sei que você não é, não precisa olhar pra mim bravo desse jeito. Você fica engraçado bravo. Ahahahaha... Grávidas também não podem doar sangue. Você está grávido?
- É mesmo necessário que eu responda a essa pergunta?
- Não. Eu só perguntei pra sacanear você. Ahahahaha...
- Obrigado. Não estou numa entrevista de doadores de sangue. Estou num show humorístico e sou o ator que serve de escada para a protagonista brilhar.
- É a primeira vez que saio da linha, de modo tão surreal, como agora. O mérito é todo seu, senhor Marcelo. Saiba que sempre sou muito profissional. Mas, não sei por que, senti uma energia diferente em você e quis brincar um pouco. Vai lá doar o sangue. Você é sangue bom em todos os sentidos. Gostei de você. Prazer, o meu nome é Silvia.
- E não é pra menos. Sua mãe acertou no seu nome. Faça minhas as palavras do Marcelo Nova.
- Oooooolha... eu sou funcionária pública. Isso é desacato, viu?
- Eu sei. Por isso não digo o que eu gostaria de berrar no seu ouvido, mas dou graças pelo grande cantor que já fez isso por mim na década de oitenta.
- Você não pode falar muito. Seu nome é Marcelo. Já se esqueceu da música “Tu é gay que eu sei” ou “Rap do Marcelinho”, da banda Rosa Choque? Fez sucesso no final dos anos noventa.
- Não só eu esqueci como essa música foi apagada da memória coletiva. O que é bom, como o Marcelo Nova, fica. O que é lixo é sepultado.



– Mas eu não esqueci, viu? A música dizia “Falamos do Marcelo coisa bem profunda / Casou pra disfarçar / Só pra descansar a bunda / Solta essa franga, Marcelo / Solta essa bicha, menino / Que bom ser do babado / Ser bicha é divino”.

– Obrigado por desenterrar. Mas eu nunca fui zoado e nunca vi nenhum Marcelo sendo zoado. Já as Silvias... A sua é bem pior: “Vive dizendo que me tem carinho, mas eu vi você com a mão no p... do vizinho. Ô Silvia...”

Saí, enfim, daquela sala desgraçada e fui logo para o que interessava: a doação. Pensei que a minha expiação de pecados havia findado, mas logo que deitei na poltrona, senti aquela picada maldita na veia. Quase xinguei quem não tinha nada a ver com isso: a mãe da enfermeira. Soltei um “filha da...”, mas fiz uso das reticências e mantive o nível. Olhei para o crachá da vampiresca mulher e pude ler o seu nome: Geni. Quem

vê o nome Geni e não lembra do Chico Buarque que atire a primeira pedra. Ou melhor, que atire a primeira bosta. Pois foi isso que aconteceu. Eu fiquei com vontade de jogar bosta na enfermeira que enfiou aquela merda de agulha no meu braço.

Fui embora daquele banco de sangue correndo mais do que barata de chinelo. Mas voltarei daqui três meses. Apesar de tudo, sei que a única forma de sentir uma satisfação plena é fazendo o bem. Só que não saía da minha cabeça a seguinte situação hipotética: imagina só, uma mulher que nasceu lá pelos anos de 1950, 1955, que foi agraciada com o nome de Geni e teve uma filha chamada Silvia. Nossa, meus queridos! Que família duplamente agraciada! A mãe teve a chance de ser bastante achincalhada em 1978. Aí veio os anos oitenta e foi a vez da filha. Que legal!

Sorte têm as Camilas, Anas Julias e Amélias. Que foram devidamente homenageadas por Nenhum de Nós, Los Hermanos e pelo grande Mário Lago. Para as Danielas sobrou uma musiquinha meia-boca do Biquíni Cavado e as Sônias tiveram que engolir o Leo Jaime. Música com nome de mulher eu sei que vende. E crônica com nomes de mulheres? Será que vende também? Abre a carteira aí, cambada de mãos-de-vaca. Ah, também não quero mais nem saber. Agora eu quero ouvir música. Como eu tenho bom gosto, no meu MP4, ouço Lenine. Música: “Todas elas juntas num só ser”.

Mingau Ácido (Marcelo Garbine)

Vem para nossa página no Facebook



Dê Livros de presente!  
Eu gosto de livros

Gostar de livros é uma arte  
Ter livros é um investimento  
Ler livros é uma sabedoria  
Dar livros é uma ajuda,  
Um ato nobre e inteligente  
Logo...  
Gostar, ter, ler e dar livros,  
É uma perfeita harmonia literária  
Que faz bem para a alma, a vida.

Shirley M. Cavalcante



# Participação Especial



**Escritora  
Mirian Menezes**

## AGRADECIMENTOS...

### ABRIL DE 2015...

O tempo passa... o planeta gira e, acompanhando todos esses movimentos, “reformo-me”, “retorno-me” ... “transformo-me”...

Poderia utilizar este espaço, para estruturar uma (des) crônica, tendo em vista, as “Surpresas” e rotinas de minha cômica vida (Opa! Inverti o título de meu livro).

Poderia escrever um artigo, crônica, ou poema, entretanto aproveito estas linhas, para expressar minha profunda gratidão pela parceria estabelecida com o Projeto Divulga Escritor (parceria que se encontra em seu segundo ano).

Se falo alguma bobagem, por gentileza, perdoem-me, mas, percebo que, no mundo, há mais palpites, críticas do que, realmente, AÇÃO e este fato estende-se a quase todas as esferas e profissões. É de fundamental importância que escritores também se unam, saiam dos guetos, sejam, realmente, humildes e valorizem seus pares, num auxílio mútuo. O “fazer literário” é árduo e nos faz transpirar...

Aproveitando-me deste argumento, ressalto que o Divulga Escritor AGE e muito!

Parabéns, Shirley Cavalcante e equipe! Ser colunista deste Projeto é motivo de honra, além de me impor a disciplina de escrever uma crônica, ou poema, quinzenalmente!

Encerro meus eternos agradecimentos, com um excerto retirado do livro que publiquei, recentemente:

## PRIORIDADE

É preciso priorizar as pessoas...  
unicamente, verdadeiramente,  
com amor!

É preciso esquecer-se do “relógio-ponto”,  
das agendas,  
dos horários,  
da “matéria”,  
que só presta  
se servir ao ser (...)

MIRIAN MENEZES DE OLIVEIRA  
In.: “ROTINAS E SURPRESAS – ESPIRAIS DE VIDA” – ED. SCORTECCI

Meus eternos agradecimentos!  
Obrigada, DIVULGA ESCRITOR, por  
priorizar seres humanos!  
Abraço fraterno e carinhoso



# REVISTA ACADÊMICA

**ISSN 2359-5787**

# Entrevista com a escritora **Amanda Borges**



Me chamo Amanda Borges nasci na cidade maravilhosa do Rio de Janeiro em 17 de Junho de 1991, sou casada e tenho um cachorro.

Publiquei meu primeiro livro aos 21 anos e neste instante descobri meu propósito neste mundo.

Graduada em gestão ambiental e pós graduando em Qsms, amo a natureza gosto de aventuras radicais , viajar e respirar o ar puro .

Sou blogueira nas horas vagas, e musicista sem plateia, amo desenhar rostos isso me acalma tanto quanto o som do meu violão.

*“Meu principal objetivo é saber que através da minha escrita fiz pessoas comuns se sentirem transportadas a novos mundos como eu fui muitas vezes arrebatada por um livro.”*

Boa Leitura!

*Por Alexandra Vieira de Almeida  
Doutora em Literatura Comparada*

**Divulga Escritor - Amanda Borges, é um prazer contarmos com a sua participação no projeto Divulga Escritor, conte-nos, qual o incentivo que a levou a escrever, qual fato impactante influenciou no seu processo de escrita?**

**Amanda Borges** - Na verdade não sei bem se houve este impacto para que eu iniciasse na escrita a verdade é que sempre gostei muito de ler e nunca tive dificuldades para escrever, passei a nutrir esta vontade de escrever aos quinze anos quando tentei escrever meu primeiro livro mas não passei das primeiras 3 páginas eu era o tipo de garota que teve um diário na

adolescência e isso contribuiu muito para meu gosto por escrever acredito que tudo na vida nos influencia de alguma forma e me tornar escritora foi apenas uma questão de tempo sempre tive a mente muito fértil.

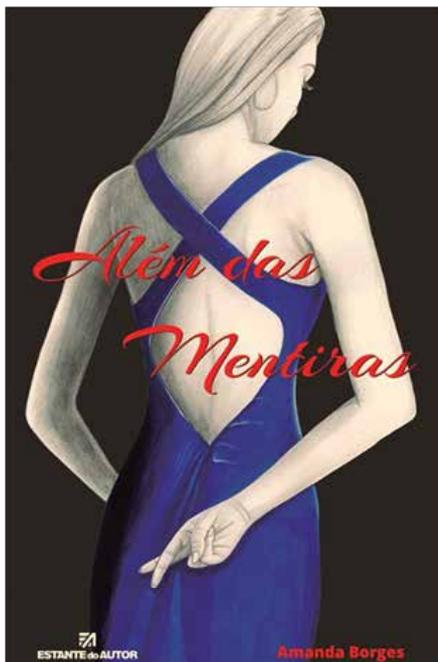
**Divulga Escritor - Você diz na sua biografia que escreve romance e suspense, trama policial. Quais os escritores do gênero te influenciaram no seu modo de escrever?**

**Amanda Borges** - Amo Sidney Sheldon, para mim ele é um gênio sempre impactante e impressionante em suas histórias dando ao leitor tudo o que ele precisa para querer sempre mais e mais.

Também me emocionei muito com a marca de uma lágrima do Pedro bandeira foi um dos primeiros livros que li na adolescência que me fizeram realmente gostar de ler.

**Divulga Escritor - Qual sua relação com os leitores de seus textos? Como seu blog te ajuda no processo de divulgação do seu trabalho?**

**Amanda Borges** - Minha relação é muito boa não cobro um retorno mas sempre recebo o feedback dos meus leitores e isso me deixa muito contente também os deixo a vontade para palpitarem e serem sinceros se não gostarem do que leram, quanto ao meu blog é algo a parte que gosto de fazer é um blog de dicas, ensino receitas culinárias, artesanato dou dicas de filmes roteiros de viagem e aventura, e também divulgo os eventos do meu lançamento, mas tenho uma pagina no Facebook, na qual



divulgo meu trabalho como escritora inclusive com poemas. Curta. Eu leio Amanda borges.

**Divulga Escritor - Você publicou o seu primeiro livro aos 21 anos e disse que neste instante descobriu o seu propósito neste mundo. Conte-nos um pouco sobre isto, explicitando a relação entre autor/mundo/realidade circundante.**

**Amanda Borges** - Quando eu era mais nova passava um bom tempo treinando minha rubrica e no momento que dei meu primeiro autógrafo num livro tive certeza que eu estava no caminho certo, a relação entre autor, mundo e realidade, não foge do meu dia a dia em nenhum instante afinal tenho como musa inspiradora a vida, não escrevo apenas ficção eu relato a vida em forma de livro e deixo as pessoas a descobrirem por minhas palavras.

**Divulga Escritor - Você tem dois livros publicados: “Além das mentiras” e “Um amor além de nós”. Conte-nos um pouco sobre estes livros e qual a relação entre eles. Você notou alguma diferença de escrita entre eles?**

**Amanda Borges** - Além das mentiras é uma trama que sinceramente me surpreendo sempre que leio me pergunto isso saiu mesmo da minha cabeça? Trata-se de uma menina que tem sua vida revirada do dia para a noite ele fica a mercê de um louco que outrora foi seu sequestrador e a faz de refém para que ela ajude-o a matar seus inimigos, mas a história se mostra bem mais cabeluda quando ele revela que é seu irmão. Enfim são muitos acontecimentos não gosto do tipo de livro que guarda um segredo para ser revelado no fim, então fica difícil falar sobre meu livro sem revelar qualquer surpresa. Um amor além de nós, foi um sonho que tive e que digamos se tornou “realidade” na ficção, bem diferente de além das mentiras ele tem um viés sobrenatural adocçando ainda mais a boca de quem gosta de suspense. E não, eles não tem relação um com o outro mas o terceiro livro que já esta escrito e na espera para ser lançado é continuação de além das mentiras.

**Divulga Escritor - No espaço entre um e outro, você percebeu amadurecimento no seu modo de escrever?**

**Amanda Borges** - Sim, notei meu amadurecimento, minha desenvoltura, perdi o medo ganhei mais liberdade e menos pudor ao escrever essas foram barreiras que encontrei no primeiro livro.

**Divulga Escritor - Quais os seus principais objetivos como escritora? Pensas em publicar novos livros?**

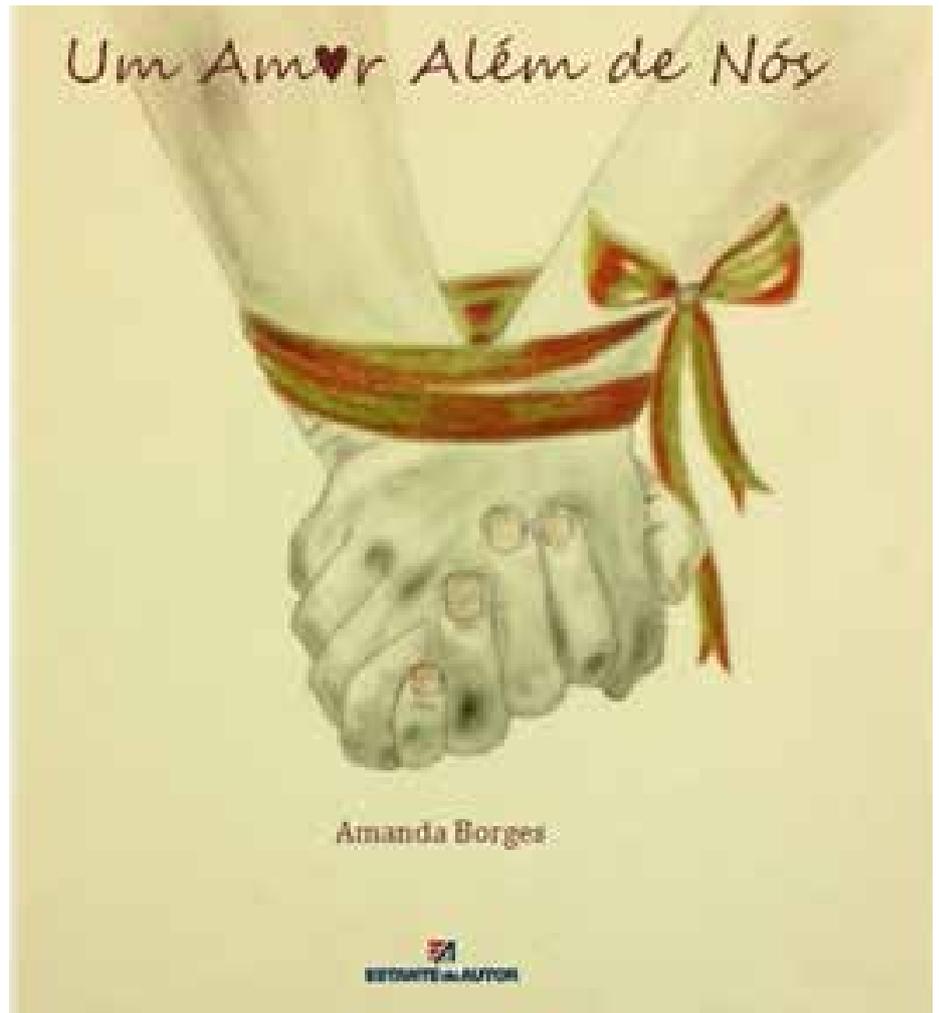
**Amanda Borges** - Meu principal objetivo é saber que através da minha escrita fiz pessoas comuns se sentirem transportadas a novos mundos como eu fui muitas vezes arrebatada por um livro. Pretendo continuar escrevendo enquanto Deus me der Imaginação, já estou trabalhando no quarto livro.

**Divulga Escritor - Amanda, onde podemos comprar os seus livros?**

**Amanda Borges** - Por não tê-los em livrarias isso dificulta muito a divulgação, outro fator negativo é a tiragem pequena, o primeiro livro já esta praticamente esgotado, mas é possível compra-los no site da editora [www.estantedoautor.com.br](http://www.estantedoautor.com.br) e comigo encomendando pela pagina no facebook eu leio Amanda Borges

**Divulga Escritor - Você é graduada em Gestão Ambiental e pós-graduada em Qsms, diz que ama a natureza e tem o gosto por aventuras radicais, viajar e respirar o ar puro. Relate-nos sobre a relação entre sua escrita e sua formação acadêmica, além, é claro, de seu modo de viver. Há uma simbiose entre esta faceta da sua vida e sua maneira de escrever?**

**Amanda Borges** - Minha formação acadêmica não tem muito haver com o meu lado escritora mas já tirei fatos e ensinamentos interessantes para meus livros, busco viver o melhor comigo e ter o máximo de contato com a natureza isso me ajuda a me sentir completa sou muito agitada e até mesmo es-



crever que é algo que eu amo não seria suficiente se eu não fizesse mais um milhão de coisas no dia a dia, me aventuro em trilhas, rapéis, viajo sempre que posso e pratico alguns esportes que além de fazerem bem ao corpo são melhores ainda para a alma, acredito que o segredo para tudo esta no equilíbrio.

**Divulga Escritor - Como você vê o mercado literário Brasileiro?**

**Amanda Borges** - Não posso comparar pois desconheço os demais, mas pelas poucas experiências que tive, já percebi que é cruel, um mercado fechado e caro,

seleto e pouco atraente, para quem quer se aventurar.

**Divulga Escritor - Pois bem, estamos chegando ao fim da entrevista, agradecemos sua participação no projeto Divulga Escritor, muito bom conhecer melhor a Escritora Amanda Borges, que mensagem você deixa para nossos leitores?**

**Amanda Borges** - Leiam meus livros! E divulguem meu trabalho!

Participe do projeto Divulga Escritor  
<https://www.facebook.com/DivulgaEscritor>



**DIVULGA** ★★★★★  
**ESCRITOR**

SOLAR  POETAS

**Livros**

[www.divulgaescritor.com](http://www.divulgaescritor.com)

**Escritores vamos divulgar nossos livros!**

**LIVROS NO FACEBOOK**

**DIVULGA ESCRITOR**  
★★★★★

**A PARTIR DE AGORA**

Divulga **Escritor** divulgará livros de  
todos os escritores, todas as editoras,  
de autores independentes

**NO CIBERESPAÇO**

**DIVULGA**

APOIO

SOLAR  POETAS



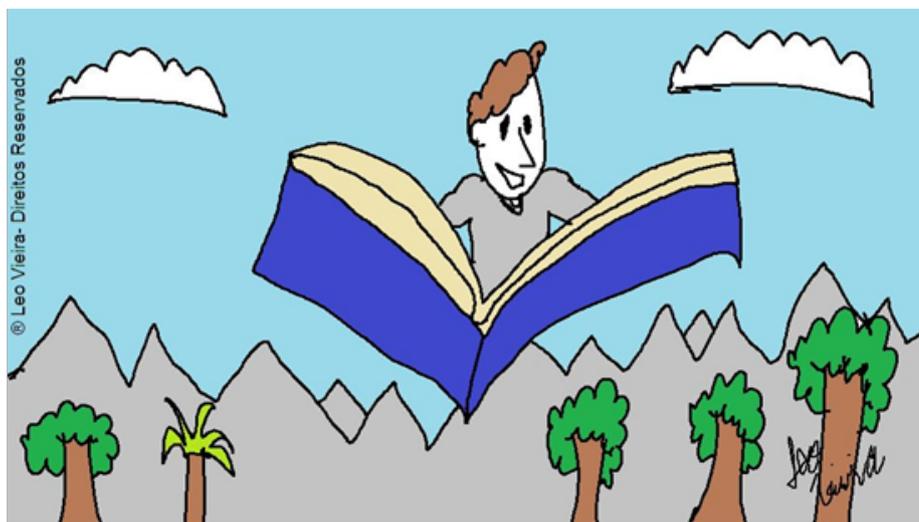


## Mercado Literário

Por Leo Vieira  
leovieirasilva@gmail.com

*Leo Vieira é escritor acadêmico em várias Academias e Associações Literárias; ator; professor; Comendador; Capelão e Doutor em Teologia e Literatura.*

# Preparando o Marketing



O seu livro infantil foi escrito e está “pronto”. Não. Ele foi escrito, revisado, registrado, diagramado, ilustrado, impresso e organizado. Agora está realmente pronto? Também não! Agora ele precisa passar por uma série de procedimentos infundáveis para torná-lo o mais popular possível e são coisas que vão além do marketing.

O escritor infantil precisa ter rede social. Muitas delas. Além de uma incansável participação em blogs onde o tema de literatura

infantil seja o mais aceitável possível. O autor precisa viver neste ambiente.

Existem muitos espaços literários e fóruns onde o autor possa se desenvolver, além de compartilhar informações. Não existem concorrentes no mercado literário. Todos estamos no mesmo barco. A concorrência literária só existe no mercado editorial, onde as empresas que editam e distribuem fazem uma verdadeira queda de braço em prol de seus balanços de ven-

das, onde livros são mensurados e valorizados à base de toneladas.

O autor infantil não pode cair no modismo de que o que vende é a “moda”. Se ele fizer isso, cairá no esquecimento rapidamente. O livro infantil precisa ter qualidade, para durar a qualquer época.

O autor infantil precisa ter contato com escolas. Se você não tem, precisa começar a se desenvolver. Não existe melhor lançamento do que escola. Capriche na decoração, leve banners, seja simpático, efusivo, faça leituras, desenhe no telão para as crianças, enfim, liberte o artista.

Faça fotos e matérias. Coloque notas sobre o assunto em redes sociais e jornais. Existe empresas que oferecem assessoria literária e jornalística, mas para quem não tem muito o que investir, precisa ser na base da criatividade, sem perder a qualidade. O caminho ficará mais fácil quando você já tem o seu público cativo.

Depois disso, não perca mais o contato e mantenha a atenção constante a rede de comunicação.

# Entrevista com a escritora **Ana Cláudia F. Banegas**

Cláudia Banegas nasceu em Recife, PE e escreve poesias desde os 12 anos, mas só publicou seu primeiro livro no ano de 2007, “Metamorpho – Transformações nos Ciclos da Vida”, pela CBJE – Câmara Brasileira de Jovens Escritores. Participou da 39ª Antologia de Novos Escritores Brasileiros em 2007, com a poesia “Girassol”. Participou também das antologias “O Segredo da Crisálida” em 2011 com a poesia “Metamorfose”, e da “Névoa” em 2013, com o conto “Zona Morta”, ambas publicadas pela editora paulista Andross. Em 2014, participou das Antologias publicadas pela CBJE - Volumes nº 119 com a poesia “Essência”, e nº 120 com “Amplitude”. “Chuvas” foi escolhida para integrar o Anuário da Nova Poesia – Edição Especial 2015, publicação da Litteraria Academiae Lima Barreto com a CBJE. É membro da Rede Hispanoamericana de Escritores, da Sociedad Venezolana de Arte Internacional, da AVSPE – Academia Virtual Sala dos Poetas e Escritores, Poetas del Mundo, entre outras associações culturais. Participou do Festival 6 Continentes, cujo mentor, idealizador e diretor é o músico e empresário português, Filipe Larsen. O Festival 6 Continentes é o maior evento cultural de toda a lusofonia. Participa do Movimento União Cultural, tendo sido nomeada Delegada Cultural do mesmo em São Gonçalo, RJ. Os textos da autora podem ser vistos em seu site literário “Borboletando Poesia.” É de sua autoria o primeiro “indriso” escrito em língua portuguesa e chama-se “Borboletando”. Participa de movimentos literários em São Gonçalo e Niterói, RJ.

*“O indriso é um novo gênero literário derivado do soneto criado pelo escritor espanhol Isidro Iturat em Madrid, no ano de 2001. Enquanto o clássico soneto tem dois quartetos e dois tercetos, o indriso tem dois tercetos e dois monósticos, ou seja, duas estrofes de verso único”*

Boa Leitura!



*Por Alexandra Vieira de Almeida  
Doutora em Literatura Comparada*

**Divulga Escritor - Cláudia Banegas, é um prazer contarmos com a sua participação no projeto Divulga Escritor. Em meio a tantos prêmios, participações em livros, associações e reconhecimento pelo seu trabalho, conte-nos sobre sua profissão e trajetória literária.**

**Claudia Banegas - Comecei a escrever na adolescência, mas o tempo foi passando e infelizmen-**

te, não guardei os antigos poemas. Trabalho como digitadora do Ministério da Saúde. Como para mim escrever não é uma profissão, mas uma missão, após os quarenta anos, me redescobri poeta. Retomei meu caminho literário e não parei mais. Fui divulgando meus textos pela internet, em sites literários não só do país como no exterior. Após sete anos de semeadura, começo a colher frutos do meu trabalho. Tem sido muito gratificante ver como meu trabalho amadureceu.

**Divulga Escritor - Você diz que fez o primeiro indriso em língua portuguesa e, desde então, vem divulgando este novo gênero literário. Conte-nos um pouco sobre esta modalidade literária, em que ela difere do soneto e qual a repercussão desta nova forma no Brasil.**

**Claúdia Banegas** - O indriso é um novo gênero literário derivado do soneto criado pelo escritor espanhol Isidro Iturat em Madrid, no ano de 2001. Enquanto o clássico soneto tem dois quartetos e dois tercetos, o indriso tem dois tercetos e dois monósticos, ou seja, duas estrofes de verso único. Seu criador é professor de literatura espanhola e tem vários ensaios publicados na Europa. Em meados de 2007, conheci o site do Isidro e esta nova modalidade poética. Logo me interessei e escrevi o “Borboletando” que veio a ser o primeiro indriso escrito na língua portuguesa. Embora pareça simples (e é) o indriso é um pouco contraditório. Não basta apenas escrever três linhas, mais três linhas e duas linhas soltas. É preciso que haja musicalidade, que as palavras tenham sentido e contexto. O objetivo do indriso é dizer muito com muito pouco.

**Exemplo de indriso:  
Baús de Marfim  
(Cláudia Banegas)**

**Choro, mas meu lamento não é  
sinal de fraqueza.  
É o transbordar de minh'alma  
em um momento de extrema  
tristeza.**

**Choro, uma angústia criminosa  
que parece não ter fim  
Maldito aperto que me encolhe  
o peito.  
Me enrosco como um feto,  
deitada ao leito.**

**Choro, lágrimas doces que  
parecem amargas para mim.**

**São pérolas raras, que recolho  
em dois baús de marfim.**

**Divulga Escritor - O tema de conteúdo que escreves vai desde a poesia, passando pela crônica, contos e indrisos. Com qual gênero tens mais familiaridade? E qual aquele que lança mais desafios para seu trabalho enquanto escritora?**

**Claúdia Banegas** - Desde que conheci os indrisos, me apaixonei. Os escrevo com alegria, mas nem sempre é fácil. Enquanto uns fluem muito bem, outros dão um pouquinho mais de trabalho. Procuro sempre aproveitar os momentos de inspiração. Se ela me manda um conto, escrevo um conto, mas se me manda três ou quatro poemas, os escrevo também. O maior desafio para mim é escrever cada vez mais e melhor. Embora não seja contista, os poucos contos que escrevi considero muito bons. Aceitei o desafio de escrever para um site sombrio. Os contos são de suspense e isto me desafia,

sim. Criatividade nesses momentos é tudo e a satisfação do leitor é a minha.

**Divulga Escritor - Com relação a sua bagagem literária. Quais os autores que você julga mais importantes na sua formação enquanto leitora?**

**Claúdia Banegas** - Definitivamente, posso destacar dois grandes nomes: Clarice Lispector e Fernando Pessoa. Clarice era enigmática, escrevi sem segundas pretensões, não revisava seus textos e sempre que terminava uma obra dizia que sentia-se “morta” e não via a hora de reviver. Sou bem assim. Fernando Pessoa, mesmo na forma de seus heterônimos, me cativou desde que li “O Livro do Desassossego”. Foi meu livro de cabeceira por muitos anos. Eles me inspiraram no passado e continuam sendo uma referência para mim.

**Divulga Escritor - Você publicou seu primeiro livro no ano de 2007, “Metamorpho – Transformações nos Ciclos de Vida”, pela CBJE; Conte-nos um pouco sobre ele e sua divulgação aos leitores.**

**Claúdia Banegas** - O livro fala sobre mudanças. Fiz uma analogia entre os ciclos que vivenciamos durante a nossa existência aqui e a transformação que a lagarta sofre para tornar-se borboleta. Fiz uma pesquisa sobre borboletas e fiquei fascinada. Assim como as lagartas, nós passamos por momentos de casulo; são aqueles momentos onde não produzimos nada e parece que tudo acabou, até a inspiração, os sonhos, a vida... mas na verdade, durante este tempo uma verdadeira metamorfose está acontecendo em nosso interior e quando ressurgimos estamos mais

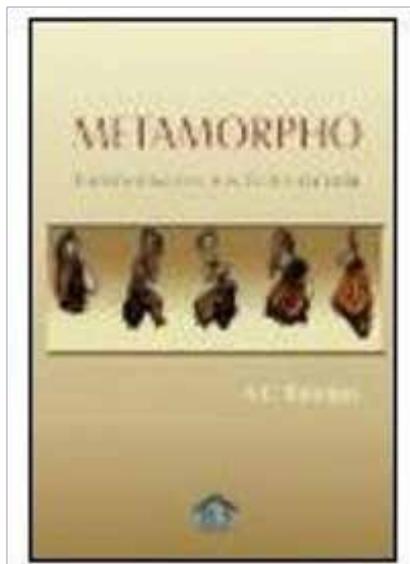
fortes e revigorados. Antes ras-tejávamos, agora temos asas para voar. Foi muito bom ver um livro meu publicado mas não houve muita divulgação. A despeito disso, o livro foi muito bem recebido pelos leitores e elogiado. Entre os novos projetos do ano está a publicação da segunda edição do *Metamorpho*.

### **Divulga Escritor - Quais os seus principais objetivos como escritora? Pensas em publicar novos livros?**

**Claúdia Banegas** - Estou em negociação com editoras para a publicação do meu segundo livro que será só de indrisos. Tenho material para publicação de um livro infanto-juvenil também, entretanto minha prioridade agora é outra. Como escritora tenho vários objetivos, um deles é divulgar a cultura em suas mais variadas formas. Para isto tenho um site literário que chama-se Borboletando Poesia. Nele divulgo novos escritores, escultores, músicos, cantores, enfim... pessoas de qualquer lugar do Brasil e do exterior, que respirem cultura e arte. O link para o site é <http://acfarias46.wix.com/clauidiabaneegas>

### **Divulga Escritor - Claúdia, onde podemos comprar os seus livros?**

**Claúdia Banegas** - O primeiro livro encontra-se esgotado na editora. Os leitores precisam aguardar a segunda edição. Participei de várias antologias e elas estão descritas na página "Biografia". Podem ser adquiridas através das editoras que as publicaram. Quanto ao meu segundo livro, como mencionei anteriormente, estou fechando negociação com uma editora e em breve estarei divulgando a data do lançamento do "Borboleta em Fragmentos". Enquanto isso,



aguardo a visita dos leitores no site e em minha página literária no Facebook: @Cláudia Banegas. <https://www.facebook.com/cbanegas48>

**Divulga Escritor - Em dezembro de 2014, recebeste o prêmio "Literattudo" – Monteiro Lobato, do Movimento União Cultural – Taubaté (SP), como reconhecimento pelos seus relevantes trabalhos em prol da Cultura Geral, da Paz Universal e da Humanidade. Relate-nos sobre seu envolvimento com a cultura no Brasil e dê uma mensagem aos leitores sobre uma cultura mais humana e pacífica em meio a tantas guerras e violência.**

**Claúdia Banegas** - O terreno da cultura é vasto. Dirijo o foco na divulgação da cultura através dos meios que tenho às mãos (site e página). Em dezembro de 2014, participei da organização do maior evento da lusofonia, o Festival 6 Continentes. O festival é idealização do músico e empresário Filipe Larsen, que mora em Portugal. Juntamente com uma ótima equipe e ótimos patrocinadores, foi possível incluir a cidade de São Gonçalo no mapa mundi da

cultura. Foi um evento realizado simultaneamente em mais de 80 países de língua portuguesa e serviu para nos mostrar que, através da cultura, o homem pode atingir um novo patamar. Que a cultura possa ser vista como algo que une e não que separa. Que nenhum ato de terrorismo ou intolerância seja executado em nome da cultura. A arte e a cultura são patrimônios da Humanidade e por elas devemos manter firmes nossos ideais.

### **Divulga Escritor - Como você vê o mercado literário Brasileiro?**

**Claúdia Banegas** - Para o novo escritor ainda é bem difícil publicar. Os orçamentos geralmente são muito altos e para quem está no começo da vida literária fica inviável fazer tudo sozinho: publicar, divulgar e vender. Eu aprecio o trabalho de editoras que investem no novo autor e facilitam este trabalho de publicação. Temos ótimos escritores no país e em nada ficamos devendo aos outros.

**Divulga Escritor - Pois bem, estamos chegando ao fim da entrevista, agradecemos sua participação no projeto Divulga Escritor, muito bom conhecer melhor a Escritora Cláudia Banegas, que mensagem você deixa para nossos leitores?**

**Claúdia Banegas** - Nunca desistam de seus sonhos. Sejam perseverantes. Não permitam que a opinião de terceiros interrompa seus projetos. Críticas servem para lapidar, mas só as construtivas. Leiam bastante, porque quem lê sabe; quem lê muito, sabe mais. Quem lê e escreve alcança corações. Muito obrigada pelo espaço e incentivo ao meu trabalho!

Participe do projeto Divulga Escritor  
<https://www.facebook.com/DivulgaEscritor>

**Eu, divulgo no projeto  
Divulga Escritor, e você?**

**Escritor, seja um  
associado/colunista.  
Divulgue os seus textos,  
livros, projetos... Para o  
Mundo.**

**Informações:  
colunista@divulgaescritor.com**

# UM MEMORIAL CRUZ E SOUSA..

No final do ano passado, estive no Palácio Cruz e Sousa para verificar in loco o estado do “Memorial Cruz e Sousa”. É que mais um aniversário do poeta tinha passado e a promessa de reforma do Memorial, recorrente, mais uma vez não fora cumprido. Está lá, abandonado, apodrecendo no tempo, fechado, sem nenhuma utilidade. E sem o início da tão prometida reforma. Voltei lá recentemente e, apesar de parecer ter alguma atividade que indica reforma no Palácio – tapumes, andaimes, etc. – o problema maior, de-

tectado pela imprensa, inclusive, é a falta de energia elétrica naquele local, por incrível que pareça. Em reportagem, os “administradores” do lugar deram como desculpa o fato de que a fiação é antiga e está em colapso. E sugeriram que as visitas devem ser feitas em dias de sol, para que o interior possa ser visto. Brincadeira? Antes fosse. E o aniversário do poeta passou em branco, de novo, sem o Memorial e sem um tributo merecido.

Aliás, nenhuma homenagem que fosse feita poderia ter lugar no Memorial que leva o nome do

poeta, inaugurado em 2010, com atraso, ao lado do Palácio Cruz e Sousa, onde estão depositados os restos mortais dele. O local, que foi feito para abrigar eventos culturais, além de não ser apropriado para receber público, porque é muito pequeno, está deteriorado, pois ficou fechado desde a sua criação. Foi interdito pelo Deinfra, inclusive, por problemas estruturais.

No início deste ano, o Secretário de Turismo, Esporte e Cultura do Estado prometeu, como tem sido prometido todo ano, que a



**REVISTA  
ACADÊMICA**

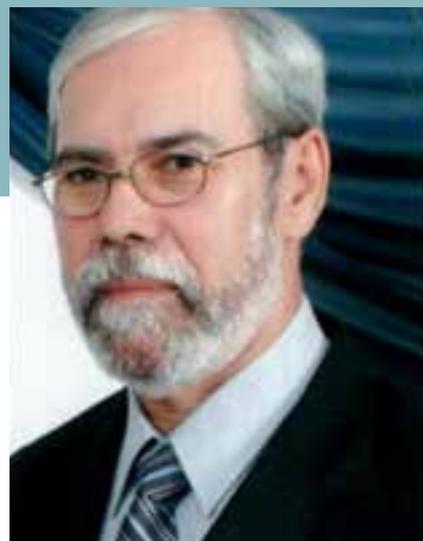
**ISSN 2359-5787**

# Participação Especial

# PARA

**Escritor  
Luiz Carlos Amorim**

*Escritor, editor e revisor*  
[Http://luizcarlosamorim.blogspot.com.br](http://luizcarlosamorim.blogspot.com.br)



reforma do Memorial Cruz e Sousa seria entregue a tempo de comemorar mais um aniversário do poeta. E outra vez a promessa não foi cumprida, pois o Palácio Cruz e Sousa está em obras, mas o Memorial está como sempre esteve, abandonado e fechado.

O descaso para com os restos mortais do Cisne Negro é gritante. O Estado de Santa Catarina fez questão de reivindicar os despojos do poeta que é o maior patrimônio cultural dos catarinenses, para colocá-lo em um Memorial, que seria construído anexo ao Palácio Cruz e Sousa. A urna com os restos mortais do poeta chegou, mas o tal Memorial demorou mais de dois anos para ser inaugurado. O Estado prometeu um Memorial amplo, com espaço para eventos culturais, mas o seu espaço era tão

exíguo que não era possível realizar, absolutamente, nenhuma reunião ali.

Pior: descobriram, depois de todo o tempo que demorou para construir o Memorial, que ele estava em cima da casa de força do Palácio Cruz e Sousa, onde não deveria ter sido construído nenhuma benfeitoria. E o Memorial ficou abandonado, deteriorando no tempo, interditado. Agora esperamos pela ação dos setores competentes (competentes?) do Estado, no sentido de reconstruir o jazigo do grande poeta, de uma vez por todas, com as especificações iniciais, com espaço para eventos, biblioteca, etc., para que possamos, enfim, honrá-lo como ele merece e ele possa, finalmente, descansar em paz.

As promessas se sucedem, mas

mais um aniversário do poeta passa sem que o Memorial tenha sido reformado. Que Estado é esse, que não respeita a sua cultura, não honra seus grandes nomes, como o nosso poeta maior Cruz e Sousa, que representa Santa Catarina e o país pela sua arte?

Nosso respeito e nossa admiração por você, grande poeta. Feliz aniversário. De presente, meu poema em sua homenagem: SAUDADE: A poesia Catarina / tem um nome: / Cruz e Sousa. / A nossa poesia tem cor: / tem a cor da sua pele, / a cor alva dos seus dentes, / tem a cor do seu olhar, / tem a cor da sua alma, / a cor do seu coração; / tem todas as cores. / A poesia tem idade, / a idade da saudade: / mais de século e meio / de saudade do poeta.

# Entrevista com a escritora **Adriana Matheus**

A autora Adriana Matheus nasceu em Juiz de Fora – MG – Brasil em 01/10/1970. A autora escreve desde os 14 anos de idade. Já participou de diversos concursos de literatura. É autora de desessete obras sendo que, 10 estão publicadas e 7 ainda em construção. A autora faz parte da Academia Luso Brasileira de Letras da cidade de Juiz de Fora - MG e já concorreu a vários prêmios de literatura, inclusive ao prêmio da Lei Murilo Mendes dessa cidade em 2010 e 2012. A autora é Ghost Writer de diversos outros autores, editoras empresários e atores famosos etc.

*“Por se tratar de uma obra que relata sobre a inquisição espanhola eu precisei pesquisar muito para que essa obra não tivesse falhas e como aqui, em minha cidade não existia muito aonde eu pesquisar tive que contar com a internet e com a ajuda de amigos que moram na Espanha para com que assim eu pudesse dar continuidade a esse sonho que estava quase indo para a gaveta.”*

Boa Leitura!



Por Shirley M. Cavalcante (SMC)

**Divulga Escritor - Escritora Adriana Matheus, é um prazer contarmos com a sua participação no projeto Divulga Escritor, conte-nos o que a motivou a ter gosto pela literatura?**

**Adriana Matheus** - O prazer é todo meu. Bom..., Tudo começou com muita leitura, iniciativa própria e uma enorme vontade de ser escritora. Foi ainda na fase de criança e adolescente que descobri Dan Brown, adorava ler seus livros de mistérios. – ainda não escrevi um romance com personagens brasileiros, mas também amo a literatura nacional, embora a minha preferencia seja o espiritismo e os clássicos e os épicos. Ultimamente tenho descoberto novos caminhos através da literatura infanto-juve-

nil, e infantil. O que me surpreende é estou sendo bem aceita nessa área, na verdade pra mim foi uma supressa, pois nunca havia escrito para crianças e adolescentes.

**Divulga Escritor - Conhecemos as dificuldades que encontramos de se trabalhar com Literatura, de que forma você vem vencendo estas dificuldades, se destacando como profissional literária no Brasil?**

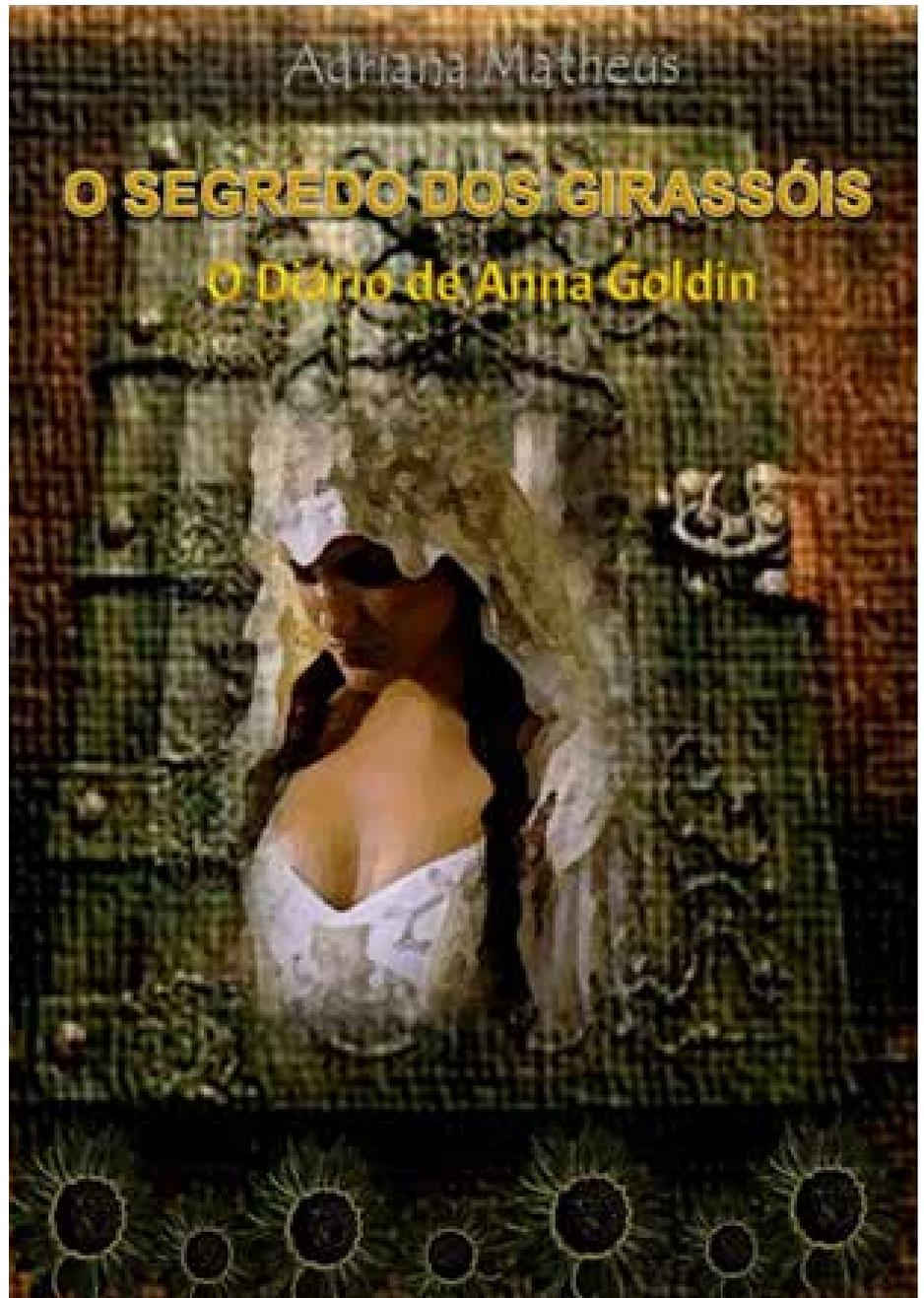
**Adriana Matheus** - PERSEVERANÇA. Obstáculos sempre existirão e portas sempre se fecharão o importante é nunca desistir. Eu pessoalmente só escuto um “NÃO” após ouvir um “SIM”. Ou seja, nunca desisto.

**Divulga Escritor - Você hoje tem 14 obras publicadas, em diferentes segmentos literários, de forma resumida, conte-nos como vem surgindo novos segmentos literários, desde a sua primeira obra até os dias atuais.**

**Adriana Matheus** - Na verdade são 17 sendo que, 10 estão publicadas e 7 ainda em construção.

Alguns amigos da acadêmica Luso brasileira aqui de Juiz de Fora – MG- Brasil, dizem que sou uma máquina de escrever. Não sei ao certo como as ideias surgem, as vezes estou no meio de um história e pronto lá vem a ideia de outra, aí eu paro a que estou escrevendo e começo a nova para não perder a ideia. Eu atualmente estou escrevendo várias histórias ao mesmo tempo. A vida de um escritor é solitária meio excêntrica - , acho que temos ideias demais , deve ser isso. (risos).

**Divulga Escritor - Qual o livro que demorou mais tempo para ser escrito e publicado? Que temas você aborda neste livro?**



**Adriana Matheus** - O SEGREDO DOS GIRASSÓIS – O diário de Anna Goldin . A inquisição espanhola, vidas passadas, amor e bruxas. – A mensagem do livro é não sentir vergonha dos caminhos que escolhemos e nunca negar a nossa essência como ser humano. Demorou 5 anos para eu pudesse escrevê-lo. Foi o meu primeiro livro e eu estava crua na área. Fui muito criticada porque nunca havia

escrito nada e o livro parecia uma colchinha de retalhos e eu precisava de paciência para montá-lo. Ele passou por 3 correções ortográficas, tem 596 páginas e 7 capítulos. Acho que é a minha obra prima. Por se tratar de uma obra que relata sobre a inquisição espanhola eu precisei pesquisar muito para que essa obra não tivesse falhas e como aqui, em minha cidade não existia muito aonde eu pesquisar

tive que contar com a internet e com a ajuda de amigos que moram na Espanha para com que assim eu pudesse dar continuidade a esse sonho que estava quase indo para a gaveta. O tema embora seja a inquisição, trata-se também de um romance épico leve a onde eu trago para o leitor uma personagem extremamente forte que é a Anna Goldin, uma jovem bem humorada e muito determinada. So posso dizer uma coisa:-, Valeu a pena. Eu arrisquei e apostei em mim mesma entrando para um mundo onde a disputa é imensa e o reconhecimento é quase zero. Bom, no ano de 2011 eu resolvi publicar por conta própria esse livro arrisquei mais ainda quando de cara eu fiz uma triagem de 2000 mil exemplares -, pensei que não conseguiria vender, mas vendi tudo e o livro é um sucesso que já está indo para a segunda edição. É meu livro que mais vendo no site: -Amazon.com. Esse sucesso me rendeu 3 prêmios de literatura - o prêmio Excelência em literatura - dado pela prefeitura de minha cidade, o selo de boa escolha pela Agbook e também foi considerado por um jornal local como uma obra rica em léxico. Esses títulos me abriram as portas para a Academia Luso Brasileira de Juiz de Fora - MG.

**Divulga Escritor - Agora, gostaríamos de saber sobre a construção do livro que demorou menos tempo para ser escrito e publicado. O que a motivou a escrever de forma mais intensa que os demais livros escritos?**

**Adriana Matheus** - UM OLHAR VALE MAIS QUE MIL PALAVRAS - A História de uma cortesã. Demorou 4 meses o livro tem 3 capítulos 160 páginas. Eu creio que já estava mais experiente

quando escrevi este livro já tinha outras cinco obras publicadas e depois da experiência demorada do SEGREDO DOS GIRASSÓIS, achei que o meu leitor merecia algo mais leve e foi um tiro certo, acho que é isso o leitor quer uma leitura menos cansativa e bem rápida. O amor me incentivou a escrever esse livro a.

**Divulga Escritor - Em que momento pensou em escrever “O Segredo dos Girassóis - O diário de Anna Goldin”?**

**Adriana Matheus** - Bom, no ano de 2010 eu sofri um acidente que quase me deixou em uma cadeira de rodas e nessa época ainda dentro do hospital eu sonhei com toda essa história e por algum motivo oculto ela so saiu do meu pensamento quando eu tive a coragem publicá-la.

**Divulga Escritor - Qual a mensagem que você quer transmitir ao leitor através desta obra literária?**

**Adriana Matheus** - Para o amor nada é impossível, mesmo que amemos a distância ele sempre vai vencer as barreiras do tempo para que as pessoas possam se encontrar e serem felizes.

**Divulga Escritor - Onde podemos comprar os seus livros?**

**Adriana Matheus** - No site da Editora Ixtlan e no Amazon.com

**Divulga Escritor - Quais os seus principais objetivos como escritora?**

**Adriana Matheus** - Firmar contrato como uma editora Europeia que se interesse por minhas obras, ser reconhecida internacionalmente e tronar o livro O SEGREDO DOS GIRASSÓIS um script para filme.

**Divulga Escritor - Quais as melhores que você citaria para o mercado literário no Brasil?**

**Adriana Matheus** - Triste, infelizmente algumas editoras limitam-se muito a “certos” níveis de literatura o que deixa para traz muitos bons talentos brasileiros etc. Acho as editoras deveriam ser menos mercenárias e explorar menos o telando dos novos autores e principalmente abrir as portas.

**Divulga Escritor - Pois bem, estamos chegando ao fim da entrevista, agradecemos sua participação no projeto Divulga Escritor, muito bom conhecer melhor a Escritora Adriana Matheus, que mensagem você deixa para nossos leitores?**

**Adriana Matheus** - Em primeiro lugar, muito obrigado por me permitir falar um pouco sobre mim e sobre meus livros.

‘Nunca desistam de seus sonhos, o que torna algumas pessoas fracassadas e perdedoras não é a falta de recurso financeiro é preguiça’. Grande abraço dessa autora que muito vos ama, Adriana Matheus.



# DIVULGA ★★★★★ ESCRITOR

SOLAR  de POETAS

Eventos literários

[www.divulgaescritor.com](http://www.divulgaescritor.com)

**Todos podem participar!**

**Vamos divulgar Eventos Literários!**

# DIVULGA ★★★★★ ESCRITOR

**Divulgando escritores!**

Participe do grupo no Facebook e divulgue eventos!

**Divulga Escritor –  
Eventos Literários.**

De todo o mundo, de todas as Editoras, escritor independente, divulgando literatura com você, por você, entre todos!

Apoio:



# Entrevista com o escritor **Elimax Lima**

Elimax de Andrade Lima, nascido em Limoeiro do Norte, Ceará 03/02/1988 estudante de Letras-Inglês (Licenciatura Plena) pela Universidade Estadual do Ceará-UECE

instrumentista pelo amor à música, poeta por escrever desde cedo pela timidez de não declarar-se.

Escrevi alguns contos, não publiquei ainda por usar esse gênero por enquanto apenas para contar algumas histórias para mim. Compositor (Apenas pelo gosto pela música, música para trabalho de escola, faculdade, parceria com amigos.

*‘O Único casamento perfeito na minha opinião é o de literatura e música. Como músico e escritor por paixão não sei viver sem essas duas coisas.’*

Boa Leitura!



*Por Shirley M. Cavalcante (SMC)*

**Divulga Escritor - Escritor Elimax, é um prazer contarmos com a sua participação no projeto Divulga Escritor, conte-nos, o que o motivou a gostar de escrever?**

**Elimax** - De início, gostaria de mencionar meu pai poeta (in memoriam), e minha mãe professora polivalente. Eu sempre gostei de escrever redação desde a infância e a poesia veio depois. Primeiro usei meu gosto pela escrita para me declarar quando a timidez não me deixava falar. Fosse Amizade, amor, platônico, qualquer sentimento que me fizesse não conseguir me declarar. Então eu convivia com poesia, entrava pelo ouvido e saía pela caneta.

**Divulga Escritor - Que tipo de textos gostas de escrever?**

**Elimax** - Na maioria, poesia, pois

está no sangue, ouvia muito as rimas do meu pai, já minha mãe escreve muito em prosa, mas é um casamento textual bom na minha formação literária. Essa semana estava atravessando a rua, e me vieram uns pequenos versos na cabeça. Eu voltava da aula na faculdade com caderno e caneta, então parei imediatamente no meio da rua e copiei os versos, antes que eles fugissem da mente (ainda bem que o trânsito estava calmo). A inspiração não avisa, chega.

**Divulga Escritor - Quais os principais temas que abordas em seus textos?**

**Elimax** - Falo sobre ódio, amor, violência, arte, morte, angústia, tristeza. Sentimentos conhecidos e incomuns para cada pessoa. Na maioria deles, melancolia.

**Divulga Escritor - Em que momento pensou em publicar o seu livro “Meu Fantástico Mundo Real”?**

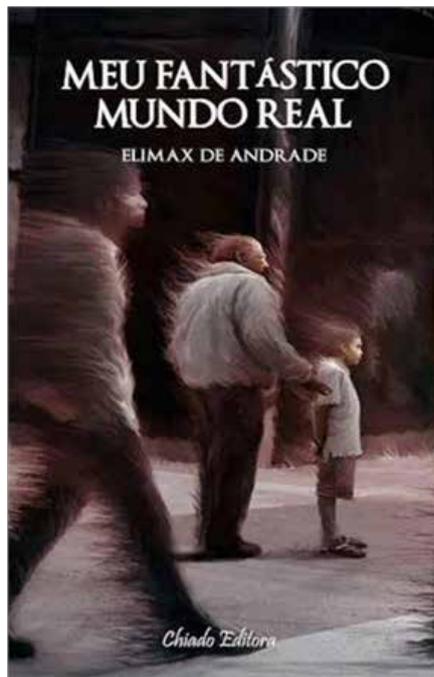
**Elimax** - Eu tinha um caderninho no qual perdi no tempo, mas em 2012, uma professora incentivadora e poeta, me mostrou caminhos para publicar e me ajuda muito desde então. Venho seguindo esses caminhos e o livro está na segunda edição

**Divulga Escritor - Conte-nos um pouco sobre esta obra literária?**

**Elimax** - É um livro de poemas intitulado Meu fantástico mundo real. Quem o Lê me vê por dentro.

**Divulga Escritor - Em sua opinião, como compositor, de que forma a música interage com a literatura?**

**Elimax** - Ela intensifica a literatura, marca, de forma que a melodia torna-se imprescindível para a letra e vice-versa. O Único casa-



mento perfeito na minha opinião é o de literatura e música. Como músico e escritor por paixão não sei viver sem essas duas coisas.

**Divulga Escritor - Pensas em publicar novos livros?**

**Elimax** - Sim, sim. no momento tenho uns textos escritos no caderno, e alguns deles vão para o próximo, ainda não tenho título, o que posso adiantar é que o segundo livro terá mais do Gênero conto.

**Divulga Escritor - Onde podemos comprar o seu livro?**

**Elimax** - <https://www.chiadoeditora.com/livraria/meu-fantastico-mundo-real>  
<http://www.saraiva.com.br/meu-fantastico-mundo-real-7908598.html>  
<http://www.bertrand.pt/ficha/meu-fantastico-mundo-real?id=15825863>

**Divulga Escritor - Como você vê o mercado literário brasileiro?**

**Elimax** - Difícil, tendo que se fazer por amor, perseverança e consequência, Ou tendo a sorte e/ou inteligência para escrever o que tá na “moda” no mercado literário para vir a tona, ganhar com isso e coisa e tal. Penso em viver e morrer escrevendo, mas não me vejo ainda ganhando a vida com isso. No momento, penso apenas em fazer a escrita ir cada vez mais longe.

**Divulga Escritor - Quais as melhorias que você citaria para o mercado literário no Brasil?**

**Elimax** - Preço de livros por exemplos e maior organização na divisão de escritores, conhecidos e desconhecidos. Não sou muito administrador, mas acredito que se os preços dos livros de novos escritores fossem mais acessíveis e seus livros um pouco melhor divulgados, talvez a chance de mostrar a escrita para mais pessoas fosse melhor.

**Divulga Escritor - Pois bem, estamos chegando ao fim da entrevista, agradecemos sua participação no projeto Divulga Escritor, muito bom conhecer melhor o Escritor Elimax de Andrade, que mensagem você deixa para nossos leitores?**

**Elimax** - O que tenho a dizer é que continuemos nesse lindo universo que é o da literatura, viajando o mundo através dos pensamentos e sentimentos, e na identificação com a poesia nossa de cada dia. Que a cada dia através da literatura, lida, sentida, vivida, deixe nosso mundo real cada vez mais fantástico como a gente gosta.

Participe do projeto Divulga Escritor  
<https://www.facebook.com/DivulgaEscritor>

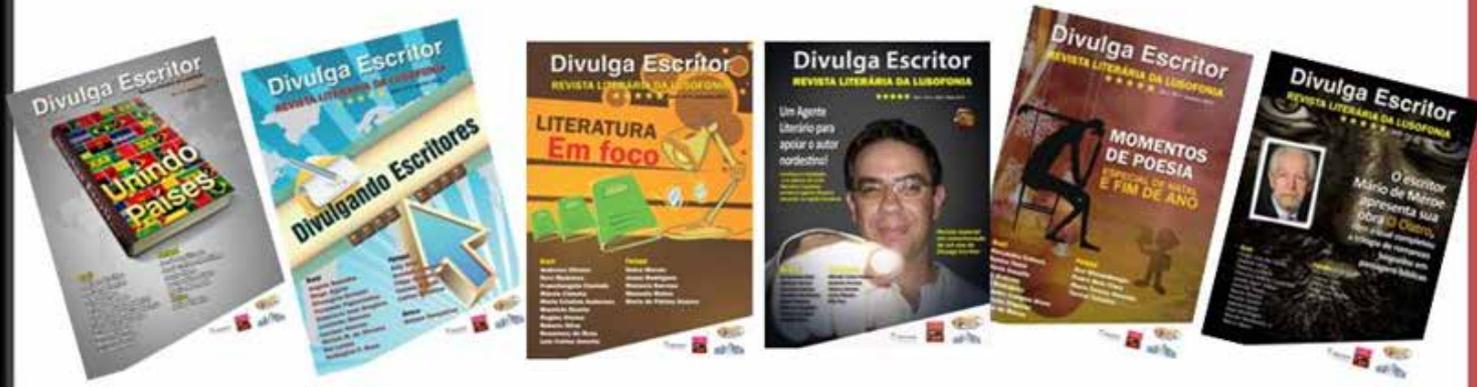
**DIVULGA** ★★★★★  
**ESCRITOR**

# Comunicado

Comunicamos a todos que saiu o Registro ISSN da  
Divulga Escritor: Revista Literária da Lusofonia

ISSN 2358-0119

Para acessar todas Edições: <http://www.divulgaescritor.com/revista/>  
Email para contato: revista@divulgaescritor.com



COLUNISTAS

EVENTOS

ENTREVISTAS

LIVRARIA

REVISTA

**DIVULGA** **ESCRITOR**



Maior rede de divulgação literária da Lusofonia  
[www.divulgaescritor.com](http://www.divulgaescritor.com)

**DIVULGA** ★★★★★  
**ESCRITOR**

[www.divulgaescritor.com](http://www.divulgaescritor.com)

Venha divulgar  
seu livro conosco!

SHIRLEY M. CAVALCANTE (SMC)  
Jornalista - Radialista - Escritora - Editora





**Escritor  
Junior Pereira**

*Palestrante, Psicanalista e Escritor*

## Vencendo as guerras interiores

Diante das situações que enfrentamos no dia-a-dia, precisamos ser firmes caso queiramos vencer. São diversas guerras que enfrentamos, batalhas na família, trabalho e na sociedade no geral, porém as maiores batalhas são aquelas que enfrentamos dentro de nós mesmo, lutas interiores e por incrível que pareça, a forma como lidamos com as batalhas interiores, determinam se vamos ou não vencer as exteriores.

As batalhas que enfrentamos no nosso exterior, são reflexos das que enfrentamos no nosso interior. Todas as pessoas que venceram batalhas fora, primeiro venceram dentro.

A maioria das pessoas não conseguem vencer por serem dominadas por um mal terrível chamado síndrome de inferioridade, esse mau tem tirado literalmente o direito de milhões de pessoas vencerem. A síndrome

de inferioridade faz as pessoas se sentirem os piores e mais fracos seres humanos da terra, mostra seus maiores medos e fraquezas, faz questão de trazer a tona tudo que as pessoas não podem fazer. Essa doença está alojada no interior de diversas pessoas, martelando-as e causando decepção e sofrimento.

Ou entramos em batalha contra esse e outros males, ou viveremos derrotados, se não vencermos os inimigos internos, não venceremos os externos. Para vencermos a síndrome de inferioridade, precisamos está dispostos a contrariar todos os pensamentos negativos a nosso próprio respeito e passarmos a acreditar na capacidade que possuímos.

Decidir crer que somos fortes, capazes, realizadores. Algumas pessoas me procuram depois de minhas palestra e falam:

- Mas eu sou fraco, como vou

acreditar que sou forte?

A minha resposta é sempre a mesma.

- Você é fraco porque acredita que é!

A síndrome de inferioridade faz as pessoas se sentirem fracas quando na verdade são fortes, derrotadas quando são saudáveis, derrotadas quando na verdade são mais que vencedoras. Acredite, você não nasceu pra ser vencido por problemas, crises interiores, vença toda negatividade e acredite, você é um vencedor, um ser iluminado e capaz de vencer tudo até mesmo as maiores batalhas que existem dentro de você.

Deus nos criou para o sucesso não fracasso, vitória não derrota, saúde não doença. Vamos lá, vencer é o limite, você é forte, pode vencer. Como disse o Mestre dos Mestres:

“Se tu podes Crer, tudo é possível ao que crer”.



# Entrevista com a escritora **Hannah Andrade**

Estudante de Farmácia da UFMA (Universidade Federal do Maranhão), mora atualmente em Budapeste, onde estuda na Semmelweis University. Escreve contos, crônicas, poemas e ensaios de forma amadora desde 2008, tendo participado de uma compilação de obras publicadas em 2009 sob pseudônimo. “O Diário Anil” é a sua primeira obra publicada, em novembro de 2014.

*“Eles não se focam tanto em certas categorias, embora amem livros de crime. Aqui é um pouco mais fácil ter seus livros lidos, porque todo mundo quer ler algo, principalmente algo novo, que nunca ouviram falar. O único problema é que eles querem agora e querem em húngaro!”*

Boa Leitura!



Por Shirley M. Cavalcante (SMC)

**Divulga Escritor - Escritora Hannah,** é um prazer contarmos com a sua participação no projeto Divulga Escritor, conte-nos em que momento começou a escrever “O Diário Anil”?

**Hannah Andrade** - Comecei a escrever o livro ainda no colégio, no Ensino Médio, mas nunca com o objetivo de que se tornasse um livro publicado. Era apenas um pequeno projeto de desenvolvimento de personagens, de diferentes perspectivas de mundo. Eu tinha bastante tempo livre para dedicar à escrita, então pensei “por que não?”.

**Divulga Escritor - Conte-nos como foi a construção do enredo e personagens que compõe o livro?**

**Hannah Andrade** - A criação das personagens foi bastante desafiadora, pois tive que ler várias obras de vários autores de diferentes épocas e estilos, além de ensaios médicos sobre esquizofrenia e outros distúrbios psicológicos, já que meu objetivo era criar uma personagem completamente distorcida e diferente. O enredo, por sua vez, veio com o tempo e fluiu intuitivamente, no entanto, sofreu algumas modificações após estudos e viagens de campo para lugares que inspiraram a obra.

**Divulga Escritor - Quais os temas que você aborda nesta obra literária?**

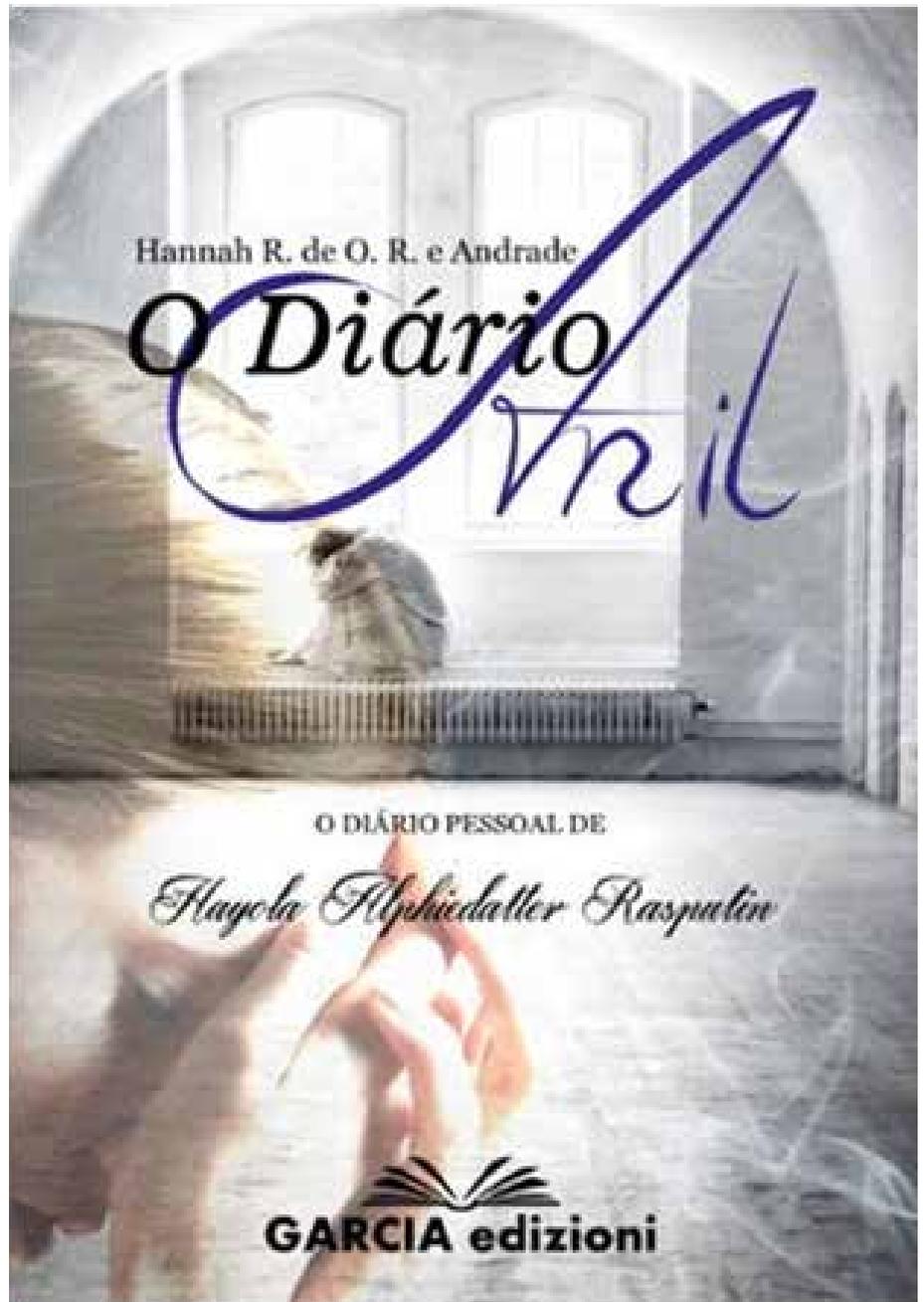
**Hannah Andrade** - Os principais temas abordados na obra são amor, morte, solidão, dor e, obviamente, a psique humana.

**Divulga Escritor - O que a motivou a escrever sobre estes temas?**

**Hannah Andrade** - O que me motivou foi a necessidade por mudança. Eu sempre fui uma pessoa completamente de bem com a vida, que sorri de tudo e que faz piadas nas horas mais inconvenientes. Tudo o que sempre escrevi era um espelho meu, cheio de cores e alegria e inspiração. Chegou um momento no qual eu já não aguentava mais escrever sempre sobre o que pareciam ser meus sentimentos ou minha visão de mundo, então decidi que iria criar algo completamente diferente, novo e, acima de tudo, triste.

**Divulga Escritor - A quem você indica a leitura de “O Diário de Anil”?**

**Hannah Andrade** - Indico a leitura



ra do livro às pessoas dispostas a darem uma chance ao não-usual.

**Divulga Escritor - Onde podemos comprar o seu livro?**

**Hannah Andrade** - Até o momento livro pode ser comprado apenas no site da editora e em algumas livrarias na minha cidade natal, São Luís. <http://www.garciaedizioni.com.br/o-diario-anil>

**Divulga Escritor - Hannah, quais os seus principais objetivos como escritora? Pensas em escrever um novo livro?**

**Hannah Andrade** - Meu principal objetivo como escritora é conseguir que as minhas obras façam alguma diferença, mesmo que pequena, na vida das pessoas que as lerem. Escrever um novo livro? Sim. Já tenho rascunhos voltados

para o mesmo universo desta primeira obra, no entanto, também tenho projetos mais voltados para o mundo da aventura, como viagens interestelares e alienígenas, mas isso é algo para outra conversa. (Risos)

### **Divulga Escritor - Como foi a escolha do nome para o seu blog “Cresça e Desapareça”?**

**Hannah Andrade** - O nome do blog é principalmente inspirado pela minha música favorita de todas, “Bicho de Sete Cabeças”, a qual é simplesmente uma obra de arte fantástica, na minha opinião. Eu me apaixonei de pronto pela ideia de ter esse como o nome do blog, uma vez que o sentido dele é escrever pequenos textos que, com o tempo, talvez não façam mais o mesmo sentido que fizeram quando foram concebidos, então eles crescem e vão embora, desaparecem. Gosto da ideia da literatura efêmera mais do que da literatura eternizada. Uma literatura breve, que, com o passar do tempo, pode ser relida, re-entendida e reinventada, assim como nós, seres humanos e a própria vida. Link para o Blog: <http://crescaedesapareca.tumblr.com>

### **Divulga Escritor - Como você vê o mercado literário brasileiro, em sua opinião, no que ele se diferencia com o mercado literário de Budapeste?**

**Hannah Andrade** - O mercado literário brasileiro, na minha opinião, ainda dá pouca entrada para novos escritores, pois é muito focado em best-sellers, livros que viraram filmes e muita, mas muita, literatura estrangeira, de modo

geral. Para um escritor realmente se tornar famoso e/ou rico no Brasil precisa investir muito tempo e até muito dinheiro, não só por causa dos títulos que as pessoas querem ler, mas também por uma certa espécie de preconceito em relação a novos escritores (nacionais) e pelo fato de livros serem um pouco caros no Brasil, assim como todo tipo de cultura em si, na verdade. Em Budapeste, livros novos também são um pouco caros, mas a diferença é que a população lê muito, mas muito mesmo, e qualquer coisa. Eles não se focam tanto em certas categorias, embora amem livros de crime. Aqui é um pouco mais fácil ter seus livros lidos, porque todo mundo quer ler algo, principalmente algo novo, que nunca ouviram falar. O único problema é que eles querem agora e querem em húngaro! (Risos)

### **Divulga Escritor - Pois bem, estamos chegando ao fim da entrevista, agradecemos sua participação no projeto Divulga Escritor, muito bom conhecer melhor a Escritora Hannah Andrade, que mensagem você deixa para nossos leitores?**

**Hannah Andrade** - Gostaria de dar uma dica estranha como leitora: de vez em quando, julguem, sim, livros pela capa! Às vezes é muito bom ler algo sem expectativas, sem conhecimento prévio nenhum. Da próxima vez que forem a uma livraria, tentem isso. Peguem um livro qualquer cuja capa é linda e leiam. Teoricamente há 50% de chance de vocês gostarem, certo?

---

Participe do projeto Divulga Escritor  
<https://www.facebook.com/DivulgaEscritor>

# FRANCISCO MELLÃO LARAYA



*Francisco Mellão Laraya, também conhecido por Tito, natural de São Paulo, Brasil, nasceu em 1957. Católico apostólico romano, advogado civilista, formado pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco.*

*"(...) Sinto-me hoje propenso e disposto a viver uma aventura, que não sei bem qual será e como será, é como se alguém que passa o ano trancado em seu escritório, sai a procurar emoções, que nas férias acha que terá! Viver emoções tem diversas formas possíveis de fazê-lo... (...)"*



*"(...) O seu texto é a expressão verbal da peregrinação por dentro de si próprio. É um caminho que se faz dia a dia, no próprio ato de caminhar. Dizem os lamas tibetanos e os gurus indianos que é lá a sua morada, no mais profundo da alma. Boa viagem! (...)"*

*no prefácio de "A Descoberta – O Não Tempo" de Elizabeth S. Marcovitch*



*"(...) Exames é um grito passional de um apaixonado pela vida e pelo sexo feminino. No seu limiar de poemas e orações enxergamos um articulador lúcido e ébrio de amor. À luz da psicanálise podemos chegar ao ego e super ego de sua vulcânica Maura Cristina (...)"*

*no prefácio de "Exames" de Flávio Ribeiro Coutinho Neto*



*"(...) A leitura deste livro leva-nos calmamente a saborear a sua poesia e prosa poética e identifica-nos com a descrição da sua alma inquieta. (...)"*

*no prefácio de "Um Sonho Dentro de Um Sonho" de Maria Esther*

**contacto com o autor: [larayaescritor@hotmail.com](mailto:larayaescritor@hotmail.com)**



## A Vida em Partes

Por Francisco Mellão Laraya  
larayaescritor@hotmail.com

*Francisco Mellão Laraya é advogado, músico e escritor.*

# A VIDA EM PARTES

Amanhã devo receber os originais de dois livros meus, que foram rejeitados por um editor, por uma estranha coincidência devo estar falando com outro, que está querendo editar estes dois mesmos.

Não vou entrar em considerações se um é mais importante que o outro principalmente agora. Posso dizer, com tranqüilidade, que aquele que editar a minha obra será o mais importante, não sei se para os outros, mas para mim sem dúvida. É com ele que dedicarei mais tempo discutindo, aquilo ou aquilo outro do que escrevi

da forma de escrever, da maneira de dizer e tudo o mais.

Assim é tudo na minha vida, o que está mais próximo de mim, e me toca mais, me interessa também. A galinha do vizinho, pode até ser mais gorda, mas não conheço seus ovos. Já a minha... Basta dizer que ela é minha!

A polêmica, sempre tem de montes, vou com calma, vendo o espaço que me cabe, e aonde tenho que agir, nem que para isto, muito caderno terá para preencher.

É minha vida, fazer o que?

## O dizer poético como sonho - em Tito Mellão Laraya



*Por Alexandra Vieira de Almeida  
Doutora em Literatura  
Comparada UERJ  
resenhaprofissional@  
divulgaescritor.com*

O dizer poético como sonho, eis como profundamente se resume o livro “Um sonho dentro de um sonho”, de Tito Mellão Laraya. O paralelismo primeiro amor/primeiro livro canta o lirismo de um texto que percebe nas entrelinhas da amada, na sua semelhança/diferença perturbadora, o dom da escrita. Escrita que requer um primeiro olhar,

o vislumbrar o ser amado, que é lembrado ao narrador-poeta ao ver uma foto em preto e branco em uma revista no consultório médico. Este lembrar requer uma “memória poética” que decifra nos mistérios do passado a busca para recontar esta história que parece mais real no fio tênue da letra viva: “Não encontrei imagens estampadas como fotografias em folhas de papel, mas palavras escritas de um livro, o meu primeiro...” (p. 7). E a partir daí haverá ao longo da narrativa-poética “Um sonho dentro de um sonho” um rememorar na palavra, um recordar que emerge como reflexão sobre o tempo presente, atualizando este passado como crítica social; já que amada particular Mirian se transforma em MARION, a musa social de sua crítica a uma sociedade desigual, impura e maldita. O individual sai de seu

casulo e se espraia no coletivo, demonstrando o rico jogo paradoxal do autor que busca a paz e a justiça em um mundo escorregadio que parece para os olhos no narrador mais ilusório que sua escrita, que se mostra mais viva, mais justa, mais real. A tríade que percorre todo o livro AMOR/EU/MUNDO representa a alegoria da própria escrita que se quer eternizada pelos leitores ávidos pela força transformadora do texto. Antes da fala, temos o silêncio, como o narrador bem traduz quando diz: "...será que o silêncio é sonoro?". Lembrando as belas imagens do santo católico espanhol San Juan de La Cruz com sua "la música callada" e "la soledad sonora". E no nome MARION, esta expansão do particular no universal encontramos o abismo do mar que se traduz em silêncio, as ondas que mitigam o véu da ilusão do real para alcançar a essência do real. E com a morte da amada, alcançam-se novas co-

res, a vida. Como disse o teórico Bataille, haveria a afirmação da vida mesmo na morte, o que nos faz lembrar que é pelo processo da morte de Diadorim, que Riobaldo se lança na escrita para dizer de sua aventura no sertão. Aqui, a partir da morte de Mirian, o eu do amor particular, expande-se, no eu no mundo para recontar a história do primeiro amor, que é, ao mesmo tempo, um reinventar o mundo. Este reinventar o externo não é nada mais nada menos do que recriar o eu, recordando está primeira escrita que será reinventada pelo narrador. Se, de acordo com o crítico Emil Staiger a essência do lírico é recordar ("trazer de volta ao coração"), podemos perceber que a narrativa poética deste livro não busca a objetividade e realismo massacrante das narrativas usuais. O autor nos brinda com um texto rico e pavimentado em vários níveis, que reúne poesias, crônicas, cartas, digressões críticas e reflexivas sobre vários temas. Temos caixinhas dentro de caixinhas com várias surpresas dentro. Nas suas meditações sobre a escrita, encontramos o seu dizer poético, que procura uma "forma livre de exercer o meu livre arbítrio". (p. 40). "Um sonho dentro de um sonho" tem textos dentro de textos, dialogando entre si para fazer de seu dizer poético um sonho, um apelo para o mundo. A sua crítica à "matematização" do mundo, busca um Humanismo do ser no mundo, um sonho possível se for gerado pelo poder da escrita, humanizadora e poética. Se a realidade é falha, busca-se o prazer da "imaginação", que requer outros olhos, não nublados pelo véu da realidade massacrante, que o narrador ironiza, como se seu sonho fosse mais real e humano. Ele realmente encontra o som entre duas pausas, entre o eu e o mundo, e este se define como o amor, tão bem nos revelado por Jesus Cristo que ele cita como este senhor do perdão que a todos nos unifica na paz. O seu dizer poético, um recorte no mundo, que mira com os olhos da escrita o voo sobre outras paragens, o sonho realizável.

Site do Autor: <http://www.titolaray.com/>



# Entrevista com o escritor **Hermes M. Lourenço**

Hermes Marcondes Lourenço (Itapeva, 04 de Março de 1973), é médico e escritor brasileiro. Seu primeiro livro *Medicina e Parapsicologia - Uma União fundamental e Porto Calvário*, que foi publicado em 2003 no Rio de Janeiro. Através desse livro, o autor se inspirou para os livros subsequentes, dentre eles *O Enigma do Fogo Sagrado*, *Faces de um Anjo*, *Contos para Refletir*, *A Conspiração Vermelha*, *O Último Pedido* e *O Menino e a Injeção* — primeira publicação infantil.

Foi agraciado com “Diploma de Honra ao Mérito Prof. Edison Oliveira Martho”, pela cidade de Itapeva- SP, conforme projeto de decreto legislativo, da Câmara Municipal de Itapeva - SP.

Tem diversas premiações nas categorias de contos e crônicas.

Associado à SOBAMES-MG - (Sociedade Brasileira de Médicos Escritores),

Membro da Academia Brasileira de Médicos Escritores – ABRAMES – Cadeira 27.

Membro da Academia de Letras do Brasil — Seccional de Araraquara – Cadeira 43.

É considerado por muitos leitores como o mestre nacional do suspense.

*“O autor torna-se o principal “cliente” afetado que paga rios de dinheiro para ver seu livro impresso, sem qualidade, mal revisado, mal diagramado, sem distribuição, sem estratégia de divulgação. Para piorar o livro mal escrito, irá macular a imagem do escritor diante dos olhos do leitor, que o qualificará como um “péssimo escritor” generalizando a classificação para a literatura Brasileira como um todo.”*

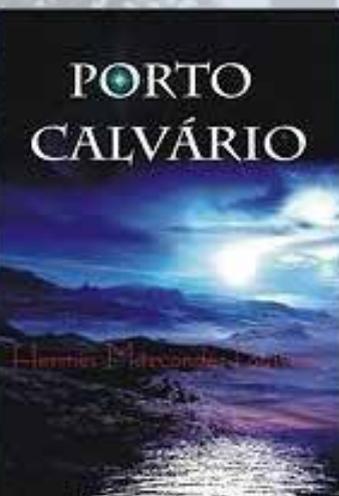
Boa Leitura!



Por Shirley M. Cavalcante (SMC)

**Divulga Escritor - Escritor Hermes, é um prazer contarmos com a sua participação no projeto Divulga Escritor, você tem vários livros publicados, conte-nos o que o motiva a escrever em diferentes segmentos literários?**

**Hermes M. Lourenço** - Sempre carreguei a paixão pela escrita. Desde pequeno, quando cursava a 5ª Série — Atual 6º Ano — eu tinha uma professora que nos solicitava redações “Tema Livre”, sendo o diferencial, a leitura do texto diante dos colegas de sala. Nessa época percebi que a classe ficava em silêncio para ouvir mi-



nhas estórias, de suspense, nascendo neste ponto minha paixão. Penso que um escritor não deva acorrentar-se em um exclusivo gênero literário. O suspense é meu estilo e minha marca, o que me permite mesclá-lo ao romance, ao terror, ao policial e até em estórias infantis.

**Divulga Escritor - O que, ou em quem, você se inspira para escrever os seus livros? Conte-nos um pouco sobre o planejamento literário que é feito antes da escrita de um livro.**

**Hermes M. Lourenço** - Sou um leitor eclético, o que me permite aventurar na leitura de diferentes gêneros literários que vão desde Arthur Conan Doyle, Agatha Christie, Dan Brown, Stephen King, J.J. Benitez, Edgar Allan Poe, Alfred Hitchcock, JRR Tolkien, George R.R. Martin até Augusto dos Anjos, Alphonsus de Guimarães, Monteiro Lobato, Cecília Meireles, Ruben Alves e Franklin Távora. O planejamento é a base para a construção do livro e sigo técnicas literárias metodicamente; desde a premissa, estruturação, esboço e criação das cenas. Encaminho minhas obras para leitores betas e após longo processo, para enfim, chegar nas mãos do editor. Minha maior tristeza é por desconhecer essas técnicas de escrita literária em minhas primeiras publicações, mas lhe asseguro que hoje prezo por elas, bem como pelo perfeccionismo na elaboração de meus livros.

**Divulga Escritor - Que mensagem você quer transmitir ao leitor através de suas obras literárias, que foram as mais vendidas de janeiro?**

**Hermes M. Lourenço** - No “suspense”, tudo pode acontecer.

Vários de meus leitores já me confessaram que consegui surpreendê-los. — Como aconteceu em Faces de um Anjo e A Conspiração Vermelha. Penso que a essência do suspense seja cativar a expectativa do leitor. Pode parecer estranho, mas sempre queremos ver o vilão atrás das grades, que o protagonista não morra e que ele supere seus objetivos. Tento dosar esses fatos, livre dos clichês e com isso acabo despertando, ainda que de forma inconsciente nos leitores o sentimento da “esperança”, que faz parte de nossa essência humana. É ela que nos impulsiona a nosso futuro. Sem esperança seríamos prisioneiros de nosso passado e não existiria a motivação.

**Divulga Escritor - Conte-nos, qual o livro que demorou mais tempo para ser escrito e publicado? Que temas você aborda nesta obra literária?**

**Hermes M. Lourenço** - O livro que mais demorei para escrever foi A Conspiração Vermelha, que mescla o suspense, ficção e a tentativa da realização do impossível. Nesse livro, quebrei o paradoxo em trabalhar com uma exclusiva linha de premissa de um protagonista, permitindo-me agregar duas linhas e dois grandes protagonistas na estória, dentre eles, um cientista apaixonado pela filha que desenvolve uma máquina que permite a troca de “almas” entre as pessoas. O projeto é cobiçado por duas grandes potências mundiais, com objetivos próprios. No meio de perseguições, a filha desse cientista acaba gravemente ferida e para salvá-la ele precisa por em prática sua invenção enquanto foge de seus oponentes, iniciando uma corrida contra o tempo para tentar salvá-la.

**Divulga Escritor - Agora, gostaríamos de saber sobre a construção do livro que demorou menos tempo para ser escrito e publicado. O que a motivou a escrever de forma mais intensa que os demais livros escritos?**

**Hermes M. Lourenço** - O livro que escrevi em menos tempo foi “O Último Pedido” — <http://www.editoraletramento.com.br/literatura-nacional/ultimopedido.html>, pois na verdade já tinha o esboço pronto, após um período de depressão literária. Na época estava sem teto editorial, enquanto vivenciava a retirada de meus livros do mercado quase cheguei a desistir de escrever e para superar essa depressão, mergulhei na escrita do livro “O Último Pedido”, com a ideia de ser meu último livro.

De fato a escrita desse livro ajudou-me a superar o período difícil que estava enfrentando. A ideia base sempre foi criar uma história de superação e que colocasse a prova o verdadeiro amor; uma história para ser lida em uma viagem ou nas salas de espera. Qualquer um pode dizer “Eu te amo”. Demonstrar que ama é a parte difícil. Então, criei a história de um casal em plena lua de mel, cujo avião cai no meio do oceano atlântico, deixando-os a deriva. Ela é uma importante solista de violino e perde uma das mãos e como um casal, terão que enfrentar um “oceano” de desafios enquanto lutam pela sobrevivência, tropeçando nesse caminho com a definição do verdadeiro amor. Acredito que a razão de tê-lo feito em menor tempo tenha sido a experiência e boas ideias que sempre me assombram a todo instante.

**Divulga Escritor - Onde podemos comprar os seus livros?**

**Hermes M. Lourenço** - Bem, te-

enho diversos livros publicados, porém, quando se troca de editora seu livro outrora publicado acaba morrendo com a antiga editora até que seja reeditado ou publicado novamente pela nova editora. Atualmente tenho apenas O Último Pedido publicado pela Editora Letramento, mas o editor já está com a ideia de reeditar algumas de minhas antigas publicações como Faces de um Anjo e A Conspiração Vermelha. Confesso que já recebi propostas de uma grande editora para publicar A Conspiração Vermelha, mas na verdade, quando se encontra teto editorial, publicar em outra casa é quase considerado traição.

O link para compra “O Último Pedido”: <http://www.editoraletramento.com.br/literatura-nacional/ultimopedido.html>

Para fins de conhecimento, vide minha bibliografia literária.

**Divulga Escritor - De que forma você divulga o seu trabalho literário?**

**Hermes M. Lourenço** - Através de parceria com blogs respeitáveis; das principais mídias sociais e de minha assessoria de imprensa.

**Divulga Escritor - Como você vê o mercado literário brasileiro?**

**Hermes M. Lourenço** - O mercado literário brasileiro sempre foi promissor. Os grandes vilões por trás da literatura brasileira são as pseudoeditoras — para não dizer gráficas — que publicam qualquer original, sem o menor olhar crítico visando apenas lucrar com a impressão da publicação, desrespeitando todos os envolvidos no processo editorial. O autor torna-se o principal “cliente” afetado que paga rios de dinheiro para ver seu livro impresso, sem qualidade, mal revisado, mal diagramado,





sem distribuição, sem estratégia de divulgação. Para piorar o livro mal escrito, irá macular a imagem do escritor diante dos olhos do leitor, que o qualificará como um “péssimo escritor” generalizando a classificação para a literatura Brasileira como um todo. O leitor migrará para as obras internacionais, acreditando que a literatura nacional é ruim. Um livro mal escrito e mal editado é uma arma, que nas mãos de um seleto grupo de leitores / resenhistas — e posso lhes assegurar que eles são diabólicos quando se trata de criticar — irão massacrar e atropelar os sonhos do autor, e a imagem da pseudoeditora (que acaba descartando o autor e absorvendo outros).

Publicar um livro é publicar um sonho e lhe asseguro, existem muitas “editoras” que transformam esse sonho em pesadelo.

**Divulga Escritor - Quais as melhorias que você citaria para o mercado literário no Brasil?**

**Hermes M. Lourenço** –

— Olhar crítico “verdadeiro e sincero” por parte das pequenas editoras e editoras sob demanda.

— Abrir maior espaço nas livrarias para divulgação dos autores nacionais. — Menor monopolização de espaço das livrarias que sucumbem-se ao escambo das grandes editoras. — Valorização do Professor como peça chave no cenário educacional — as vezes me questiono como um professor com faculdade, pós graduação, mestrado e até doutorado, chega a ganhar menos do que um cabeleireiro ou um concursado que tem apenas segundo grau. A resposta é simples: falta de respeito do governo com a educação e com “os filhos de seus eleitores” — e isso se arrasta por gerações fígadas pelo velho “clichê” das promessas na

época das campanhas eleitorais.

**Divulga Escritor - Pois bem, estamos chegando ao fim da entrevista, agradecemos sua participação no projeto Divulga Escritor, muito bom conhecer melhor o Escritor Hermes M. Lourenço, que mensagem você deixa para nossos leitores?**

**Hermes M. Lourenço** - Também agradeço pela oportunidade de divulgar meu trabalho, em especial a Shirley Cavalcante, por oferecer este espaço tão precioso e por acreditar que nossa literatura tem grandes estórias a nos oferecer.

A mensagem que deixo a todos os leitores, é que não julguem a literatura nacional por uma obra ou outra que não lhe agradou. Nosso país tem ótimos autores, capazes de lhe encantar com suas estórias. Sites do autor: [www.hermesmlourenco.com.br](http://www.hermesmlourenco.com.br) - [www.aartedeescrever.com](http://www.aartedeescrever.com) - contato: [hermes@aartedeescrever.com](mailto:hermes@aartedeescrever.com)

Participe do projeto Divulga Escritor  
<https://www.facebook.com/DivulgaEscritor>

**Escritor  
Petronio Borges**



## AMAR O TRABALHO FAZ TODA A DIFERENÇA

Este artigo consiste em analisar o grau de satisfação no ambiente de trabalho, com o propósito de identificar os motivos que pode deixar um funcionário feliz dentro das empresas. Através de uma revisão literária, podemos observar a linha de raciocínio atual sobre tais motivações referente ao trabalhador e seu ambiente. Observa-se que no mercado de trabalho, um profissional formado para tal profissão na qual escolheu, sem sempre consegue atuar na área desejada. As vagas de emprego com seus perfis nem sempre combinam com as escolhas profissionais de seus candidatos, pois os que o procuram muitas vezes por falta de opção devido a situação econômica de cada região.

O artigo exposto, trata-se de uma leitura realizada pelo autor sobre uma antiga frase milenar de um filósofo chinês chamado Confúcio, na qual descreveu a celebre frase por volta de 551 a 479 a.C. “Escolha um trabalho que você ame e você nunca terá que trabalhar um dia em sua vida”. Ao ler tal frase, vem a seguintes pergunta: O que falta para sermos realmente felizes em nossos empregos? De acordo com Confúcio, basta amar o trabalho para não ter que trabalhar. O comportamento das pessoas varia em decorrência de diferentes motivações, o que motiva uma pessoa pode não motivar a outra, o que motiva

em determinado momento, pode não motivar em outro. Isso é o que diferencia uma pessoa da outra (VERGARA, 2000, p. 52)<sup>2</sup>. Se observarmos dentro de uma organização, onde há tantas pessoas realizando determinado trabalho com um único propósito em comum, alguns são felizes e outros não. Por que tantas diferenças motivacionais dentro do ambiente organizacional? Ao verificarmos ao nosso redor, vemos grandes casos de sucesso, onde amar o que faz, faz toda a diferença.

Em um discurso proferido a uma turma de formando da Universidade de Stanford em 2005, STEVE JOBS, o fundador da Apple disse: “Seu trabalho vai preencher uma parte grande da sua vida, e a única maneira de ficar realmente satisfeito é fazer o que você acredita ser um ótimo trabalho. E a única maneira de fazer um excelente trabalho é amar o que você faz. Se você ainda não encontrou o que é, continue procurando. Não sossegue. Assim como todos os assuntos do coração, você saberá quando encontrar. E, como em qualquer grande relacionamento, só fica melhor e melhor à medida que os anos passam. Então continue procurando até você achar. Não sossegue.”

Todo esse pensamento parece ser muito poético, mas na verdade, infelizmente trabalhamos no que não gostamos devido uma necessidade por

sobrevivência. Há casos que não conseguimos identificar em que área realmente gostaríamos de atuar, e as vezes precisamos de uma ajuda profissional para conseguirmos encontrar nossas vocações.

Encontramos vários casos em que somos influenciados pelos nossos familiares ou o meio social em que vivemos. Muitos profissionais desistem depois de terem dedicado determinado tempo de suas vidas estudando o que o seu pai provavelmente desejou que estudasse. Ao perceberem que não conseguem ter sucesso, buscam uma segunda alternativa afim de encontrarem a verdadeira vocação.

Enfim, nesse universo corrido e competitivo, não vai ser todo o momento em que a felicidade dentro do ambiente de trabalho existirá. As cobranças, os indicadores e as metas só serão superados e muitas vezes atingidos com real sucesso, se fizemos o que gostamos. Caso contrário, esses momentos serão os mais difíceis e a vontade de desistir ocorrerá sempre que sua empresa exigir o batimento das metas. Então, o grande segredo é: Ame seu trabalho e farás a toda a diferença dentro das organizações na qual trabalha.

*Referência: <sup>1</sup>BORGES, Petronio. Professor de nível superior da Faculdade Estácio.*

*<sup>2</sup>VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000. 171 p.*

# Entrevista com o escritor **Luiz Valério**

Escritor Luiz Valério

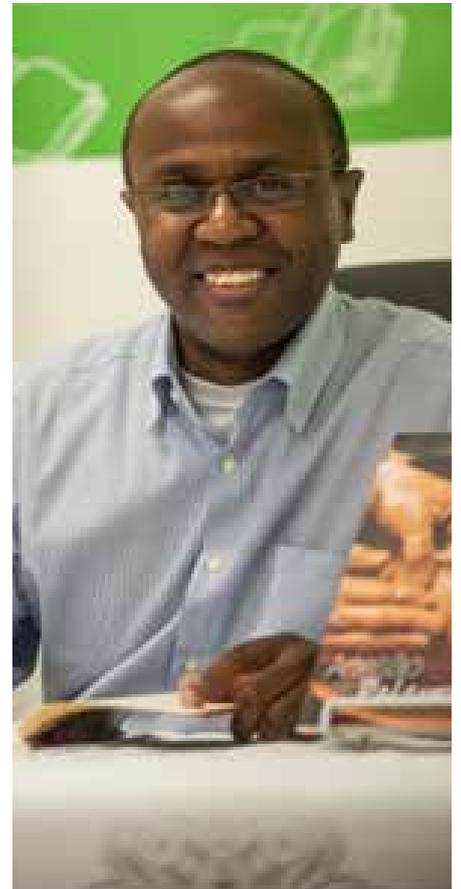
Sobre seu novo livro *Quem não é visto, não é lembrado: estratégias de marketing para autores independentes em início de carreira*, diz o autor:

— Muitas vezes o autor iniciante acredita que, como seu trabalho literário é de alta qualidade, criativo e diferenciado, isso basta para que sua obra conquiste o coração das pessoas. Contudo, isso não é suficiente.

— O livro que publiquei recentemente pelo Clube de Autores, esclarece que isso realmente não basta, e que faz-se necessário aplicar alguns conceitos básicos de marketing, para tornar-se um autor mais conhecido. E o livro não só apresenta como, mas expõe de forma muito clara e didática uma série de estratégias, técnicas, dicas, sugestões e ferramentas ao alcance da maioria dos autores independentes em início de carreira. Ele inclusive inaugura no Brasil a categoria de livros sobre Marketing Literário com uma redação fluída, agradável e totalmente acessível, onde muito mais do que expor conceitos de forma árida e complexa, o autor conversa com o leitor.

*“Sua argumentação central consiste no fato de que para novos autores um dos fatores primordiais para trilhar uma trajetória bem sucedida reside em ter seu trabalho conhecido do maior número possível de potenciais leitores. Por isso que, quem não é visto, não é lembrado”*

Boa Leitura!



Por Giuliano de Méroe

**Divulga Escritor - Escritor Luiz Valério, é um prazer contarmos com sua participação no Projeto Divulga Escritor. Conte-nos como seu último livro “Quem não é visto, não é lembrado: estratégias de marketing para autores independentes em início de carreira” pode ajudar o autor que precisa expansão?**

**Luiz Valério** - Primeiramente, fico muito grato pela oportunidade de poder, mais uma vez, expor minha produção neste importante veículo de divulgação literária. Digo que ele pode ajudar bastante aos novos autores porque apresenta uma série de estratégias simples, porém, altamente eficazes que os

autores podem por em prática seja a um custo muito baixo ou até mesmo de forma gratuita. Sua argumentação central consiste no fato de que para novos autores um dos fatores primordiais para triilhar uma trajetória bem sucedida reside em ter seu trabalho conhecido do maior número possível de potenciais leitores. Por isso que, quem não é visto, não é lembrado. Ou seja, por melhor que seja sua obra, de pouco adianta se as pessoas não tomarem conhecimento de sua existência.

**Divulga Escritor - Para se beneficiar de seu livro, ele demanda que o leitor possua elementos prévios de marketing? Ou ele pode ser bem aproveitado mesmo por quem nunca leu nada sobre marketing?**

**Luiz Valério** - Foi muito bom você ter me perguntado isso, pois este é um dos grandes diferenciais deste livro. Ele não requer que os autores tenham nenhum conhecimento prévio de administração de marketing, pois uma preocupação que norteou todo o trabalho foi justamente de transmitir os conceitos de uma forma muito acessível e sem nenhum tipo de tecnicismo que pudesse inibir as pessoas que não tem conhecimentos de marketing. Portanto, sua redação é plenamente acessível a autores que nunca tiveram a oportunidade de estudar ou ler livros de marketing antes, pois ele não consiste em um livro de cunho acadêmico e sim muito mais um livro com orientações práticas, dicas e sugestões passíveis de serem postas em uso logo de imediato.

**Divulga Escritor - No momento, como está recepção do público em relação ao seu livro de estra-**

**tégias de marketing literário?**

**Luiz Valério** - Seu lançamento se deu em meados de janeiro e felizmente, até o momento, tem sido boa e tenho tido a impressão de que as pessoas têm compreendido a proposta do trabalho.

**Divulga Escritor - O que é propriamente Marketing Literário? Qual sua avaliação geral no Brasil?**

**Luiz Valério** - Eu defino Marketing Literário como a adoção de conceitos de Administração de Marketing, porém voltados especificamente para a divulgação de obras literárias, as quais apesar de possuírem muitas semelhanças com outros produtos de bens de consumo, ainda assim apresentam suas próprias especificidades. Em se tratando então de autores independentes em início de carreira, a adoção de algumas táticas se torna ainda mais importante porque eles não contam com a estrutura de uma editora comercial que patrocina o autor e, conseqüentemente, dispõe de diversos recursos materiais e humanos que não estão ao alcance dos autores independentes.

**Divulga Escritor - Você mencionou que seu livro inaugura a categoria de livros sobre marketing literário, no Brasil. Isso é um indício que sugere tratar-se de uma linha temática pouco delimitada por nossos acadêmicos?**

**Luiz Valério** - Exatamente. Há uma lacuna na literatura de marketing que se proponha a abordar mais detidamente a adoção de estratégias de marketing especificamente para o universo literário. Minha constatação se deu justamente quando me propus a investir energia, tempo e dedicação para a promoção de meu próprio

trabalho já que também sou um escritor independente. E qual não foi a minha surpresa ao constatar este grande vácuo. Até mesmo em inglês não identifiquei nenhum título específico, o que também me surpreendeu já que se publica muita coisa nos EUA. É provável que o mercado editorial acredite que os livros tradicionais de marketing dão conta, porém, não compartilho deste ponto de vista e por isso decidi dar minha parcela de contribuição.

**Divulga Escritor - Escritor Luiz Valério, pode dizer para nossos leitores quais são as vantagens para o autor e, ao mesmo tempo advertir quanto aos eventuais riscos de insucesso, quando não usado o Marketing de forma correta?**

**Luiz Valério** - Não vejo propriamente riscos de insucesso, pois são muitas variáveis em jogo. O que advogo é que, para autores iniciantes que realmente almejam construir uma carreira literária longa é importante tornar-se conhecido do seu público alvo, pois caso contrário, como fará para comercializar seu trabalho? Ainda mais quando não se conta com a estrutura de divulgação de uma editora comercial que tem recursos para fazer anúncios em jornais ou revistas, ter o seu livro na vitrine de grandes livrarias e tudo o mais, então se torna bem difícil ir além do círculo de amigos próximos, vizinhos e familiares. Sendo assim, estamos falando de alcance, e o que proponho é que os autores ampliem o alcance da notícia de seu trabalho e, a partir daí, tem-se o estabelecimento de uma cadeia de eventos que tende a impulsionar sua carreira com o passar do tempo, como em um efeito domi-

nó. Porém, requer muito trabalho também, naturalmente.

**Divulga Escritor - Em alguma da fase de seus estudos sobre marketing literário, houve necessidade de retornar aos autores clássicos do mundo business? Algum autor, pesquisador atual dessa linha o inspirou?**

**Luiz Valério** - Sim, eu inicialmente reli alguns materiais do Philip Kotler porque é um autor clássico de Administração de Marketing e alguns artigos de revistas acadêmicas. Contudo, como eu possuo formação na área, eu não queria me aprofundar demais nesta revisão de literatura justamente para evitar que o livro adquirisse um viés profundamente acadêmico, pois não era este o meu objetivo. Desta forma, as referências bibliográficas que constam no livro são predominantemente de revistas literárias norte-americanas, canadenses e inglesas, pois identifiquei muito material interessante nestas referências. E naturalmente que minhas referências contemplam também autores brasileiros como, por exemplo, um excelente trabalho da Elianete Vieira que aborda sobre a utilização da internet como veículo de divulgação para novos autores.

**Divulga Escritor - Diga-nos como foi planejada a estrutura dos temas de seu livro?**

**Luiz Valério** - Bom, este livro é resultado de cerca de 6 meses de muita pesquisa, leitura e de sua redação propriamente dita. Conforme mencionado, eu senti a necessidade de encontrar dicas, orientações e orientações sobre como divulgar meu próprio trabalho e senti um vácuo nas estantes das livrarias. Diante disso, no pro-

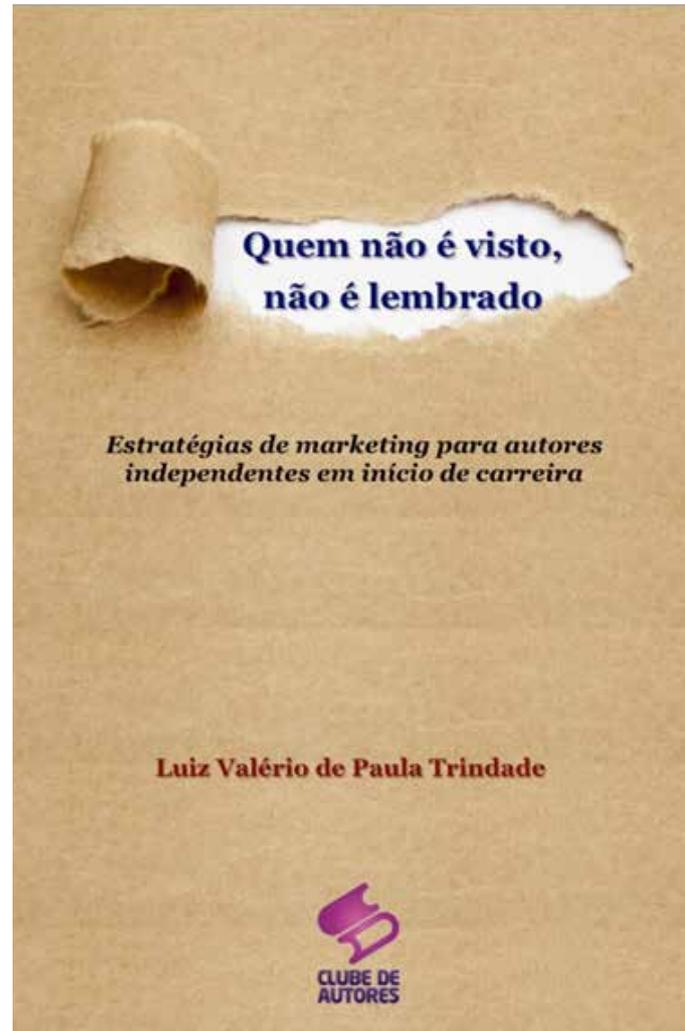
jeto de elaboração do livro procurei conceber uma estrutura que fizesse sentido não para mim propriamente dita, mas sim sobretudo para outros autores de uma ampla variedade de estilos literários. Ele tinha de ser suficientemente didático, com uma linguagem simples, porém precisa, sem se estender em demasia em alguns conceitos e apresentar dicas, orientações e estratégias passíveis de serem efetivamente postas em prática e que não fossem meramente devaneios teóricos.

**Divulga Escritor - Onde podemos compra-lo?**

**Luiz Valério** - Por enquanto ele está à venda em duas livrarias virtuais: Clube de autores: [www.clubedeautores.com.br](http://www.clubedeautores.com.br)  
- Apple iBooks Store: [www.itunes.apple.com](http://www.itunes.apple.com)

**Divulga Escritor - O Projeto Divulga escritor chega ao fim da entrevista. Agradecemos a sua participação. Qual sua mensagem para os nossos leitores, especialmente para os escritores iniciantes?**

**Luiz Valério** - Eu agradeço mais uma vez por esta valiosa oportunidade de falar para os leitores da Revista Divulga Escritor e dizer para os meus pares que perseverem em seu projeto de carreira literária. Trata-se de uma carreira que requer além de talento, muita dedicação e paixão pelo que se faz



e muita paciência também, pois ela requer tempo de maturação. Por outro lado, a gratificação de ter nosso trabalho lido pelas pessoas é incomensurável. Certa vez, há muitos anos, li uma frase que dizia “não procuramos por pessoas que nunca falham, procuramos por pessoas que nunca desistem”. Sendo assim, encerro minha participação com esta frase que pra mim é bastante emblemática e que me acompanha sempre. Muito obrigado

Participe do projeto Divulga Escritor  
<https://www.facebook.com/DivulgaEscritor>

**Escritor, quer ser entrevistado para a Revista Divulga Escritor?  
É fácil, escreva um email para:**

**entrevista@divulgaescritor.com**

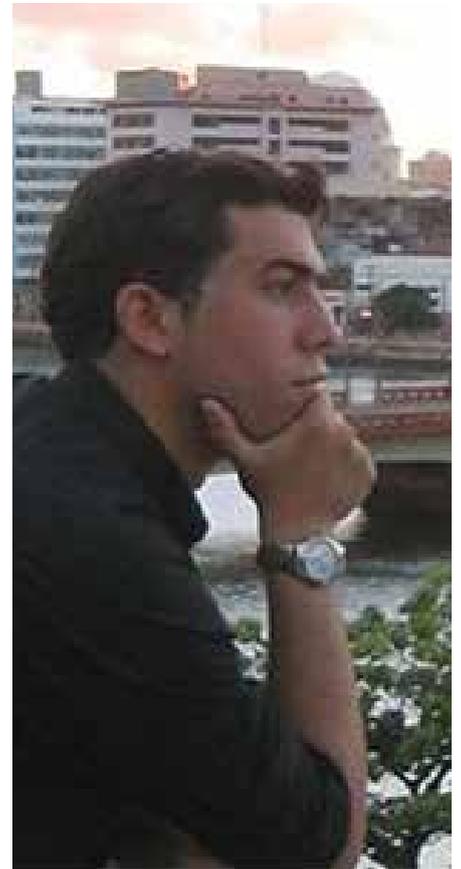
**Você vai gostar da nossa proposta, são mais de 250 escritores entrevistados e divulgados em um ano e meio de projeto.**

# Entrevista com o escritor **Marcos de Andrade**

Marcos de Andrade Filho nasceu no Recife, no dia 23 de junho de 1982. Filho de Marcos Antonio Soares de Andrade e de Etiene da Silva Andrade, teve sua formação básica com os Irmãos Maristas, no antigo Colégio da avenida Conde da Boa Vista, no centro do Recife. Aos catorze anos de idade, começou a interessar-se por Literatura. Também são desta época seus primeiros poemas. Em 1999, foi levado pelos Maristas a Lyon (França) e Roma (Itália) para presenciar a canonização do padre Marcelino Champagnat, celebrada pelo então papa João Paulo II. Ingressou no curso de Letras da Universidade Federal de Pernambuco e depois na Universidade de Brasília. Começou a lecionar Língua Portuguesa e Literatura Brasileira na rede particular de ensino, tendo passagem, nessa área por cidades, como Recife, Jaboatão dos Guararapes, Abreu e Lima e Campina Grande. É sócio proprietário da empresa Edu & Marcos – Curso de Linguagens, em parceria com o professor Edu Letras. Fundou e foi o primeiro presidente do Rotaract Club de Paulista - Janga. Lançou seu primeiro livro “Não Lugar” (Ed. Bagaço) em 2005, participou de diversas antologias e recebeu vários prêmios, dentre os quais o Prêmio Edmir Domingues, da Academia Pernambucana de Letras, pelo livro “Spollivm” (Ed. UFPE, 2012). É membro da União Brasileira de Escritores e da Academia de Letras do Brasil.

*“E essa realidade me diz que eu não posso fazer nem da literatura nem da educação algo diferente do que elas são: atividades profissionais exaltadoras do gênero humano e que, como tal, devem ser respeitadas, amadas, exaltadas, desejada e muito, muito, muito bem pagas!”*

Boa Leitura!



Por Giuliano de Méroe

**Divulga Escritor - Escritor Marcos é um prazer contarmos com a sua participação no projeto Divulga Escritor. De modo geral, como você enxerga o ambiente acadêmico no Brasil, no campo da Literatura?**

**Marcos Andrade** - O prazer é meu em poder colaborar com este belíssimo projeto de divulgação da produção literária nacional que é o “Divulga Escritor”. Bem, podemos dividir o que você chama de “ambiente acadêmico” em dois ambientes, na verdade. Vou chamá-los de “o universitário” e “o artístico”. Naturalmente, me parece desnecessário apontar, aqui, as diferenças basilares entre eles, afinal, todos sabemos que ser “aca-

dêmico” na Universidade Federal de Pernambuco é uma coisa, já sê-lo na Academia Pernambucana de Letras é outra. Em ambos, percebo que, na última década, tem havido uma abertura paulatina, mas relevante para a comunidade, em especial para os jovens escritores. Creio que tanto a Universidade quanto as Academias de Letras têm caminhado no sentido de extirpar de seu seio um velho ranso que não poupava críticas, muitas vezes, deletérias aos mais jovens e aos iniciantes. Isso é um sinal alentador dos tempos, pois revela que o “sangue novo” tem qualidade e uma qualidade digna de reconhecimento, tanto no meio universitário quanto no artístico.

**Divulga Escritor - Que impressões ou sentimentos o convenceram a ser professor de Literatura brasileira?**

**Marcos Andrade** - Eu tive excelentes professores na área de Línguas nos tempos de Ensino Médio e, depois, na graduação. Além de grandes mestres na área das Letras eram exímios e abnegados educadores, dos quais me tornei, com orgulho, um colega de profissão que, até hoje, neles se inspira. Não há dúvidas que, com os exemplos que tive, ficou relativamente fácil encontrar minha vocação. Ademais, sempre me fascinou a ideia do papel social que eu teria no meu país e no mundo. Eu estaria, para usar uma alusão castroalvina, semenado livros a mão cheia e mandando o povo pensar. Ter nas minhas mãos esse poder transformador me encheu de medo e de esperança. Era poder demais nas mãos de um professor mal saído da adolescência! Mas a ideia de perpetuar minha paixão pela Literatura e forjar sujeitos ati-

vos, construtores de suas histórias e da História do mundo me deu a coragem que, graças a Deus, conservo e alimento até hoje.

**Divulga Escritor - Como poeta e professor, você sente cumprir com alguma missão individual?**

**Marcos Andrade** - Interessante essa pergunta. De cara, me vem a vontade de responder seguindo um viés ideológico, sentimental, quase idealizado e utópico de tão romântico e dizer: Claro! Faço parte dos “gênios da raça” e minha missão é de todas a mais sublime! (risos). E, sinceramente, tirando os ares de pedantismo que essa resposta naturalmente possui, eu não estaria mentindo! (risos). Mas, sendo mais modesto, é preciso que se diga que, tanto como professor, quanto como poeta, eu sou um profissional e estou convicto de que profissionais têm uma outra missão: a de zelarem pela profissionalização perpétua de seus ofícios. Ver o papel social do professor e do poeta reconhecido, respeitado, engrandecido, dignamente remunerado, desejado pelas novas gerações são também missões minhas. Há quem faça literatura e educação por mero “sonho”. Eu também faço! Mas meu sonho tem os dois pés fincados no chão prático da realidade. E essa realidade me diz que eu não posso fazer nem da literatura nem da educação algo diferente do que elas são: atividades profissionais exaltadoras do gênero humano e que, como tal, devem ser respeitadas, amadas, exaltadas, desejada e muito, muito, muito bem pagas!

**Divulga Escritor - Você deixa transparecer um senso de justiça em relação aos fazeres de “educar” e de “escrever”. Foi esse sen-**

**so de justiça que o levou à Faculdade de Direito?**

**Marcos Andrade** - Talvez tenha sido. Sempre acreditei que a Ciência do Direito seria fundamental ao aprofundamento de meu exercício da cidadania. Há uma promessa divina que garante saciedade àqueles que têm fome e sede de Justiça. Por mais utópico que seja esse ideal, o homem é pouco ou nada sem suas utopias. Espero que, como jurista, meu discurso ganhe um novo poder: o poder de construir a verdade possível. Enquanto eu tiver fome e sede de minhas utopias, tenho em vista, pelo menos, a recompensa que os céus me garantem!

**Divulga Escritor - Você disse que a Literatura é “exaltadora do gênero humano”. Como a Literatura pode ajudar, por exemplo, no pensamento humano?**

**Marcos Andrade** - Ezra Pound dizia que não há literatura que se produza no vácuo e Otto Maria Carpeaux completava dizendo que a literatura existe, sim, no tempo e no tempo histórico. Por meio da literatura, entramos, de um modo especial, em contato sensível com nossa história. A arte literária nos permite compreender de modo crítico e sensível nosso tempo e a trajetória da coletividade (socie-





dade) a que pertencemos no tempo, no transcurso da história. A identidade histórica de um povo, traduzida, transcrita artisticamente por meio da história de personagens, por meio do pensamento, dos sentimentos, das experiências de vários “eus” tocam os leitores que interagem com os textos literários e levam esses leitores a repensar a própria história

e a história do povo a que pertencem. Talvez por essa razão Pound dizia que, quando a literatura de um povo chega a enfraquecer, definhar e morrer, é sinal de que a nação, o povo que produz tal literatura já havia morrido muito antes. Isso é possível porque a literatura, sendo produto da sensibilidade de um ser humano inserido em um contexto complexo, que envolve história, sociedade, cultura, religião, tradições, ideologias, etc., permite que se revelem como pensavam e sentiam os seres humanos em diversas épocas históricas. Linguagem, hábitos, costumes, valores são registrados por meio da recriação literária da realidade e, como a literatura é uma arte e a sensibilidade é um traço universal do homem, esses “registros” transcendem a barre-

ra espaço-temporal e chegam até nós. Resultado: Literatura entretem, diverte, denuncia a realidade, dá prazer, faz refletir, humaniza, enfim, dialoga com tudo aquilo que diz respeito ao homem! Se isso não forma e transforma o que você chama de “pensamento humano”, eu realmente não sei o que é capaz de fazê-lo! (risos)

**Divulga Escritor - Você tem vários livros de poesia publicados, que temas você aborda em seus textos poéticos?**

**Marcos Andrade** - Percebo que, em minha poesia, transitam temas que não são exclusivamente meus, mas de toda a nova geração da poesia contemporânea nacional – refiro-me aos poetas que surgiram nas décadas de 1990, 2000 e 2010. Revelamos em nossa produção influências da poesia marginal dos anos 1970; nos apropriamos de um lirismo marcado pela espontaneidade; relemos crítica e reverencialmente as grandes influências do passado recente da poesia nacional, especialmente Bandeira, Drummond e Cabral; buscamos, guaidos por uma vontade de forma, incessantemente pesquisar formas de expressão poética e cuidar de encontrar uma linguagem que diga de nosso tempo, de nosso “ethos”; realizamos experimentos que vão às raias da ousadia mas que definem esta encruzilhada de padrões, linguagens, perfis que é a pós-modernidade, entrecruzando poesia e música, poesia e vídeo, poesia e internet, poesia e fotografia; mergulhamos, enfim, em temas que vão da vida nos grandes centros urbanos, passam pela poetização da grande ciência da atualidade e chegam mesmo à regressar à eterna discussão de todo poeta: a metalinguagem. De

tudo isso que meus coetâneos fazem faço também eu um pouco de tudo. Recentemente, minhas relações com Deus e com meus filhos, Marcos Emanuel e Mel, que são meus dois melhores poemas, têm povoado bastante minha produção.

**Divulga Escritor - De forma geral, como escolher um bom livro poético para comprar, e o que os diferenciam? Qual deles você recomenda**

**Marcos Andrade** - Pergunta difícil! (risos). Acredito que não há receita pronta para essa escolha. O leitor pode construir seu próprio caminho na base da tentativa e erro. Eu procuro sempre pesquisar antes, conhecer o autor, ler algo esparço de sua produção e buscar adquirir a obra. Mas esse é apenas o caminho que eu trilho. Não é universal. Gosto da ideia de se aventurar numa livraria e comprar um ilustre desconhecido que, não raro, se converte numa agradável surpresa! Dizem que nunca se deve comprar um livro pela capa, mas, sinceramente, há capas fascinantes que envolvem obras de igual fascínio. Lançar-se a esse risco de vez em quando me parece bom! O que diferencia uma obra da outra é o mistério que virá quando a obra se abra e se desvende, como diria Drummond, “com seu poder de palavra e seu poder de mistério”. Gosto muito de indicar meus contemporâneos e contemporâneos: Marcelino Freire, Delmo Montenegro, Pietro Wagner, Wellington de Melo, Jacineide Travassos, Leonardo Leão, Cristhiano Aguiar são excelentes pedidas! Há também, aqui em Pernambuco, os mestres da Geração de 1965 e toda uma geração de poetas que vocês mesmos divulgaram numa

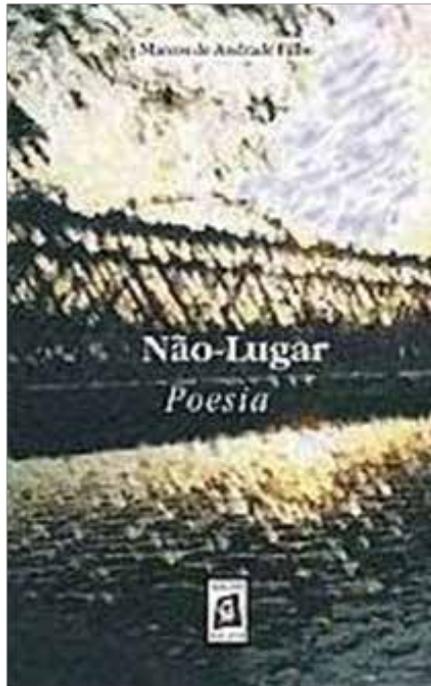
edição anterior em homenagem à UBE. Quem quiser também pode ler um tal de Marcos de Andrade Filho (risos).

**Divulga Escritor - Marcos, qual a mensagem que você quer transmitir ao leitor através de seu ensaio “Manuel Bandeira: o menino-poesia... eterno”?**

**Marcos Andrade** - Esse ensaio nasceu de um convite que me foi feito pelo crítico literário André Cervinskis, que estava realizando um ciclo de comunicações acerca da obra do poeta recifense por ocasião de uma efeméride bandeiriana. Bandeira ianugura meu Paideuma e eu nunca escondi isso, pelo contrário: meu amor pela poesia de Mané está patente no poema que abre meu livro “Spollivm” e que já havia sido garimpando pelo professor e dramaturgo Robson Teles, que o utilizou como epílogo de sua peça “Passos por Pasárgada” (‘Uma casa de ideias’, Ed. Bagaço, 2005) e pelo próprio André Cervinskis que o fez de epígrafe para seu livro “A identidade do Brasil em Manuel Bandeira” (Fundarpe/Livro Rápido, 2008). A mensagem do ensaio é a de que Bandeira é uma das mais finas flores da nossa lírica e que o menino que não quer morrer que o poeta fala em “Versos de Natal” tem uma voz e uma dicção própria na obra bandeiriana. Encontrar o timbre desse menino é encontrar o brilho mais sublime da Estrela de uma vida inteira que poderia ter sido e que foi, sim!

**Divulga Escritor - De que forma está construído o ensaio “Vida, mistério e milagre: a poesia de Esther Sterenberg”?**

**Marcos Andrade** - Esse ensaio é interessante e inusitado. Esther é



minha amiga e uma poetisa delicada, é psicoterapeuta renomada no Recife e um ser humano lindo. Ela é judia e, lendo sua obra de maneira quase cabalística, verifiquei que os poemas de número 12 de seus livros tinham entre si uma ligação mística, de mística judaica mesmo. Analisei-os à luz desse viés. Usei o simbolismo judaico como base teórica para ler a poesia de Esther, que é membro da Academia Recifense de Letras e de outras muitas instituições literárias pelo Brasil e no exterior. Algumas leituras que fiz foram numerológicas, em torno do número 12. Por exemplo, a mística do número 3 e do número 4, já que  $3 \times 4 = 12$ ; a mística dos números 1 e 2 que se justapõem em 12, enfim... Dessas leituras emanaram o judaísmo, a maternidade, a própria poesia, a perda do sentido da visão, temas íntimos e caríssimos a Esther. O resultado foi um ensaio que deixou a própria Esther tão entusiasmada que ela reuniu os poemas analisados em uma antologia intitulada “O décimo-se-

gundo”, que tem meu ensaio como prefácio.

**Divulga Escritor - Onde podemos comprar os seus livros?**

**Marcos Andrade** - Algumas de minhas produções foram publicações oriundas de prêmios e antologias, o que torna o acesso a elas um pouco difícil, em virtude da natureza da publicação e da tiragem reduzida. Nesse caso, apenas nas bibliotecas se teria acesso. Os amigos e alunos me dizem que acham com facilidade os meus livros “Não-Lugar” (prefácio de Lourival Holanda e orelhas de Robson Teles) e “Spollivm” (prefácio de Bianca Campello e posfácio de Melchiades Montenegro) nas livrarias, nas respectivas editoras e pela internet. <http://www.livrariacultura.com.br/p/nao-lugar-7011243> - <http://www.loja.edufpe.com.br/portal/spring/livro/detalhe/349> - [http://www.bagaco.com.br/produtos\\_descricao.asp?lang=pt\\_BR&codigo\\_produto=524](http://www.bagaco.com.br/produtos_descricao.asp?lang=pt_BR&codigo_produto=524) - E-mail do poeta: [marcosdeandrade@teachers.org](mailto:marcosdeandrade@teachers.org) Facebook do poeta: Perfil 1: [www.facebook.com/marcos.deandradefilho](http://www.facebook.com/marcos.deandradefilho) - Perfil 2: [www.facebook.com/marcos.deandradefilho2](http://www.facebook.com/marcos.deandradefilho2)

**Divulga Escritor - Você é membro da UBE, Instituição pela qual temos grande admiração. Conte-nos qual o objetivo, com que periodicidade é realizado e como participar do projeto “O sagrado na literatura”?**

**Marcos Andrade** - A proposta é a discussão das relações entre a Literatura e o Sagrado em suas diversas manifestações, abordando temas que podem ir desde a Literatura como manifestação do sagrado (como acontece com os Livros Sagrados das mais diversas

expressões religiosas, por exemplo) até interfaces entre Literatura e Religião, Literatura e Fé, Literatura e Rito, Literatura e Mito, enfim... o céu, sem trocadilhos, é o limite (risos). O programa ficou aprovado para os meses de março, maio, julho, setembro e novembro, intercalado com o Seminário de Historiologia Pernambucana, coordenado por Melchisedec Montenegro, sempre na terceira quinta-feira do mês. Estamos contatando o primeiro palestrante, pois é meu desejo que o primeiro evento seja já no dia 19 de março. Naturalmente, dependemos muito da disponibilidade dos convidados, mas estamos na luta para que o cronograma pensado seja realizado. Os eventos podem ocorrer na sede da UBE, no Recife, ou em locais alternativos de comum acordo com o convidado.

### **Divulga Escritor - Quais as melhorias que você sugere para o mercado literário no Brasil?**

**Marcos Andrade** - Interessante você me perguntar isso justamente quando falávamos da UBE. Hoje, não há pessoa mais indicada para falar desse tema que o Presidente da UBE, o escritor Alexandre Santos. Ele, sim, falaria com a devida propriedade. Mas tenho uma opinião sobre o assunto. Atualmente, é difícil pensar em mercado literário fora do eixo Centro-Sul do Brasil, o que é uma lástima. Existe ainda um verdadeiro êxodo de escritores do Norte-Nordeste para, digamos assim, “entrarem no eixo” (risos). Eu não vislumbro maneira mais eficaz e contundente para um repensar dos paradigmas do mercado literário nacional a não ser o fortalecimento da UBE em caráter verdadeiramente Nacional, a fim de levar a termo políticas sérias

nas diversas esferas da administração pública e travar parcerias sólidas com a iniciativa privada para fomentar a produção literária nacional. Estou certo de que Alexandre Santos e sua equipe estão lutando bravamente para alcançar esse objetivo que só beneficiará os escritores deste País.

### **Divulga Escritor - A música também é uma de suas paixões. Ela exerce influência sobre sua poesia?**

**Marcos Andrade** - Sem dúvidas! Ao falar de poesia, Verlaine já dizia: “De la musique avant toute chose”. Meu pai foi o grande responsável pela formação de meu gosto por música popular e minha mãe, pelo meu gosto por música erudita. Quando ingressei no Centro de Artes e Comunicação da UFPE foi inevitável circular pelo Departamento de Música. O professor da UFPE e maestro membro da Academia Pernambucana de Música Flávio Medeiros foi meu tutor nesse mundo maravilhoso. Ainda hoje, quando escrevo, me apanho buscando não um verso, não uma palavra, mas um som, uma pausa, um silêncio, um acorde, uma cadência, um ritmo! Escrever poesia é para mim encontrar essa ancestral irmandade entre Literatura e Música, que fez da Lira o símbolo de ambas as artes.

### **Divulga Escritor - Pois bem, estamos chegando ao fim da entrevista. Agradecemos sua participação no projeto Divulga Escritor. Estamos felizes em conhecer o pensamento do escritor Marcos de Andrade Filho. Que mensagem você deixa para nossos leitores?**

**Marcos Andrade** - Eu é que agra-

deço a oportunidade que o “Divulga Escritor” me dá de poder falar daquilo que mais amo. Espero que os leitores não esqueçam que a Literatura é fome de beleza na alma do homem e isso faz com que sejamos construtores melhores de algo digno de receber o nome de Humanidade. Leiam sempre, valorizem os escritores nacionais, olhem com carinho para a Literatura Nordestina e invistam na produção dos jovens escritores contemporâneos, comprando seus livros, editando-os, divulgando-os, dando-lhes espaço nas instituições representativas dos escritores e nas Academias de Letras e de Artes, sem preconceitos! Tenho certeza de que os leitores de “Divulga Escritor” serão grandes responsáveis pela perene renovação, oxigenação, digamos assim, do público consumidor de Literatura de qualidade. Parabéns pelo belíssimo projeto e, mais uma vez, muito obrigado.

*Regue esta ideia...*

Conheça o pacote

**DIVULGA** ★★★★★  
**ESCRITOR**

ao lançar

**O SEU LIVRO**

[www.divulgaescritor.com](http://www.divulgaescritor.com)



**DIVULGA** ★★★★★  
**ESCRITOR**

[www.divulgaescritor.com](http://www.divulgaescritor.com)

# Participação Especial



**Escritora  
Carmen Sêco**

## **VIDAS**

Nem sempre a vida nos torna mais dignos.  
Momentos há, em que nos sentimos  
incompreendidos, ignorados, castigados....  
Momentos em que a infelicidade nos bate à porta e  
nos obriga a reagir.  
É nessas alturas que tendemos a culpabilizar  
alguém.  
A encontrar um 'bode expiatório'.  
Sabendo, de antemão, que na maior parte das vezes,  
estamos a ser ingratos.  
E a vida ressent-se. A nossa vida ressent-se !  
Basta olharmos para o lado para compreendermos  
que há outras vidas para além da nossa.  
Vidas paralelas e entrecruzadas que de tão distantes  
quase se tocam.  
Mas não são a nossa!..... Não nos dizem respeito!  
Cada um de nós, tentando carregar com o penoso  
fardo dos seus dias,  
se esquece de parar para respirar, para se aliviar,  
para se indagar.....  
apenas se preocupando em se autoflagelar e  
vitimizar.  
Não somos mais dignos por fazê-lo.  
Não somos mais dignos por sofrermos as agruras  
que a vida nos impõe, de olhos e coração fechados.  
Não somos mais dignos por empolarmos o nosso  
sofrimento, elevando-o a estádios inatingíveis a  
qualquer ser humano.  
Nem a revolta, muda ou gritante, nos confere o  
direito de nos sentirmos únicos no nosso sofrer.....  
É essa ingratidão que nos cega e nos mutila a  
capacidade de relativizar.  
Porque, no final das contas, ainda estamos vivos  
e capacitados para repensar e tomar o rumo da  
mudança.  
Quão ingratos somos, por vezes !!

## **OLHOS**

Os olhos não viram o que a vida mostrou....  
Fecharam-se ao mundo e debicaram sabores,  
cantaram a alma que o tempo tentou,  
roubando prazeres de estranhos odores.  
Que olhos sentidos exaltam as cores  
que ao mundo vivido querem dar,  
se estes, coitados, choraram amores  
que nunca ninguém quis enxugar?  
Fora eu seus olhos assim, despídos,  
como rios que fluem sobre seu leito,  
nuances de dias mais coloridos.  
Quero esta visão que me enche o peito,  
que amacia a alma dos empedernidos  
e floresce o chão em que me deito!  
Carmen Sêco

## **Dicotomias**

Hoje quero paz ! Serenidade para discernir .....

Memórias dos tempos guardados em nós  
gritam sentenças que recusamos ouvir  
e os gestos colados à pele rasgada  
evocam sabores que amamos sentir.  
Jamais o tempo encurtará as distâncias  
entre o aqui e agora e o destino final;  
por ruas, ruelas, caminhos sem fim  
procurar um ponto de encontro, afinal.  
Esticar essa linha que nos separa  
dos breves instantes da razão :  
recolher as pedras do caminho  
ou deixar saltar o coração ?

# Entrevista com a escritora **Ozaina Cruzeiro**

*Ozaina Barros Cruzeiro*

*Escritora, Empresária, Cerimonialista, Palestrante, Professora de Etiqueta, Protocolo e boas maneiras. Mineira de Paracatu, radicada em Brasília desde 1976. É autora das obras literárias "Contos de Esperança Infinita" – extraídos da história real de sua mãe e "Além de um Olhar", poemas e poesias. Licenciada em Letras Português/espanhol e com especializações em Jornalismo Literário, Gramática Avançada, Produção de Texto e Revisão. Tem participação na I Antologia do Sindicato dos Escritores do DF: Os livros que mudaram o mundo e outras inspirações, no Anuário I da Academia de Letras do Brasil/DF e verbete no dicionário dos escritores do DF. É profissional e Consultora em produção e organização de eventos, cerimoniais, etiqueta e protocolo. É membro da Academia de Letras do Brasil/DF, a qual ocupa a cadeira nº 27.*

*"...incentivem seus filhos a adquirirem o gosto pela leitura. Coloque-os, desde pequeninos, em contato com o mundo mágico do saber literário, para que desde cedo sintam o gosto pela leitura, para que quando forem adultos continuem lendo por prazer."*

Boa Leitura!



*Por Shirley M. Cavalcante (SMC)*

**Divulga Escritor - Escritora Ozaina, é um prazer contarmos com a sua participação no projeto Divulga Escritor, conte-nos o que a motivou a ter gosto pela escrita?**

**Ozaina Barros** - Desde quando comecei o meu primeiro contato com a literatura infantil, entre meus 6 e 7 anos, lembro-me de minha mãe falar sobre a Emília, sobre o Visconde de Sabugosa e tantos outros causos, inclusive de sua própria vida. Ela contara a mim e a meus irmãos tudo que sabia sobre essas memórias. Na infância o meu contato com o livro foi escasso, mas, tive muito contato com a

história oral. Desde pequena tinha mania de inventar histórias. Passava horas brincando e inventando novos mundos para morar e viajar. E foi assim, inventando e ouvindo histórias, que cresci descobrindo que a literatura é mágica demais.

Mas eu cresci, e não poderia ficar brincando como eu fazia quando era criança. Só que um dia descobrir uma coisa: virar escritora, foi a forma que encontrei de nunca mais parar de brincar – através da literatura: a arte de brincar com as palavras. Mas aprendi que lidar com as palavras nem sempre é uma missão fácil. Aprendi, porém, a valorizar o conteúdo e a sentir a emoção das palavras escritas com o coração.

**Divulga Escritor - Em que momento pensou em escrever o seu livro “Contos de Esperança Infinita”?**

**Ozaina Barros** - Quando criança, sempre dizia a minha mãe que queria ser escritora e lhe prometia que iria escrever a sua história, a sua história mais bonita. E minha mãe não acreditava que o futuro iria chegar para isso... Mas eu acreditava... tanto acreditava que a minha promessa permanecia viva em minha mente. Eu sempre soube que isso simplesmente haveria de acontecer. Eu sempre soube que escreveria livros, mas as histórias que eu ouvia também me atraíam. Aprendi que a vida provoca mudanças nas pessoas, sei que após esse contato com os mecanismos da literatura de não ficção provocou uma ávida mudança em mim. Além disso, ocorreram grandes incidentes que me fizera perceber que já era tempo de eu escrever histórias de vida de uma pessoa simples e lutadora, a de minha mãe. E, que o essencial era realizar o seu grande desejo, o

de trazer ao público parte de sua história real tão pura e verdadeira. Sempre fui uma mulher compassiva e sempre li e apreciei romances históricos. Foi então um passo natural para mim.

**Divulga Escritor - Que temas você aborda nesta obra, que é baseada em história real?**

**Ozaina Barros** - uma história real de amor tão pura e verdadeira, mas cheia de medos, restrições e verdades, contextualizada no início da década de 40. Revela o romance impossível entre dois jovens e a inesperada sina traçada pelo destino. Mostra, ainda, informações e detalhes importantes da época, os valores, a vivência pessoal entre pais e filhos, o respeito à família e às tradições. Nesta jornada, mostra como a vida se apresenta repleta de mudanças, muitas vezes inesperadas, mas que de tudo pode-se tirar uma importante lição. A essência desse livro é realizar o grande desejo da protagonista, o de trazer ao público sua história de amor.

**Divulga Escritor - Como foi a construção do seu livro “Além de um olhar”?**

**Ozaina Barros** - Desde os primeiros contatos com a escrita, em diversas etapas de minha vida. São poemas e poesias surgidos de imagens e vivências que procuram dar características aos sentimentos, emoções, percepções, homenagens e declarações e não apenas de ter ouvido falar ou de simplesmente observar. A obra revela a sincronia que une verdade e sentimento, ao descrever o amor, a amizade, a dor, o perfume das flores, o respeito à natureza, a beleza do sol, a lua, a família, o sentimento do outro e a essência pura e singular expressadas com emoção e intensidade, por meio de seus versos e rimas. A

obra instiga à reflexão das diferentes performances que estão Além de um olhar.

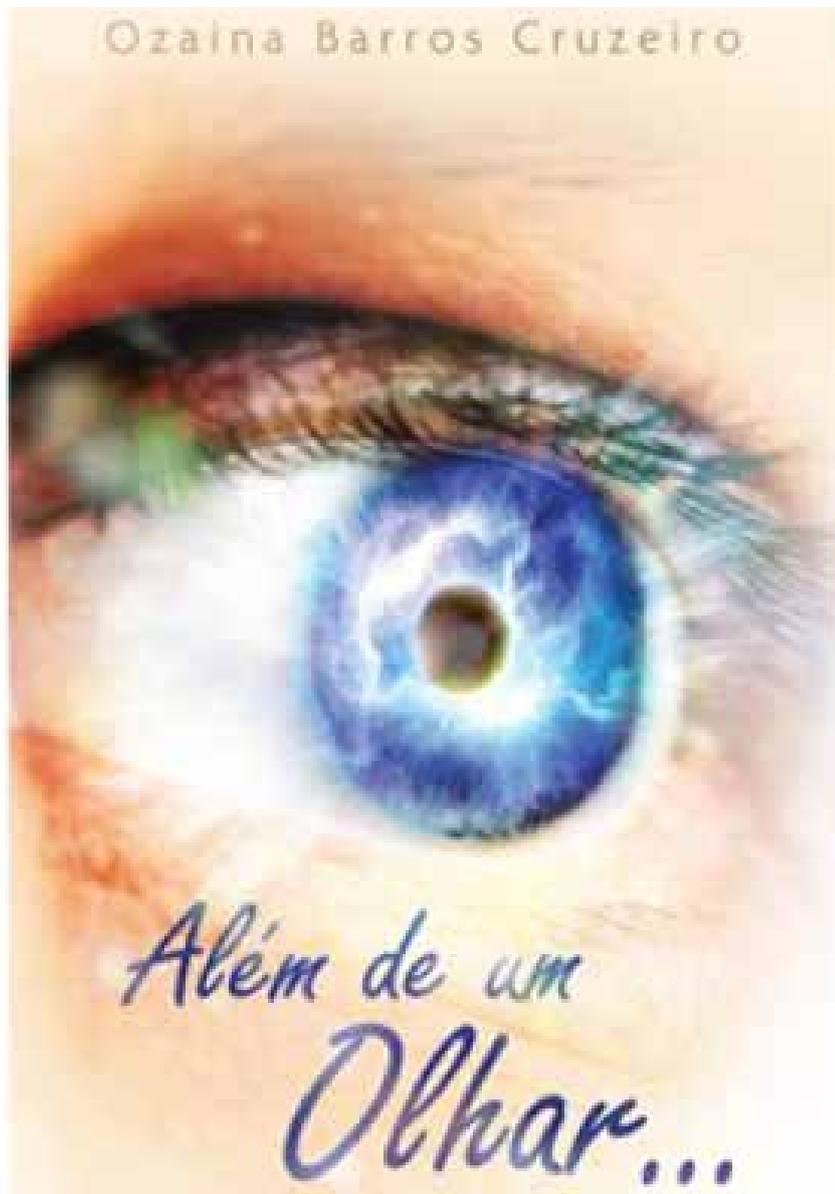
**Divulga Escritor - Soube que estas escrevendo um novo livro voltado para o público infantil “Com Licença, posso falar?” O que a motivou a escrever este livro?**

**Ozaina Barros** - Após observar, no meu convívio familiar e social, alguns comportamentos desafiadores de crianças na sociedade

Após ministrar vários cursos de etiqueta e boas maneiras para crianças, pude perceber o quanto elas tem facilidade e muito interesse em aprender o conteúdo abordado, e, de fato, aprendem e colocam em prática melhor que o adulto. Sabemos que os pais trabalham fora e não dispõem de tempo para ensinar seus filhos, mas que a grande maioria os incentivam à leitura saudável. Diante a essa percepção assumi o compromisso comigo mesma de fazer uma obra literatura para o público infantil, com práticas do dia a dia, mas com um foco educativo e social. Essa obra que já esta na fase de ilustração será lançada ainda este ano, provavelmente na Feira do Livro de Brasília.

**Divulga Escritor - Escritora Ozaina, onde podemos comprar os seus livros?**

**Ozaina Barros** - E.book  
<http://busca.saraiva.com.br/search#w=ozaina%20barros>  
<http://www.livrariacultura.com.br/busca?N=0&Ntt=ozaina+barros>  
O link para compra do livro impresso no site: <http://www.editorakiron.com.br/livraria/alem-de-um-olhar.html> Livraria Cotidiano – CLS 201 Bloco C lj 15  
Ou com a própria autora: [ozaina-bc@hotmail.com](mailto:ozaina-bc@hotmail.com)



**Divulga Escritor - Que temas você aborda em suas palestras?**

**Ozaina Barros** - • Etiqueta Social, Protocolar, Corporativa e Boas Maneiras • Comportamento Social e empresarial • Etiqueta e Postura para Jovens e Adolescentes • Etiqueta à mesa.

**Divulga Escritor - Quem deseja contratar os seus serviços, como palestrante, como deve proceder?**

**Ozaina Barros** - Entrar em contato pelos telefones: 61-3272-4665/81619265/81356830 ou por e.mail: ozainabc@hotmail.com

**Divulga Escritor - Como você vê**

**o mercado literário brasileiro?**

**Ozaina Barros** - Acho que nos últimos anos houve um crescimento tanto de autores quanto editores no mercado competitivo para conquistar novos leitores. Hoje há muitas facilidades e muitas opções de se produzir uma obra literária, com pequenas editoras que dão oportunidade para novos escritores. Houve um crescente aumento de feiras literárias no país que tem dado oportunidade a escritores conhecidos, como desconhecidos do grande público leitor. Pesquisas relatam que os brasileiros estão lendo cada vez mais, a cada dia, e

isso é um bom indicador para o mercado literário.

**Divulga Escritor - Quais as melhorias que você citaria para o mercado literário no Brasil?**

**Ozaina Barros** - A oferta de inúmeras editoras. As grandes feiras literárias em todo o Brasil. O crescente público de leitores. As novas mídias e internet, como possíveis aliadas para inserir o hábito de ler.

**Divulga Escritor - Pois bem, estamos chegando ao fim da entrevista, agradecemos sua participação no projeto Divulga Escritor, muito bom conhecer melhor a Escritora Ozaina Barros, que mensagem você deixa para nossos leitores?**

**Ozaina Barros** - Quem de nós não se lembra com saudade das histórias contadas por nossos pais ao pé da cama antes de dormir? Nessa interação da criança com a literatura oral está a riqueza dos aspectos formativos nela apresentadas de maneira fantástica, lúdica e simbólica. Portanto, a mensagem que deixo para os nossos leitores é que incentivem seus filhos a adquirirem o gosto pela leitura. Coloque-os, desde pequeninos, em contato com o mundo mágico do saber literário, para que desde cedo sintam o gosto pela leitura, para que quando forem adultos continuem lendo por prazer. Pesquisas mostram os benefícios das crianças que tem o contato com a leitura desde cedo. Ler é um ato poderoso para contribuir na formação do ser, na sua criatividade, na imaginação e aquisição de valores. Enfim, Crianças, jovens e adultos, adotem essa ideia – Façam da leitura um ato prazeroso!

Participe do projeto Divulga Escritor

<https://www.facebook.com/DivulgaEscritor>

# Participação Especial

Escritor  
Eduardo Garcia



## AMBULANTES

Olha o tumulto, olha a fila, dá para todos...

Pregoa o vendedor de munguzá, (Iguaria feita de grãos de milho, geralmente branco, cozidos em caldo açucarado, algumas vezes com leite de coco ou de gado, a que se junta polvilho com canela). Quando olhei não havia ninguém, é a forma pitoresca dele vender o seu produto.

Olha o galetinho diz o Nado no Centro do Recife, nada mais e nada menos do que a sua pipoca.

Olha o melhor da integração, o amendoim oferecido no Terminal de Integração da Macaxeira no Recife, o passatempo da viagem, queres ou não queres diz outro vendendo a sua pipoca rumo à integração de Paulista, na Região Metropolitana do Recife, dentro do ônibus.

O Nês não passa mais na rua de casa, olha o Nês, Nês, tá gos-

toso... clamava ele para oferecer o seu doce japonês.

Hep, Hep, escuto dizendo para divulgar o seu doce, quando perguntado por quê?

Diz: - Para chamar a atenção e despertar a curiosidade.

Reporto-me à infância, sentava-me na calçada esperando o carrinho passar: hiltz hiltz, dizia, o cachorro quente só com mostarda como eu gostava, nos tempos idos em Montevideu, ou os vendedores que ainda sobem aos ônibus e oferecem produtos dos mais variados e com repertório de fazer inveja, para uma caneta, uns quinze minutos de argumento.

Em São Paulo por muitas vezes ouvi: olha o curau, quentinho o curau, canjica no nordeste.

E assim vai, ouvindo as maneiras mais variadas de oferecer os produtos, os ambulantes são a alma viva do comércio, cheios de

folclore e porque não, de senso de humor.

Olha a pamonha quentinha, vai pamonha aí madame, olha a tapioca.

Olha o sorvete, traga a bacia, um real, traga a bacia...

Aproveita meu povo, a dúzia de ovos baratinha, aproveita meu povo.

Está passando na sua rua o carro da economia, aí vendem de tudo. Aproveita meu povo.

O caminhão do gás está passando...

Aproveita meu povo, eles são ouvidos desde a época colonial, desde os tempos dos pregões, os pregoeiros, que anunciavam notícias, informavam a hora, existem muitos por aí, nas cidades, fixos e ambulantes, nos bairros, tomara que nunca acabem, fazem parte de nossas vidas e costumes e são opções de compra e diversão...

informação com **qualidade**  
na palma da sua mão.

[www.portalconexaopb.com](http://www.portalconexaopb.com)



# Entrevista com o escritor **Pedro Gonçalves**

Pedro Gonçalves, Monte Azul/MG, casado, cantor, compositor, poeta, escritor. Participou do livro *Sob os Sinos de Natal e Confissões – Entrelaços – Toda Forma de Amor - Cumplicidade de Movimentos*. É um dos vencedores dos concursos nacional novos poetas 2014, 2015 Vivara Editora Nacional. Dez livros publicado no clube dos autores. Agbook, bubok Portugal, clube do autor cristão e livros digital nas livrarias saraiva.

*“Eternizar minhas obras e que através das minhas poesias e reflexões os leitores possam repensar teus conceitos e busca a plenitude da vida, pois o amor vence tudo.”*

Boa Leitura!



*Por Shirley M. Cavalcante (SMC)*

**Divulga Escritor - Escritor Pedro, é um prazer contarmos com a sua participação no projeto Divulga Escritor. Conte-nos o que o motivou a escrever sobre a seca?**  
**Pedro Dias** - Para registrar os momentos mais secos de todos os tempos no sertão através da poesia.

**Divulga Escritor - De que forma a Seca esta sendo abordada em seu livro “Lamúria do Sertão”?**  
**Pedro Dias** - Estou abordando temas que resgata fatos históricos que a cultura dos dias atuais tem esquecido, e eternizando de uma forma poética as tradições dos sertanejos.

**Divulga Escritor - A Quem você indica a leitura desta obra?**

**Pedro Dias** - Estudantes, professores e profissionais, com nível superior, ligados ao campo da produção ficcional e crítica, bem como graduados em quaisquer outras áreas do saber, com interesse em desenvolver práticas de escrita.

**Divulga Escritor - Em que momento pensou em escrever o seu livro de poesias “Enigma da Alma”?**

**Pedro Dias** - A mais de 5 anos que venho fazendo reflexões e poesias sobre a alma e após ser um dos vencedores do concurso Poesias livre 2014 Concurso Nacional NOVOS POETAS com a poesia Enigma da Alma ai pensei por que não transformá-lo no novo título do meu próximo livro.

**Divulga Escritor - Que tipo de poesias, estão apresentadas nesta obra?**

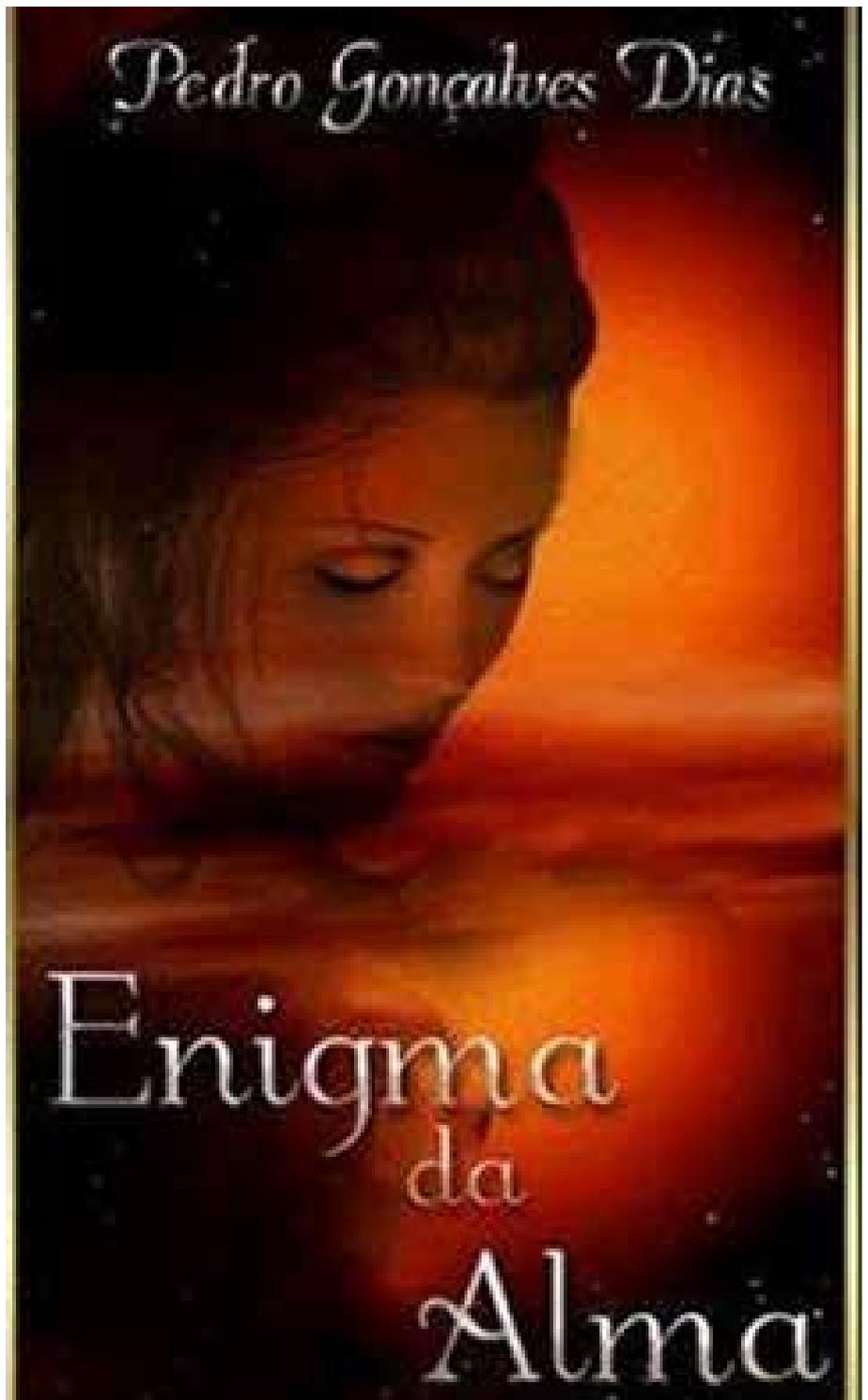
**Pedro Dias** - São poesias e reflexões que apresenta a importância da alma de uma forma sentimental pura e sublime.

**Divulga Escritor - Você escreve parábolas, em que momento pensou em publicar um livro com este segmento de texto literário?**

**Pedro Dias** - Após ler a Bíblia Sagrada através das parábolas de Jesus fui inspirado a criar estas histórias curtas cujos elementos são eventos e fatos da vida cotidiana.

**Divulga Escritor - Que temas você aborda em suas parábolas?**

**Pedro Dias** - Abordo temas com acontecimento ilustrativo em verdades moral ou espiritual contida na história, em forma de motivação aos leitores.



**Divulga Escritor - Como foi a construção de “Coletânea de um Pensador”?**

**Pedro Dias** - Algo magnífico colocar tantas poesias, parábolas e reflexões em um só livro.

**Divulga Escritor - Onde podemos comprar os seus livros?**

**Pedro Dias** - Blog: [www.pedro-poetaa.blogspot.com.br](http://www.pedro-poetaa.blogspot.com.br) - Link Saraiva: <http://busca.saraiva.com.br/search#w=Pedro%20>

Gon%C3%A7alves%20Dias%20  
Clube do Autor Cristão: [https://clubedoautorcristao.com.br/books/search?utf8=%E2%9C%93&where=books&what=Pedro+Gon%C3%A7alves+Dias+&sort=&opic\\_id=](https://clubedoautorcristao.com.br/books/search?utf8=%E2%9C%93&where=books&what=Pedro+Gon%C3%A7alves+Dias+&sort=&opic_id=)  
Clube dos Autores:  
[http://clubedeautores.com.br/books/search?utf8=%E2%9C%93&where=books&what=Pedro+Gon%C3%A7alves+Dias+&sort=&opic\\_id=](http://clubedeautores.com.br/books/search?utf8=%E2%9C%93&where=books&what=Pedro+Gon%C3%A7alves+Dias+&sort=&opic_id=)

#### **Divulga Escritor - Quais os seus principais objetivos como escritor?**

**Pedro Dias** - Eternizar minhas obras e que através das minhas poesias e reflexões os leitores possam repensar teus conceitos e busca a plenitude da vida, pois o amor vence tudo.

#### **Divulga Escritor - Como você vê o mercado literário brasileiro?**

**Pedro Dias** - Nos últimos anos o volume de investimento na área literária se tornou fantástica em forma de feiras, livros digitais e com o aumento de variedades dos segmentos se reflete na oportunidade a escritores desconhecidos e conhecidos pelo público. Muitos ver a internet como o fim do livro editado em papel mas no meu ponto de vista e folha em branco com duas faces tanto para atrapalhar como para ajudar a divulgar os nossos trabalhos a questão e como fazer pois as redes sociais e blogs sites nos dão esta oportunidade de conquistarmos o mercado literário o que precisamos como escritor e aprofundarmos no mais profundo baú dos corações pois o fluxo de informações é muito grande. Para mim não existe uma palavra mágica e sim criatividade mais do que nunca qualidade, e sermos mais original e rasgar nossos sentimentos e coração e mos-



trarmos o nosso talento, sucesso e uma simples coincidência.

**Divulga Escritor - Pois bem, estamos chegando ao fim da entrevista, agradecemos sua participação no projeto Divulga Escritor, muito bom conhecer melhor o Escritor Pedro Gonçalves Dias, que mensagem você deixa para nossos leitores?**

**Pedro Dias** - Deixo meus agradecimentos a esta grande oportuni-

dade que a mim foi concedida e deixo duas frases para a meditação dos leitores: “O melhor lugar para uma criança morar é em sua própria imaginação.” “Um líder tem que saber para onde vai, para ter seguidores procurando para onde ir.”

Participe do projeto Divulga Escritor  
<https://www.facebook.com/DivulgaEscritor>



**Escritora  
Cremilde Vieira da Cruz**

## INTÉRMINO

Prendo-me à luz do mar ainda acesa,  
E bebo-a, deliciada junto a ela.  
Escuto o seu e cantar tanta leveza,  
Abro de par em par a enorme janela.

Quero luz, claridade, e quero pureza  
Junto a ti, ainda que à luz da vela.  
Falar-te-ei do meu amor toda a beleza  
E gritarás então: É ela, ela, ela...!

E no mar onde o breu não terá lugar,  
Permaneceremos ondeando as ondas,  
Que de longe virão absorver nosso estar.

Estender-nos-emos nas suas areias finas,  
E sobrevoar-nos-ão belas brancas pombas,  
Sua postura de elegantes bailarinas.

## CANSEI-ME DE ME CANSAR

Cansei-me.  
Cansei-me de me cansar  
E estou cansada.  
Cansei-me de acordar de manhã  
E dizer bom dia às paredes mudas.  
Cansei-me de falar a toda a hora  
Com os retratos que me não respondem.  
Cansei-me de ler cartas antigas.  
Cansei-me de dizer olá.  
Cansei-me das horas mortas.  
Cansei-me de olhar o céu  
E ver as estrelas paradas.  
Cansei-me de olhar a brisa.  
Cansei-me de lhe falar,  
Sem uma resposta qualquer.  
Cansei-me do lusco-fusco  
A que chamam o crepúsculo.  
Cansei-me da noite longa.  
Cansei-me do vento mudo.  
Cansei-me, afinal, de tudo.

- Que mais me há-de cansar?

## O JOGO DAS ONDAS

As ondas jogam nas marés claras,  
Brincam com as algas,  
Andam para cá e para lá,  
Sempre em liberdade.

É quase meio dia!  
O tempo urge.

Esta melodia,  
Piano que me encanta,  
Chega quase no tempo de chover no mar,  
Na maresia de águas agitadas.

Amanhã será diferente,  
Mas os rios continuarão o seu percurso,  
Chegarão ao mar,  
Ditarão seus poemas  
Que os sábios declamarão,  
Com todo o rigor e perfeição.

Ler-te-ei nas vagas,  
Deliciar-me-ei a escutar os sábios,  
Mas guardarei teus segredos,  
Na brancura dos véus  
Estendidos na areia branca.

Ele, o mar, virá das horas azuis  
Acordado pelo saltitar das crianças,  
Na manhã sadia.

É quase meio dia!

O tempo urge...

Acordaste agora,  
Iniciaste teu poema azul,  
Desenhaste as letras no seio do vento...

# Entrevista com a escritora **Rita Pinheiro**

Rita Pinheiro nasceu numa pequena cidade do Estado de Goiás, num ano de muitos avanços tecnológicos. Ano este, que o homem pisou na lua. Atualmente mora com o marido e os dois filhos na cidade de Franca (SP). Sempre foi atraída pela ideia de o ser humano se desenvolver intelectualmente a partir do Amor. Daí, surgiu Enigma, uma história cheia de amor, magia e acrescentada por seres extraterrestres e mundos paralelos. A intenção da autora é que Enigma proporcione aos seus leitores uma viagem ao um mundo de fantasias, na qual os leve a refletir sobre alguns assuntos da vida real, como a importância de amar as pessoas e preservar a natureza.

*“Aos leitores deixo a dica: Acredito em cada palavra que escrevi no Enigma Mundo Interdito... Nada é impossível se você acreditar que pode.”*

Boa Leitura!



*Por Shirley M. Cavalcante (SMC)*

**Divulga Escritor - Escritora Rita Pinheiro, é um prazer contarmos com a sua participação no projeto Divulga Escritor. Conte-nos em que momento começou a escrever o seu livro “Enigma Mundo Interdito”?**

**Rita Pinheiro** - Comecei a escrever Enigma, no momento em que falei com minha família sobre minha ideia principal para a história, e eles completaram essa ideia com várias outras. Deixando a história ainda mais interessante.

**Divulga Escritor - Que temas você aborda nesta obra literária?**

**Rita Pinheiro** - Fantasia, amor, solidariedade, respeito e valorização ao meio ambiente.



**Divulga Escritor - Qual a mensagem que você quer transmitir ao leitor através de “Enigma Mundo Interdito”?**

**Rita Pinheiro** - A mensagem que quero transmitir aos meus leitores é a importância de amar as pessoas e preservar a natureza.

**Divulga Escritor - De que forma a mensagem esta sendo transmitida através do enredo que compõe o livro?**

**Rita Pinheiro** - Através da ideia de que é possível se desenvolver intelectualmente a partir do amor.

**Divulga Escritor - De forma geral, que tipos de textos gostas de escrever?**

**Rita Pinheiro** - De forma geral, gosto de escrever textos longos, histórias com vários personagens e muitos acontecimentos.

**Divulga Escritor - Onde podemos comprar o seu livro?**

**Rita Pinheiro** - O livro pode ser adquirido através da Editora Baraúna, em algumas livrarias da minha cidade e algumas livrarias online (em e-book) como Saraiva, Travessia, Google Play e outras.

**Divulga Escritor - Quais os seus principais objetivos como escritora? Pensa em publicar novo livro?**

**Rita Pinheiro** - Pretendo publicar o segundo livro “Enigma e o Salvador dos Mundos” no final desse ano e em 2016 pretendo lançar o último da trilogia “Enigma – A Extinção”

**Divulga Escritor - Quais os principais hobbies da escritora Rita Pinheiro?**

**Rita Pinheiro** - Meus principais hobbies são viajar, nadar, ler e principalmente escrever.

**Divulga Escritor - Quais as melhorias que você citaria para o mercado literário no Brasil?**

**Rita Pinheiro** - Sugestionaria que as Editoras e grandes livrarias apoiassem mais os novos escritores e as escolas incentivassem mais as crianças a lerem desde pequenas.

**Divulga Escritor - Pois bem, estamos chegando ao fim da entrevista, agradecemos sua participação no projeto Divulga Escritor, muito bom conhecer melhor a Escritora Rita Pinheiro, que mensagem você deixa para nossos leitores?**

**Rita Pinheiro** - Aos leitores deixo a dica: Acredito em cada palavra que escrevi no Enigma Mundo Interdito... Nada é impossível se você acreditar que pode.

Participe do projeto Divulga Escritor  
<https://www.facebook.com/DivulgaEscritor>

## Creia

Acredita na tua força,  
na tua determinação,  
no teu esforço.  
Vês este rascunho?  
Um dia ele será desenho de escorço.

Deseje completamente  
e crie plenamente.  
Creia-me, homem, és capaz.  
Deseje completamente,  
a concretização virá, verás

Aperte o passo quando necessário,  
ande mais devagar quando assim for o caso,  
mas não deixa teu coração parar de bater.  
A vida é feita dessas batidas.  
Com estas em dia, atuando para a paz manter,

eleva teu espírito ao máximo  
e terás diante de ti,  
o espaço infinito da criação  
para atingir as mentes e as almas,  
de todos, sem exceção.

Mauricio Duarte (Divyam Anuragi)

## Ainda não é tempo

Incessante, o refulgir da lâmpada escancara a  
luz no meu rosto.

Eu me pergunto se o meu imaterial se aquie-  
tou.

Ainda não é tempo, meu amigo.

Deveras, ele não se aquieta e o hábito não faz  
o monge.

Não é repousando o corpo que o espírito irá se  
acalmar.

Ainda não é tempo...

Apesar de tudo isso,  
tamanha é a minha vontade de alçar  
em elevação d' alma, que poderia mesmo per-  
manecer

em silêncio e quietude se estivesse no tempo,  
na paz das doze letras do nome de Deus.

Ainda não é tempo...

Olho de novo para o brilho da lâmpada,  
encaro-a e pergunto: porquê?

Antes que você saiba como estar de acordo  
com os desígnios de Deus, não terá paz.

Mas ainda não é tempo, diz o meu ego.

Ainda não é tempo...

Mauricio Duarte (Divyam Anuragi)

# Participação Especial



**Escritor  
Mauricio Duarte**

## **Esperava**

Esperava um afago, um carinho.  
Recebi chutes e fui enxotado.

Esperava uma palavra de força, um aperto de mãos.  
Recebi impropérios e xingamentos.

Esperava um canto para dormir e um pouco de comida.  
Recebi o relento e a sarjeta.

Mas não esperava que você se lembrasse de quem sou eu  
Isso você não se lembra mesmo  
Você pensa que eu sou um qualquer  
Quando eu sou, na verdade,  
Você mesmo com outra veste carnal  
Sou você, o seu semelhante,  
Somos nós mesmos  
Nesse Universo, nesse Cosmos  
Que é um só

Enfim, esperava que você, pelo menos, me desse um sorriso  
Recebi uns centavos para pagar a sua pequenez...

Mauricio Duarte (Divyam Anuragi)

## **Já não bastam**

Nada escrevo.  
Manchas sob o papel.  
São minhas marcas...  
São estripulias da caneta.

Nada escrevo, só deixo figuras abstratas:  
desenhos, rascunhos, roughs.  
Não tenho nada a dizer.  
Só as manchas dizem tudo.

Mas se eu dissesse,  
diria que já não bastam  
as muitas interjeições de horror,  
já não bastam...

Mauricio Duarte (Divyam Anuragi)

# Entrevista com o escritor **Rogério Araújo - Rofa**

O escritor Rogério Araújo, mais conhecido como Rofa, jornalista, especialista em Leitura e Produção Textual, é comendador e acadêmico em diversas academias de letras no Brasil (RJ: Niterói, Búzios, Cabo Frio e Arraial do Cabo; Fortaleza/CE; Vitória/ES; Goiás Velho/GO; e Salvador/BA) e exterior (Argentina, Chile, Itália e Portugal). Após o premiado e internacional “Mídia, bênção ou maldição?”, lançado na Bienal RJ (2011), Feira de Frankfurt (2013), Salão de Imprensa e Livro de Genebra, Suíça (2012) e Expo América, em Nova York, EUA (2012), o autor lançou “Crônicas, poesias e contos que eu te conto...” na Bienal SP (2014) e, recentemente, partiu para o desafio de se voltar para público infantil, com o livro-duplo “O Super-herói do Natal/Presentão de Natal” sobre o Natal, com dois contos para resgatar o sentido real do Natal.



Por Shirley M. Cavalcante (SMC)

*“Um escritor pelas redes sociais pode ganhar notoriedade e divulgar suas obras que do jeito “convencional” talvez não conseguisse tão rápido.”*

Boa Leitura!

**Divulga Escritor - Escritor Rogério Araújo**, mais conhecido como “Rofa”, é um prazer contarmos com a sua participação no projeto Divulga Escritor, conte-nos como profissional de comunicação, em sua opinião, qual a importância da divulgação dos escritores nas Redes Sociais?

**Rofa** - As redes sociais têm uma importância absoluta. Não há quem não divulgue por meio dessa mídia que espalham feito pólvora uma informação, evento ou mesmo a carreira que passa a ser conhecida por gente que conhecemos e outras que nunca vimos.

Como o nome diz “uma rede” que vai interligando a todos e cumprindo o papel de fazer chegar aos quatro cantos da terra o que nunca conseguiríamos por outros meios de forma alguma. Um escritor pelas redes sociais pode ganhar notoriedade e divulgar suas obras que do jeito “convencional” talvez não conseguisse tão rápido.

**Divulga Escritor - Quais os principais objetivos relacionados ao livro “Mídia, bênção ou maldição?”**

**Rofa** - O livro “Mídia, bênção ou maldição?” trata de uma reflexão bem prática sobre a sua importância e os seus efeitos positivos e negativos para cada pessoa, abordando em cada capítulo uma mídia (internet, televisão, rádio, jornais e revistas, cinema, propaganda) e em exemplos atuais ou não, dizendo como faz bem e mal ao mesmo tempo, norteado por princípios cristãos e que a Bíblia fala a respeito. Porque, segundo falo na obra, a mídia não é somente bênção nem somente maldição, mas as duas coisas ao mesmo tempo. Por essa razão o cuidado com o seu uso deve ser redobrado. Ela pode levantar e destruir alguém e incentivar o social e deturpar práticas, de maneira sutil ou mesmo descarada. Esses e muitos temas que abordo nas palestras e debates que faço sobre esse tema tão polêmico e fascinante ao mesmo tempo.

**Divulga Escritor - Como foi a construção do livro “Crônicas, poesias e contos que eu te conto...”?**

**Rofa** - Este livro é uma coletânea de 50 textos entre os três gêneros (crônicas, poesias e contos) que escrevi ao longo dos anos. São histórias para emocionar, rir, animar



e abstrair-se dos problemas e abordando temas diversos como datas especiais (natal, ano novo, dia das mães, dia dos pais, datas cívicas, namorados, amor, dentre outros), homenagens a alguns familiares meus que foram exemplos para mim e também serão para os leitores e com princípios cristãos e citações do que a Bíblia diz pela sua atualidade. E tem caído do gosto do público que o lê, graças de Deus que me inspira, devido ao estilo e por ser sobre o cotidiano.

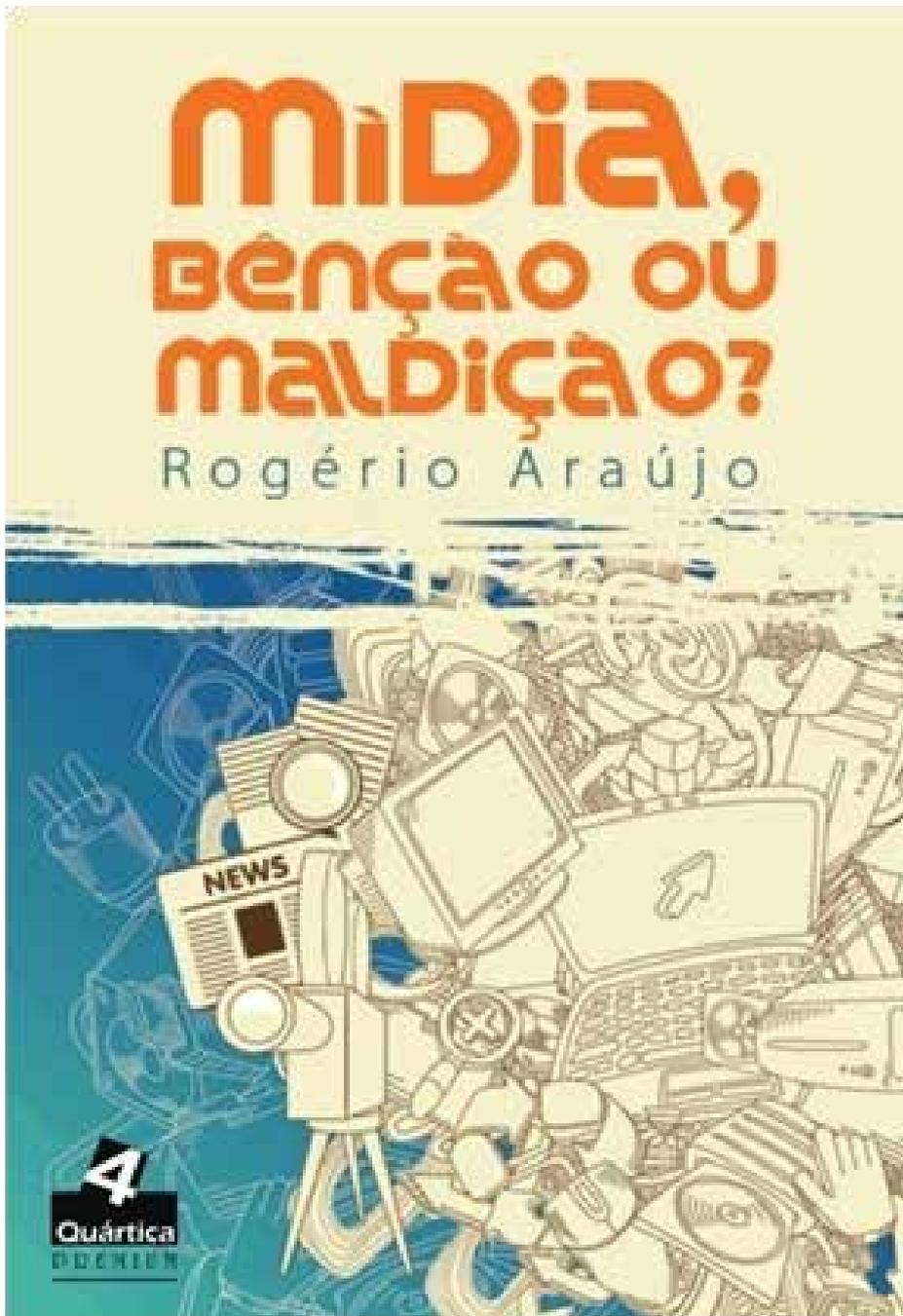
**Divulga Escritor - Você está lançando um livro duplo: “O Super-herói do Natal” e “Presentão de Natal”, voltado para o público infantil, o que o motivou a escrever para crianças?**

**Rofa** - Desde a infância eu escrevia histórias em quadrinhos e criava super-heróis e vários personagens. Assim, sempre tive o desejo de retornar a essa época de minha vida e criar como nesse tempo. E, desta vez, através de dois contos, contei sobre o verdadeiro sentido do Natal num livro-duplo. E tudo isso numa linguagem acessível à

criança e aos adultos que podem gostar muito dessas histórias. E tem sido tanto sucesso que os exemplares em menos de 15 dias simplesmente esgotaram. Assim, com essa motivação e pedido de todos, certamente manterei com esse público, mesmo não abandonando os outros.

**Divulga Escritor - Qual a mensagem que você quer transmitir ao leitor através dos livros de Natal?**

**Rofa** - São dois contos onde transmite a mensagem do verdadeiro sentido do Natal e do aniversariante do dia, Jesus Cristo, bem como os seus ensinamentos deixados de amor ao próximo e outros para que todos possam colocá-los em prática o ano todo e não somente no Natal. As crianças e adultos de qualquer idade vão adorar. E isso só foi possível pela parceria com ilustradora Irian Beserra, que lançou no mercado, que soube interpretar muito bem o meu texto, colocando-o em imagens, dando-o vida no que era apenas palavras que precisava da imaginação do leitor para isso.



**Divulga Escritor - Onde podemos comprar os seus livros?**

**Rofa** - Os meus livros, através de uma parceria que fiz, podem ser adquiridos no site [www.cantinhodoleitor.com.br](http://www.cantinhodoleitor.com.br) ou em contato direto comigo pelo telefone (21)98473-2204, pelo e-mail [rofa\\_escritor@gmail.com](mailto:rofa_escritor@gmail.com) ou via [www.facebook.com/rofaraujo](http://www.facebook.com/rofaraujo)

**Divulga Escrito - Como especialista em leitura e Produção Textual, que dicas você dá aos escritores que trabalham diariamente com produção de textos?**

**Rofa** - Ler e pesquisar ajuda, e muito, obter informações a respeito do que se escreve. E, é lógico, escrever muito sempre aumenta e muda vocabulário do autor. Ficar

atento às novidades e estar atento não pode ficar de fora das melhores dicas sobre essa área. Por exemplo, ao observar um fato curioso no dia a dia, isso pode virar uma ideia e um texto que será de grande valia para os leitores. Acontece muito comigo que sempre faço crônicas de temas variados e inspiradas na vida real...

**Divulga Escritor - Como você se vê no mercado literário brasileiro?**

**Rofa** - O começo foi muito difícil. Parece que não há espaço para novos autores. Os que já estão no mercado permanecem e as editoras não se importam em ler os originais e logo dizem “não”. Às vezes é um livro inédito e totalmente diferente no mercado, mas, mesmo assim, não é visto com bons olhos porque o autor não é conhecido. Desde 2011 pude entrar no mercado aos poucos, participando de eventos e feiras literárias, fazendo parcerias e expondo meus livros que até chegaram ao exterior. Hoje em dia, o “Rofa”, é bem mais conhecido do que antes. Estou caminhando rumo ao reconhecimento quem sabe das editoras também que sempre ignoram quem está começando.

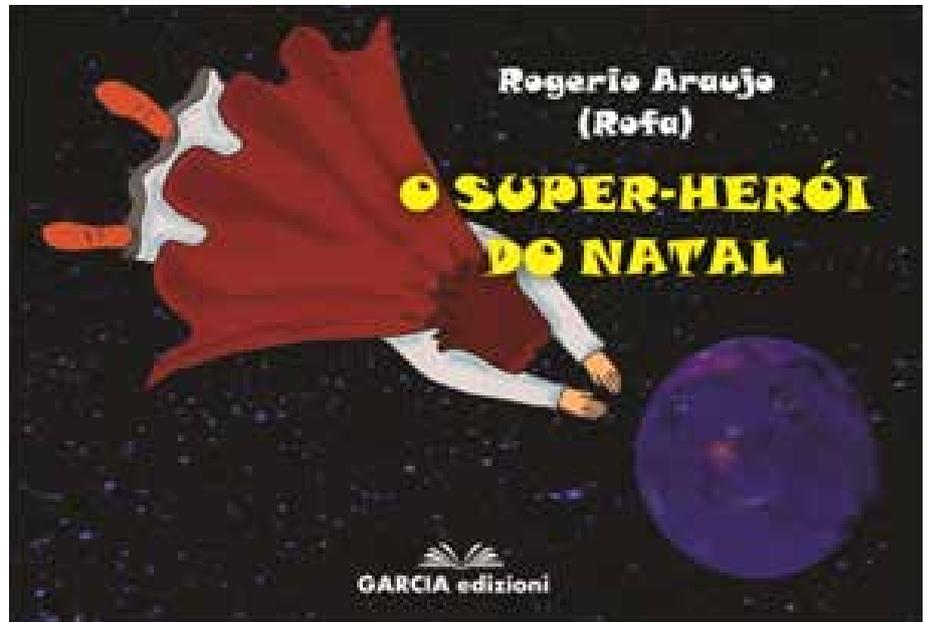
**Divulga Escritor - Quais as melhorias que você citaria para o mercado literário no Brasil?**

**Rofa** - O mercado apresenta muitas obras fantásticas para os leitores, mas também outras de baixa qualidade. E muitos dos sucessos de hoje são “estrangeiros” e não nacionais. O escritor brasileiro em muitos casos é preterido em relação aos de fora. E será que tudo que vem de outro país é sempre melhor mesmo? É preciso de mais abertura às “pratas da casa” e deixar que esses também “brilhem”. Tem muita gente boa por aí que

espera oportunidade de um mercado que precisa se expandir e observar a qualidade de obras feitas no país e não descartar até mesmo antes de analisar com calma.

**Divulga Escritor** - Pois bem, estamos chegando ao fim da entrevista, agradecemos sua participação no projeto Divulga Escritor, muito bom conhecer melhor o Escritor Rogério Araújo (Rofa), que mensagem você deixa para nossos leitores?

**Rofa** - Leia muito. Não permita que as ocupações do dia possam deixar que você leia e torne-se bem mais “rico”. Como disse num pensamento meu (já tenho bem mais de 1001, o que dará um novo livro): “Quem lê um livro viaja à bordo de um único meio de transporte: a imaginação” (ROFA)



Participe do projeto Divulga Escritor  
<https://www.facebook.com/DivulgaEscritor>

Escritora  
**Noka**



## Valores incógnitos?

Todos estamos fartos de ouvir dizer que os valores e a moral estão a desaparecer. Mas será que é assim? Ou vivemos tempos diferentes, para os quais a evolução implica e influencia um ajuste a esses mesmos valores?

Se pensarmos que o viver antigo é completamente diferente de hoje, talvez encontremos algumas respostas.

É fácil recordar que há 20 ou 30 anos atrás, os nossos pais levavam-nos à escola, pois os seus trabalhos ficavam “à porta de casa”, almoçávamos todos juntos, tínhamos tempo para brincar com eles ao final do dia, e até para aprender algumas coisas novas. Durante as refeições, estávamos juntos e falávamos dos acontecimentos diários no trabalho e na escola e de novidades que por lá aconteciam. Brincávamos no jardim com os amigos, puxávamos pela imaginação para brincar e era também com todo este contacto que aprendíamos os valores...da partilha, da dádiva, da amizade, espírito de equipa (mesmo sem sabermos que o eram) e tantos outros...

Hoje as coisas são bem diferentes!

Os pais e os educadores agora somos nós.

As famílias estão cada vez mais pequenas, dada a contingên-

cia emergente que assola a sociedade. Os empregos, quando os há, ficam a vários quilómetros de casa e com algumas horas de caminho, de filas de trânsito, de tempos de espera pelos transportes públicos e toda esta azáfama desgasta as pessoas, obrigando a trazer à tona o tão conhecido stress negativo.

A paciência é cada vez mais escassa e o chegar a casa é sinónimo de preparar uma refeição, muitas vezes do take away, tomar um duche, preparar tudo rapidamente para o dia seguinte e dormir. Infelizmente o tempo não se estende para conversas e brincadeiras e se as há são ligeiras e apressadas, esquecendo por vezes a sua essência e relevância.

Como hoje os perigos de brincar na rua são maiores, as crianças ficam agora confinadas a maior parte do tempo a espaços fechados onde os canais televisivos têm um peso infundável na ocupação do seu tempo. Os jogos electrónicos formatam-nas, impossibilitando a criatividade fluida da imaginação e no fim até dizemos que as crianças de hoje são mais desenvolvidas que no nosso tempo.

Mas será que elas estarão a receber os valores que nós recebemos e que tão importantes são?

Estamos diariamente juntos, mas ausentes de conversas, de

partilha de experiências, de acompanhamento que é a base para um crescimento estável e devidamente maturado.

Por outro lado, com todas estas alterações às vivências sociais, como podemos passar os valores correctamente aos nossos descendentes?

Precisamos parar, respirar e pensar, que talvez o nosso dia tenha 24 horas e que até deveria ter mais, mas que urge doarmos solidariamente parte deste nosso tempo aos outros, principalmente na educação dos mais pequenos.

Sim, é preciso ter uma capacidade de abstracção grande do trabalho que nos assola e absorve, ter grande vontade de estar em família e principalmente termos a consciência que educar não é darmos aquilo que nos pedem...é estarmos presentes de corpo e alma, por vezes deixarmos de ser até personalistas e conseguir ter tempo para ouvir e escutar com todos os nossos sentidos. Enfim, estarmos atentos para podermos orientar os passos, na longa caminhada deste nosso futuro. Isto sim, poderá ajudar a construir uma pirâmide de valores que tornem os meninos de hoje, verdadeiros Homens amanhã, capazes de viver numa sociedade evoluída, mas com um sustentáculo humano!

# Entrevista com a escritora **Silvana Gonçalves**



Paulistana, formada em letras, escritora, poeta, contadora de histórias e ativista cultural. Possui três livros publicados. É fundadora e coordenadora do projeto “Poesia, Sentimento abstrato”.

Participa das Bienais, de Saraus, intervenções poéticas e feiras culturais. Ministra palestras em escolas com o tema “Poesia contemporânea”; É membro da Academia Nacional de letras do Portal do Poeta Brasileiro-cadeira no. 58; do grupo de poetas de Petrópolis-RJ, intitulado Confraria da Poesia Informal; Membro do Recanto das Letras; Participação em diversas antologias; Administradora da página Poesia: Sentimento Abstrato, na internet, na qual divulga seus textos, com cerca de 60.000 seguidores.

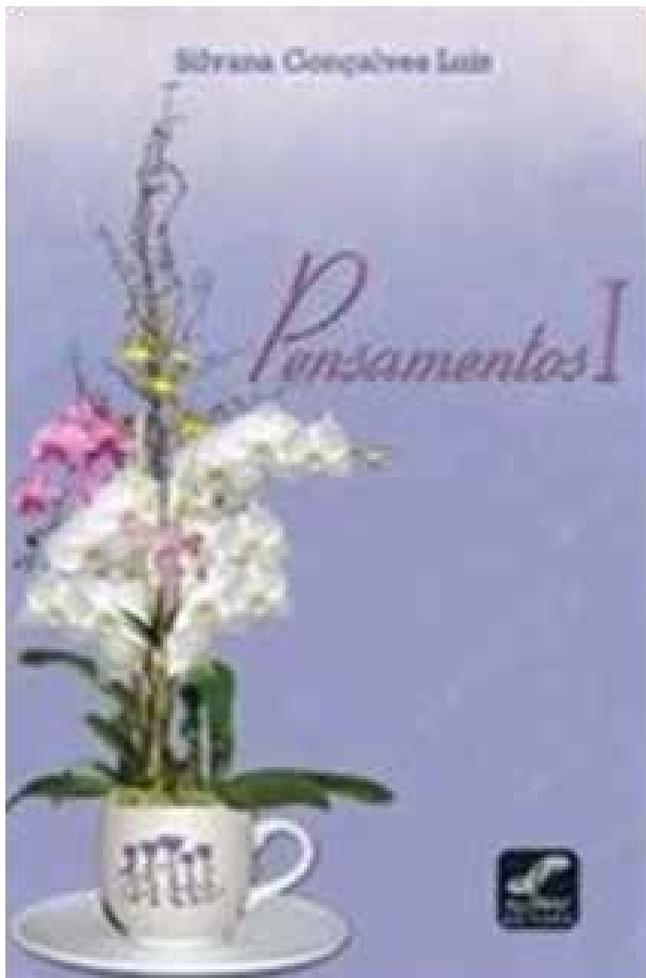
*“Quero transmitir um pouco dos meus e dos seus anseios...busco através de cada verso e de cada mensagem fazer com que o leitor se identifique em algum momento, conduzindo-o à reflexão, e, quem sabe, aguçar sua transformação.”*

Boa Leitura!

Por Shirley M. Cavalcante (SMC)

**Divulga Escritor - Escritora Silvana Gonçalves Luiz é um prazer contarmos com a sua participação no projeto Divulga Escritor, conte-nos o que a motivou a ter gosto pela escrita?**

**Silvana** - Escrever sempre fez parte da minha rotina desde criança. Lia e escrevia muito. Posso dizer que a Vida sempre foi uma grande fonte inspiradora para mim. Em 2011 consegui publicar meu 1º. Livro e daí por diante não parei mais...minha vida agora é dedicada às minhas atividades de escritora com o intuito de incentivar a leitura e escrita e valorizar a arte literária.



**Divulga Escritor - Em que momento decidiu publicar seu primeiro livro?**

**Silvana** - Era um sonho muito grande de poder concretizar meu trabalho através da publicação de um livro. Quando senti-me confiante e certa do que queria não hesitei...sabia que era o momento certo, e, de fato, foi.

**Divulga Escritor - O que diferencia o seu livro "Pensamentos I" de seu livro "Mensagens! Leia! Reflita! Transforme-se!"?**

**Silvana** - Pensamentos I é um livro de Poemas que abordam a questão dos diversos sentimentos intrínsecos dos seres humanos, já o Mensagens, o qual fiz em parceria com a escritora Paty Sanches, como o próprio nome já diz, são mensagens que visam elevar a autoestima do leitor...é um livro de bolso,

o qual foi bem aceito pelo público, embora não seja considerado de fato literatura. Agora em 2014, publiquei meu 3º. Livro intitulado Clamor-Poesia em Versos, em parceria com a escritora Carmem Teresa Elias. Clamor é dividido em três vertentes, onde, através dos versos, mostramos algumas fases do Ser: Renascer, Dor e Desabafo.

**Divulga Escritor - Qual a mensagem que você quer transmitir ao leitor através de seus textos literários?**

**Silvana** - Quero transmitir um pouco dos meus e dos seus anseios...busco através de cada verso e de cada mensagem fazer com que o leitor se identifique em algum momento, conduzindo-o à reflexão, e, quem sabe, aguçar sua transformação.

**Divulga Escritor - Silvana, onde podemos comprar os seus livros?**

**Silvana** - Pela editora ALLPRINT, pelas livrarias Saraiva, Cultura e Martins Fontes e Clamor :Poesia em Versos está sendo vendido também pela livraria da Folha de São Paulo. É possível também a aquisição através do meu e-mail Silgluiz@yahoo.com.br

**Divulga Escritor - De que forma você, hoje, divulga seu trabalho literário?**

**Silvana** - Divulgo principalmente através da minha página:

[www.facebook.com/Poesiasentimentoabtrato](http://www.facebook.com/Poesiasentimentoabtrato)

**Divulga Escritor - Quais os seus principais objetivos como escritora, pensa em publicar um novo livro?**

**Silvana** - Amo o que faço...escrever para mim é minha terapia...jamais irei deixar de escrever...Penso em publicar outros livros e dar mais vida ao Projeto Poesia Sentimento Abstrato, ou seja, meu sonho é que ele se torne real um dia, pois por enquanto é um grupo virtual.

**Divulga Escritor** - Fale-nos um pouco sobre seu projeto "Poesia: Sentimento Abstrato", qual o objetivo e quem pode participar?

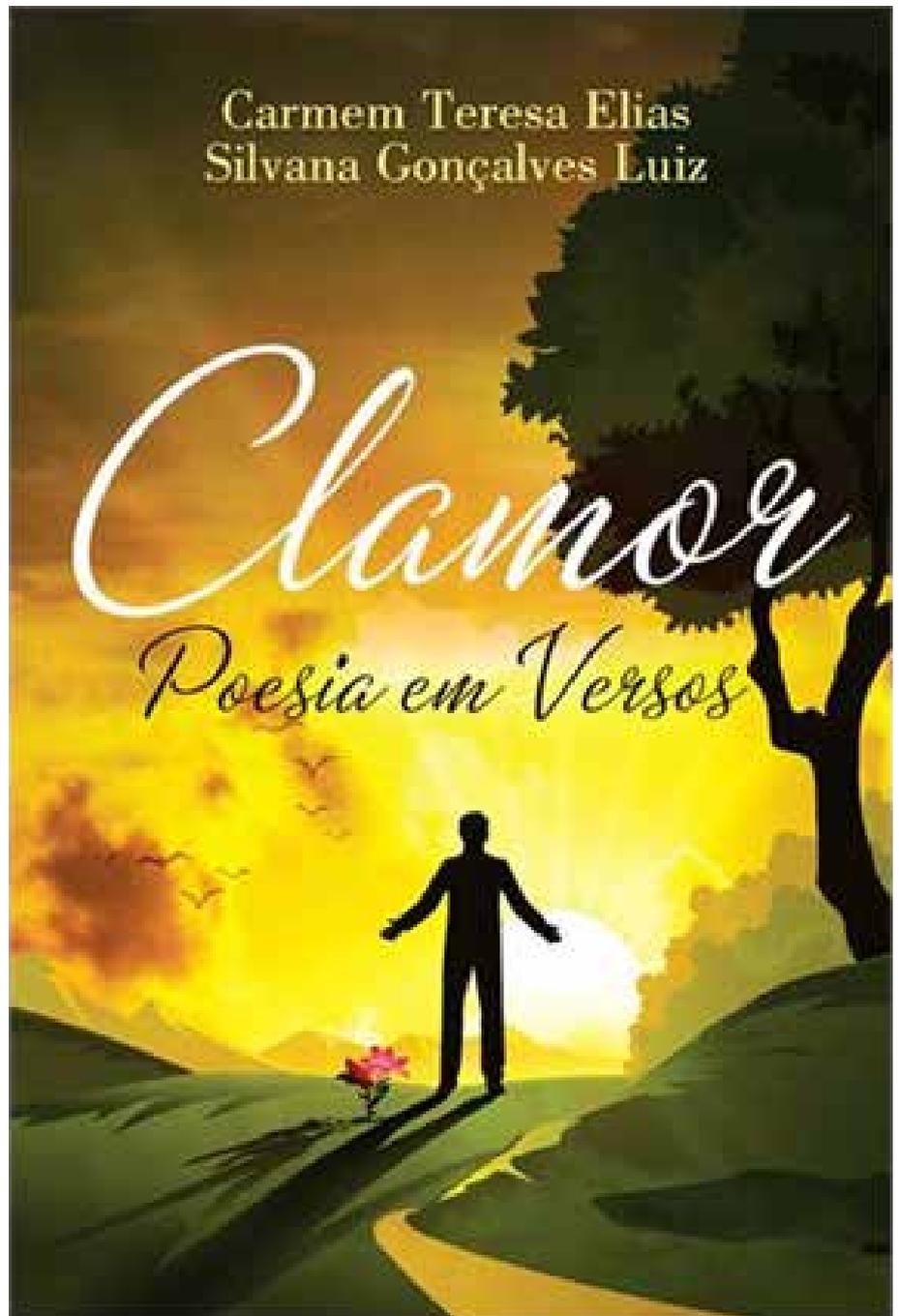
**Silvana** - Todos que admiram a arte de escrever podem participar... basta postar seus textos ou de outros escritores sempre respeitando a autoria. O intuito é divulgar e valorizar o trabalho literário de novos escritores e, claro, nos deleitar, com as leituras

**Divulga Escritor** - Quais os seus principais hobbies?

**Silvana** - Ler, escrever , contar histórias ,dançar, encenar e amo viajar...conhecer pessoas ,novos lugares e novas culturas.

**Divulga Escritor** - Quais as melhorias que você citaria para o mercado literário no Brasil?

**Silvana** - Governo , empresários, organizadores do mercado literário deveriam valorizar mais os escritores nacionais concedendo mais acesso nas Bienais e Festas Literárias, como, por exemplo, na FLIP. .. As editoras poderiam analisar as obras com um olhar crítico, reflexivo e também de incentivo aos autores nacionais e vivos...temos obras tão fascinantes ,inteligentes, mas, infelizmente, preferem, muitas vezes, investir no que vem de fora. Poderíamos ter outras leis de incentivo para a publicação e para as vendas em livrarias, pois muitos autores desistem no meio do caminho, devido não ter retorno financeiro...pois escrever não é só satisfação pesso-



al, muitas vezes, a pessoa se dedica exclusivamente à escrita.

**Divulga Escritor** - Pois bem, estamos chegando ao fim da entrevista, agradecemos sua participação no projeto Divulga Escritor, muito bom conhecer melhor a Escritora Silvana Gonçalves Luiz., que mensagem você deixa para nossos leitores?

**Silvana** - Quem gosta de uma po-

esia mais intimista e reflexiva convido a conhecer um pouco mais do meu trabalho literário e desejo que todos possam sempre cultivar e realizar seus desejos mais improváveis, pois a Vida não nos espera...ela está acontecendo neste minuto. Bjs a todos!

Participe do projeto Divulga Escritor  
<https://www.facebook.com/DivulgaEscritor>

# Participação Especial

## Recordações

Hoje recordo-me da criança que fui  
rio-me deliciada com as lembranças  
que me abraçam espontaneamente ;  
uma gota de orvalho percorre- me interiormente  
brota da alma a saudade de pessoas, momentos e lugares  
que explorei -aprendi a amar- fazem parte de mim.  
Hoje, essa menina efusiva, divertida, tímida,  
serena, meiga, “inocente”, teimosa,  
sensível ... imperfeita  
ainda habita dentro de mim  
embora, com uma postura diferente,  
um aroma distinto,  
um olhar mais atento,  
um brilho mais intenso  
e uma alma mais profunda.  
Essa menina permanece desperta,  
é a voz doce do coração,  
chama acesa de todos os sentimentos.

A menina que outrora fui  
continua a matizar de belas cores  
cada nova estação da vida;  
continua a conceber liberdade  
e imaginação a cada sonho..  
Continua a ser acarinhada e alimentada  
pela Menina- Mulher que a viu crescer.

## Espero-te...

Espero-te entre o sonho e a realidade,  
em cada beijo calidamente saboreado,  
cada verso que um novo poema formou;  
cada sorriso, meu, que sentes como teu.  
Espero-te, quando o dia surge e adormece,  
num inverno frio, numa primavera florida  
matizada de cores e doces fragrâncias;  
num verão escaldante para a teu lado  
passear, sonhar, ... ao sol rodopiar.  
Espero-te ...  
e, enquanto ansiosamente te espero  
há uma borboleta azul dentro do peito  
que voa dentro da melodia do teu olhar.

**Escritora**  
**Sofia Valadares**



## Essência do Ser

Sou borboleta,  
sensibilidade extrema...

Sou essência,  
poesia e dilema,  
que verseja com encanto  
a paixão que possui pela vida...

Sou criminosa,  
roubo momentos ao tempo,  
eternizo-os nas minhas memórias,  
assalto o teu olhar  
com um simples sorriso meu...

Sou poema,  
quando as tuas mãos  
enlaçam a inebriante seda  
da minha alma serena,  
e mergulham no meu mar...

Sou loucura, equilíbrio;  
sou feita de imperfeições...

Sou sonhadora,  
Rosa encarnada e perfumada...

Sou pintora,  
no mundo das palavras...

Sou Mulher...  
guardiã de emoções,  
respiro esperanças,  
transbordo amor,  
procuro viver, sem medo, sem dor.

# Entrevista com o escritor **Sandro Henrique**

Sandro Henrique Souza é escritor romancista, contista e dramaturgo. Dono de um estilo filosófico, místico, espiritualista, psicológico e surrealista. Sua literatura é marcada por profundidade, versatilidade e reflexão. Seus livros de ficção abrangem ainda temas como a metafísica, o existencialismo, a sociologia, o gnosticismo e a literatura fantástica. É autor de 13 livros em 15 anos de carreira, sendo 6 publicados.

*“...convidar os leitores para que conheçam e prestigiem os meus livros, que são para um público variado, com conteúdos ricos de termos e reflexões, variedade de abordagens, excelente análise psicológica, sociológica, filosófica e existencialista, com linguagem bela e bem escrita.”*

Boa Leitura!



Por Shirley M. Cavalcante (SMC)

**Divulga Escritor - Escritor Sandro Henrique é um prazer contarmos, mais uma vez, com a sua participação no projeto Divulga Escritor, você completa 15 anos na trajetória literária, você lembra como tudo começou? O que mais o encanta na Literatura?**

**Sandro Henrique** - Começou por eu ter um turbilhão de emoções e sentimentos que eu precisava descarregar. A literatura e a arte em geral serviram-me para canalizá-los e expor as minhas imaginações, criatividade, questionamentos e visão de mundo. A literatura é algo maravilhoso. Ler um bom livro enriquece a nossa mente e é um alimento para a alma. Encanta-me mexer com as

palavras, fazer arte com elas, criar personagens de diversos tipos, fazer o leitor viajar nos meus textos e a refletir. Num mundo tão banalizado, tão superficial, onde estamos vivendo a inversão de valores (o que é certo é tido como errado e o que é errado é aceito como certo), onde há a manipulação das massas impedido-as de pensar, há pouco amor à arte. Ela é tratada como objeto mercadológico pela indústria cultural. Não compartilho com isso e nem com esse mundo alienante, que quer dominar as nossas mentes e fazermos escravos das ideologias dos sistemas controladores. Gosto de zelar pelo bom gosto, pela qualidade, pelo profundo, e a literatura me dar oportunidade de fazer isso.

**Divulga Escritor - Soube que estas escrevendo dois novos romances, conte-nos como esta sendo a construção dos personagens que compõe o enredo do seu romance “O Portal do Jardim Sem Tempo”? Quem são os personagens principais da obra?**

**Sandro Henrique** - Os novos romances Espelhos Falsos, Reflexos de Ilusões e O Portal do Jardim Sem Tempo, já estão escritos há mais de dois anos. Estou negociando com algumas editoras para a publicação de pelo menos um deles ainda este ano. Com relação ao O Portal do Jardim Sem Tempo, é uma obra onde misturo abordagens transcendentais, filosóficas e gnósticas, com cenários e personagens surrealistas, mensagens espiritualistas e de amor. Os personagens principais são Adam, que atravessa um portal e vai parar num jardim inusitado e sem sucessão temporal; Abby, que é uma espécie de mentor espiritual, e Astrela, que é a alma gêmea



de Adam. Mas, antes de encontrá-los, Adam percorre o jardim para compreender o sentido de estar ali e por querer reencontrar o portal que sumiu de sua percepção e retornar de onde veio.

**Divulga Escritor - O seu outro livro já tem Título? O que o diferencia de “O Portal do Jardim Sem Tempo”?**

**Sandro Henrique** - O outro romance, Espelhos Falsos, Reflexos de Ilusões, já está registrado e com título há quase três anos. É o meu romance mais denso e o mais complexo, embora com uma linguagem acessível ao grande público. Falo, entre outras coisas, do mundo de aparências e manipulações, imagens que querem controlar as nossas mentes, distorcendo-as, fazendo-nos ver a existência e o mundo como num espelho irreal.

**Divulga Escritor - A quem você indica a leitura destas obras literárias?**

**Sandro Henrique** - Ao público em geral, interessado em ficção, fantasias, com abordagens filosóficas, existencialistas, sociológicas, surrealistas, psicológicas e espiritualistas. O público irá perceber que há nos meus livros muitas mensagens, metáforas, personagens questionadores da realidade da vida e do mundo, personagens muitas vezes estranhos e conflituosos, e que os textos são bem escritos, com excelente enredo e análise psicológica.

**Divulga Escritor - Para um melhor aproveitamento da leitura de suas obras, conte-nos, em que momento ler os seus romances? O que os diferenciam?**

**Sandro Henrique** - Todos os meus

livros são diferenciados, pois gosto de escrever diferentes linhas literárias. Além dos romances, já escrevi contos, peças de teatro e uma obra em verso. São leituras agradáveis, que podem ser apreciadas em diversos momentos, pois são recheadas de fantasias, aventuras, emoções e reflexões.

**Divulga Escritor - Ser escritor no Brasil, não é carreira fácil de seguir, o que o motiva a escrever?**

**Sandro Henrique** - Amor à arte literária, querer passar bons conteúdos ao público leitor e por eu ter muita criatividade para escrever e compor obras de ficção. Eu estaria bloqueando a minha imaginação e energias se não pudesse extravasá-las para o campo da arte e da literatura.

**Divulga Escritor - Onde podemos comprar os seus livros?**

**Sandro Henrique** - No momento alguns de meus livros podem ser encontrados nos sites da Ag Book e no site da Amazon. Há também outro, intitulado Telas, Cores e Espaços, que pode ser adquirido no site da livraria Cultura. <https://agbook.com.br/books/search?utf8=%E2%9C%93&what=sandro+henrique+souza&sort=&commit=BUSCA> - [http://www.amazon.com.br/s/ref=nb\\_sb\\_noss?\\_\\_mk\\_pt\\_BR=%C3%85M%C3%85%C5%BD%C3%95%C3%91&url=search-alias%3Daps&field-keywords=Sandro%20Henrique%20Souza](http://www.amazon.com.br/s/ref=nb_sb_noss?__mk_pt_BR=%C3%85M%C3%85%C5%BD%C3%95%C3%91&url=search-alias%3Daps&field-keywords=Sandro%20Henrique%20Souza) - <http://www.livrariacultura.com.br/p/telas-cores-e-espacos-30723777>

**Divulga Escritor - Quais os seus principais objetivos como escritor?**

**Sandro Henrique** - Permanecer escrevendo obras de qualidades,

levando boas mensagens aos leitores e continuar batalhando para publicar por algumas editoras tradicionais, o que ajudaria numa melhor divulgação e distribuição de minhas obras e o acesso ao público que ainda não a conhece.

**Divulga Escritor - Como você vê o mercado literário no Brasil?**

**Sandro Henrique** - Muito difícil e competitivo. Há uma avalanche de novos autores. Alguns muito bons, mas que, para ver as suas obras publicadas, precisam fazer investimentos que na maioria das vezes saem caro, pois não há retorno com as vendas. E vender também se torna complicado, pois é preciso fazer muitas divulgações, que também custam bastante dinheiro. São poucas as pessoas da imprensa que ajudam os autores nas divulgações, mesmo que o livro seja de muita qualidade. E poucas as editoras tradicionais que financiam obras literárias.

**Divulga Escritor - Pois bem, estamos chegando ao fim da entrevista, agradecemos sua participação no projeto Divulga Escritor, muito bom conhecer melhor o Escritor Sandro Henrique, que mensagem você deixa para nossos leitores?**

**Sandro Henrique** - Primeiro, gostaria de agradecer a entrevista, agradecer de coração à jornalista Shirley Cavalcante e ao projeto Divulga Escritor, que tem ajudado bastante na divulgação dos autores. E convidar os leitores para que conheçam e prestigiem os meus livros, que são para um público variado, com conteúdos ricos de termos e reflexões, variedade de abordagens, excelente análise psicológica, sociológica, filosófica e existencialista, com linguagem

bela e bem escrita. Como sugestão, indico o último romance que publiquei no ano passado, denominado Fragmentos de Luz, que tem sido bastante elogiado.

# Participação Especial

**Escritora  
Téia Camargo**



## Muito Prazer!

Nome é próprio, é pessoal, é particular. Há quem dele se gabe. Há os que dele se envergonhem. Há até mesmo quem o odeie. Há nomes fortes, bonitos, engraçados. Alguns são comuns, populares, outros, verdadeiras obras de arte, capazes de levar às últimas consequências a capacidade criativa do ser humano.

Há nomes da moda. De vez em quando uma leva de personagens de novela, jogadores de futebol, gente famosa ou pensadores polêmicos se transforma numa geração de nomes idênticos. Futuras salas de aula serão divididas entre xarás de astros, tanto siderais quanto superficiais. Há famílias em que todos os nomes se iniciam com a mesma letra e há aquelas cujos nomes dos filhos provem de uma mixagem.

Quando jovem, tive uma amiga chamada Jancar. O irmão se chamava Carjan. A dupla de pais mentores intelectuais dessa criação atendia por Carlos e Janete. Perdemos o contato, mas passados quase trinta anos, ainda lembro bem dos dois. E do nome deles, naturalmente.

Costumo dar pouca importância a nomes. Não me impressiono com os pomposos, nem desprezo os esdrúxulos. Gosto

mesmo é das pessoas. Quando merecem ser gostadas. Gosto do que fazem. Das ações.

Aprecio o caráter, quando em sintonia com o meu e o seu lidar com o outro e consigo mesmas.

Como se chamam? Que nomes têm? Considero totalmente irrelevante!

Ao longo dessa minha vida, já fui merecedora de tratamentos das mais variadas formas de corruptela possíveis: Carminha, Maricota, Carmencita, Da. Maria, Carmo, Carmelita, Mary, Macarmo. Poucos me chamaram pelo nome composto e, no entanto, eu sou uma só. Incompleta, imperfeita e ainda assim, consigo abrigar, dentro de mim, a alegre, a estressada, a generosa, a impaciente, a egoísta, a ciumenta, a tolerante e outras tantas que a lista pode não ter fim.

Há pouco tempo, quando resolvi divulgar o que escrevo, adotei um pseudônimo. Houve quem pensasse em covardia, em uma forma de querer me esconder, de evitar me expor às críticas, à zombaria e ao sarcasmo. Na verdade, essas questões não me preocupam. Não mais!

Gosto de homenagens, de distribuições, de agradecimentos e meu pseudônimo é uma conjun-

ção disso: homenageia, retribui e agradece. Parceria, amor, compreensão, carinho, apoio, paciência e sabedoria, recebida de dois homens importantes na minha vida: meu irmão e meu marido.

Sou Téia Camargo, por causa deles. Téia, pelo meu irmão. Foi ele que inventou o apelido, quando apenas balbuciava e não conseguia dizer meu nome. Com isso, fez com que essa Téia incorporasse à minha personalidade, à minha vida e se tornasse parte integrante de mim mesma.

Camargo, pelo meu marido. Seu último sobrenome que eu, por uma questão burocrática, deixei de acrescentar ao meu de solteira, quando nos casamos.

Acabei sendo a mistura de tudo isso: sou Maria do Carmo Guimarães Rodrigues, nome escolhido por meus amados pais e sobrenome português por ambos os lados, mas também sou Téia Camargo, porque resolvi e gostei. Nome é assim. Identifica, apenas. Não traduz quem nós somos.

Eu retiro, diminuo, adoto troco, substituo ou faço o que quiser com aquilo que me nomeia. Só não altero minha essência. Essa continuará a ser a mesma. Desde sempre e para toda a vida.

# Entrevista com a escritora **Sonia Regina R. Rodrigues**

Sonia Regina Rocha Rodrigues nasceu em Santos; é médica e escritora de sucesso. Participa de diversas atividades culturais, como o grupo 'Um dedo de Prosa', cujo grupo é responsável pela produção literária de um jornal de mesmo nome. Foram editadas também a revista 'Chapéu de Sol', uma agenda literária, antologia, palestras e exposições, no período de 1996 a 2001.

Homenageada com vários prêmios, como a obtenção do primeiro lugar no I Concurso Mario Covas de 2003, organizado pela prefeitura de Santos, e também o primeiro lugar no concurso de Histórias Infantis do Proler em parceria com o jornal A Tribuna em 2003.

Em 2014, obteve com destaque o primeiro lugar nos Jogos Florais de Santos, da categoria regional.

Atualmente participa da União Brasileira de Trovadores e frequenta vários grupos de leitores e ativistas culturais da baixada.

*“Talvez por lidar muito de perto com os segredos humanos, o médico tem acesso, em primeira mão, a um rico material que se presta à literatura. Por outro lado, como o médico está preso ao segredo profissional e em contato direto com a dor, escrever passa a ser uma espécie de catarse, de limpeza emocional.”*

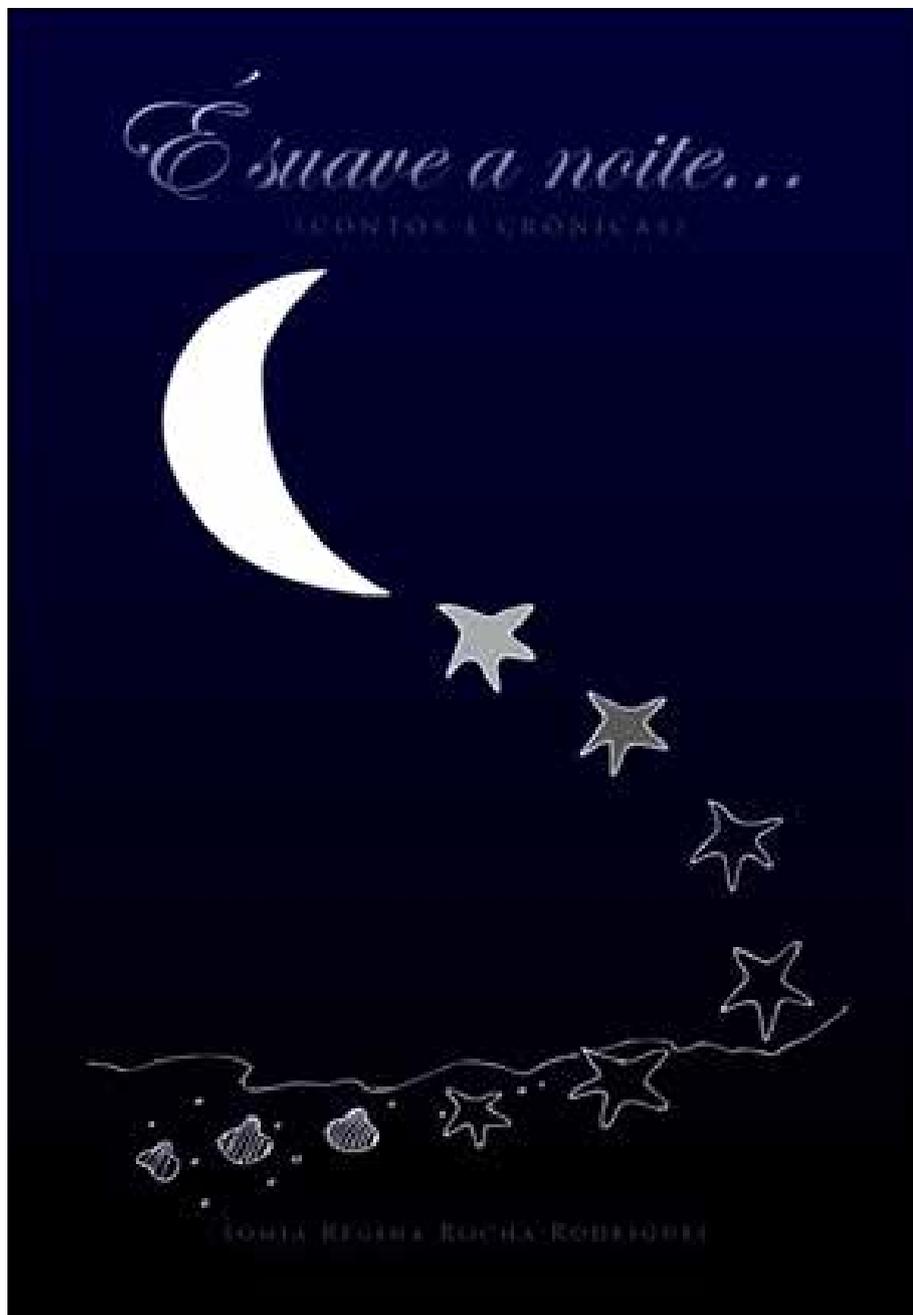
Boa Leitura!



Por Giuliano de Méroe

**Divulga Escritor - Escritora Sonia Regina, é um prazer contar-mos com a sua participação no projeto Divulga Escritor. Conte-nos como aflorou seu talento como escritora?**

**Sonia Regina** - Eu li muito e sempre tive prazer em contar histórias. Na escola, minha aula preferida era a de redação, e as minhas eram lidas em voz alta pela professora. Meu prazer com a leitura começou cedo, com as histórias de Monteiro Lobato que meus pais liam para mim antes de dormir. Aos domingos, meu pai lia Castro Alves e Casimiro de Abreu para a família, e minha mãe comentava as poesias de Maria José Aranha de Resende, que lia no suplemento



feminino. Eu admirava os escritores e desejava pertencer ao mundo deles, um mundo compartilhado de sonhos, valores e ideias.

**Divulga Escritor - Como médica e escritora, você enxerga nessas duas atividades algum laço em comum?**

**Sonia Regina** - Sim, há um laço em comum, não é por acaso que grandes escritores foram médicos,

como Guimarães Rosa, Afrânio Peixoto, Tolstoi, Conan Doyle, Somerset Maugham. Talvez por lidar muito de perto com os segredos humanos, o médico tem acesso, em primeira mão, a um rico material que se presta à literatura. Por outro lado, como o médico está preso ao segredo profissional e em contato direto com a dor, escrever passa a ser uma espécie de catarse, de limpeza emocional.

**Divulga Escritor - Em 1999, você lançou o livro: “O que você diz a seu filho - programação neurolinguística” Este livro ainda está a venda? Qual a mensagem que você quer transmitir ao leitor através desta obra literária?**

**Sonia Regina** - “O que você diz a seu filho” é um livro técnico sobre programação neurolinguística, dirigido a pais e educadores. Não se trata de um texto literário. Na época, eu adaptei para livro a minha tese de pós-graduação. Eu estava interessada no impacto que a propaganda tem sobre o comportamento das crianças, colocando em suas mentes objetivos de consumo. Os pais precisam ter noção de como os valores são transmitidos – pelo exemplo, sendo que palavras tem mínima influência no aprendizado dos pequenos. O objetivo do livro era criar uma consciência de uma paternidade responsável. O livro teve duas edições, já esgotadas. Atualmente exemplares podem ser adquiridos através do Clube dos Autores, um site que faz impressão sob demanda.

**Divulga Escritor - Sonia, seu livro “É suave a noite”, contém diversos contos, alguns premiados em concursos, outros publicadas em revista. Há alguma mensagem comum entre eles, que você deseja transmitir ao leitor?**

**Sonia Regina** - O livro é uma miscelânea, tem conto policial, crônica histórica, recordações de infância, viagens e até fantasia. Eu sinto um fascínio pelos aspectos bizarros da realidade, mas gosto de focar nos aspectos positivos da vida. Por exemplo, no conto A freira, falo de um fantasma bem conhecido no meio médico, frisando que em Santos, terra de poetas, até os fantasmas são seres de luz.



**Divulga Escritor - O que diferencia “É suave a noite” de seu livro de contos “Dias de Verão – Contos e Crônicas”?**

**Sonia Regina** - Quase vinte anos se passaram entre um e outro livro. Amadureci como autora. Fiz oficinas literárias, cursos de aprimoramento, burilei as ideias. Os contos de “Dias de Verão” eram muito curtos, escritos para o jornal literário Um dedo de prosa (que circulou em Santos de 1996 a 2000 ) e estavam voltados para a leitura rápida. Os contos de “É suave a noite” são mais longos, alguns exigiram pesquisa, como A presença, que se refere a uma rara e curiosa condição genética, e o conto ganhador do prêmio Mário Covas, cujo tema era o Museu do Café. Os textos desse último livro são bem mais estruturados literariamente.

**Divulga Escritor - Em relação ao livro “Coisas de médicos, poetas, doidos e afins”, seu conteúdo foi inspirado em sua experiência com a medicina e literatura? Pode nos contar, resumidamen-**

**te, como ele foi elaborado?**

**Sonia Regina** - No decorrer de minha profissão vi muito coisa curiosa, como o de uma criança apareceu de manhã com uma cicatriz que não existia na noite anterior. A mãe foi em procura do que acontecera e me revelou uma história fora do comum. Uma adolescente me mostrou uma certidão de nascimento de seu filho onde o cartório registrou “filho de mãe desconhecida”. Um morto acordou durante o velório e o fato causou a maior comoção. Fui anotando esses acontecimentos e meditando sobre eles até encontrar um fórmula literária para eles.

**Divulga Escritor - Você tem um Blog onde escreve sobre viagens, como surgiu o Blog? Que tipos de textos escreves para o leitor?**

**Sonia Regina** - Viagens são a minha paixão. Fiquei muitos anos sem viajar por conta da profissão e dos filhos, agora estou tirando o atraso. O blog nasceu do meu hábito de fazer relatos de viagens – álbuns onde colocava, ao lado das fotos, minha opinião sobre os passeios, onde comemos, quanto pagamos etc. Com o aparecimento da internet, percebi que era muito mais simples consultar essas informações em um blog, além de não ocupar espaço. Eu coloco lá as minhas opções, que são um pouco diferentes da média. Por exemplo, em Londres fui a Baker Street conhecer a imaginária casa de Sherlock Holmes, tenho uma coleção de fotos de árvores na Nova Zelândia e fiz uma reportagem longa com fotos do Museu de Azulejo em Lisboa. Não coloco coisas que o turista possa achar mais facilmente em sites profissionais, que lhe fornecem os preços atuais de todos os hotéis e passeios locais.

<http://viagensrelatosedicas.blogspot.com.br/>

**Divulga Escritor - Onde podemos comprar os seus livros?**

**Sonia Regina** - “É suave à noite” está à venda, em papel, no endereço: Terra Brasil Papelaria – Av. Dr. Eptácio Pessoa, 396 – loja 28 Santos/SP - <http://soniaregina-rocharodrigues.blogspot.com.br> - (e-mail pode ser enviado para a autora pelo site) - “Coisas de médicos, poetas, doidos e afins” – apenas pela internet: <http://www.bookess.com/read/21234-coisas-de-medicos-poetas-doidos-e-afins/> - “O que você diz a seu filho?” – em papel ou em livro digital - [https://www.clubede-autores.com.br/book/170540--O\\_que\\_voce\\_diz\\_a\\_seu\\_filho?topic=medicina](https://www.clubede-autores.com.br/book/170540--O_que_voce_diz_a_seu_filho?topic=medicina)

**Divulga Escritor - Você é membro da União Brasileira de Trovadores da baixada santista - SP, Instituição pela qual temos grande admiração. Conte-nos qual o objetivo desse grupo e, como deverão proceder aqueles que desejam se tornar membros?**

**Sonia Regina** - Este é um grupo muito alegre, de pessoas que gostam de celebrar a vida com muita alegria através de suas trovas, gênero fácil de entender e muito difícil de fazer. A UBT – Santos se reúne mensalmente no IHGS Instituto Histórico e Geográfico de Santos (avenida Conselheiro Nébias, 689) as reuniões são abertas ao público, acontecem às 15 horas da última quarta-feira de cada mês. Não é necessário ser sócio do IHGS para participar. Os interessados podem conferir o tema do mês no site: <http://trovadoresdesantos.blogspot.com.br/>

## O que você diz a seu filho?

PNL para pais e educadores



**Sonia Regina Rocha Rodrigues**

### **Divulga Escritor - O que você sugere para o aprimoramento do mercado literário no Brasil?**

**Sonia Regina** - Nosso país precisa urgentemente investir em bibliotecas. Os leitores vão a bibliotecas, onde um mesmo exemplar é lido por dezenas de leitores, economizando árvores. Hoje é muito difícil ter em casa espaço para livros, e o alto preço dos mesmos não atrai. Eu troco frequentemente livros com amigos, frequento se-

bos, compro livros digitais. Se as bibliotecas públicas investissem em grupos de leitura, comprariam 20 ou 30 livros dos títulos escolhidos mensalmente, e todo mundo ganharia: a editora venderia, os leitores teriam acesso ao livro e a biblioteca cumpriria seu papel social. No Canadá e na Austrália, onde as bibliotecas investem em dezenas de títulos novos todos os meses, as bibliotecas são espaços de intenso intercâmbio cultural.

**Divulga Escritor** - Estamos chegando ao fim da entrevista. Agradecemos sua participação no projeto Divulga Escritor. Estamos felizes em conhecer o estilo literário da escritora Sonia Regina Rocha Rodrigues. Qual mensagem você gostaria de transmitir aos nossos leitores?

**Sonia Regina** - Leia. A leitura amplia a visão de mundo das pessoas. Não precisa começar por autores “difíceis”. Comece pelo que goste, não tenha preconceitos, grandes autores também escreveram sobre vampiros, comidas e contos policiais. Os jovens devem começar a ler enredos simples, de fácil entendimento e aos poucos sentirão naturalmente desejo de fazer amizade com outros estilos e autores.

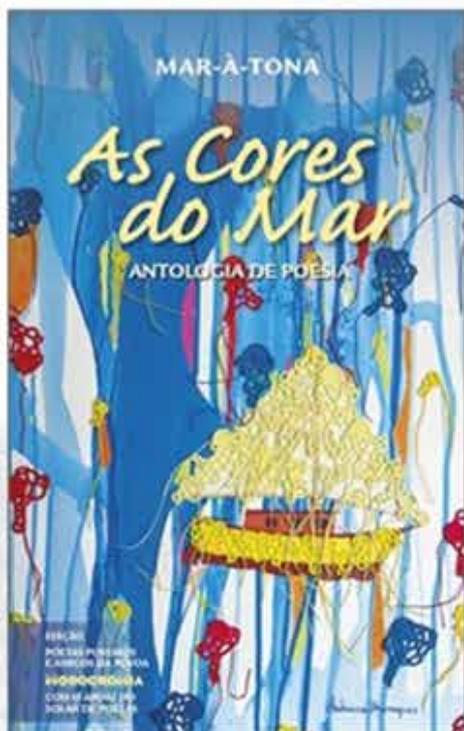
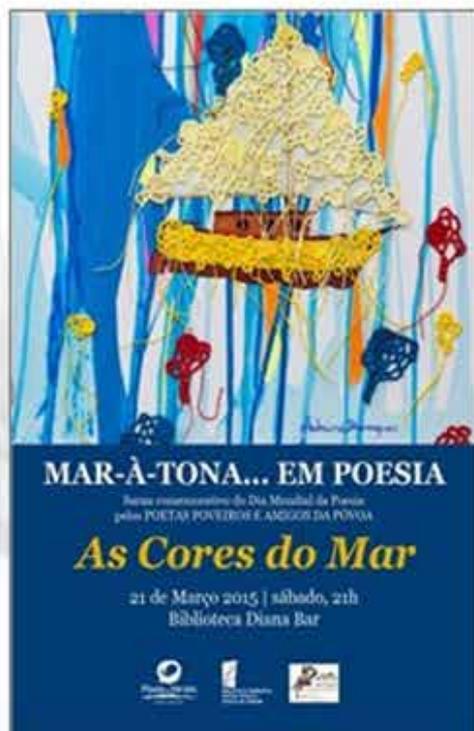
---

Participe do projeto Divulga Escritor

<https://www.facebook.com/DivulgaEscritor>

**MAR-À-TONA... em poesia**  
Dia Mundial da poesia

**DIANA-BAR**  
POVOA DE VARZIM  
21 de Março



# Entrevista com a escritora

## Sinélia Peixoto

Sinélia Espíndola Peixoto nasceu em Brasília em 06 de Dezembro de 1977, estudou sua vida toda em Brasília. Fez um ano de intercâmbio para os Estados Unidos quando era adolescente, voltou e começou a trabalhar como professora de inglês logo que entrou para a Faculdade. Cresceu ali, em Brasília, viu a cidade crescer à sua volta, fez amigos, mas sempre tinha o desejo de sair, conhecer o mundo. Fez faculdade de Letras – Português/ Inglês na Universidade Católica de Brasília, de 1996 à 1999. Depois fez seu mestrado na University of Liverpool – Liverpool na Inglaterra de 2000 à 2001. Ela foi professora universitária, foi professora da educação infantil, foi professora particular, tradutora e hoje é servidora pública, trabalha na Secretaria de Educação de Brasília e com esse livro se tornou também uma escritora. Sinélia sempre escreveu, quando adolescente teve poemas publicados na escola onde estudava e gosta de escrever desde sempre. Ela tem sua vida toda em Brasília, tem dois filhos pequenos ainda, é divorciada e sabe bem o que as mulheres passam e sofrem nos dias de hoje tendo que cuidar da casa, da família, dela mesma e trabalhar fora ao mesmo tempo. Por que eu?, Por que não eu? E Agora Sim sou seu! São três livros escritos por ela para a mulher atual, romântica, dona de si, trabalhadora, mãe, batalhadora, forte, que enfrenta a vida com garra e que mesmo assim não perde sua doçura, sua feminilidade e sua beleza interior. São livros que nos mostram que conseguimos tudo com amor e dedicação, basta a força de vontade e coragem de assumir nossas responsabilidades e lutar sempre.

Boa Leitura!



Por Shirley M. Cavalcante (SMC)

**Divulga Escritor - Escritora Sinélia, é um prazer contarmos com a sua participação no projeto Divulga Escritor, conte-nos em que momento pensou em escrever a trilogia “Por que eu?”, “Por que não eu?” E “Agora Sim sou seu!”?**

**Sinélia Peixoto** - Na verdade, eu estava em um processo intenso de terapia logo após o meu divórcio e meu terapeuta disse que eu deveria escrever um diário, já que tinha muita coisa em minha mente que precisava ser liberado; só que eu não conseguia escrever um diário, porque acho que meus dias são todos iguais. Então, depois de muito insistir nisso e ver que não

ia dar em nada, o meu terapeuta resolveu me pedir pra escrever qualquer coisa e me desafiou dizendo que se eu não escrevesse, eu não estaria liberada da terapia. Um belo dia, eu estava caminhando no parque e tive certeza que estava pronta pra escrever algo. Cheguei em casa e comecei, nisso escrevi os últimos dois capítulos do Por Que Não Eu? em menos de 20 minutos, aí quando eu percebi que o que eu tinha escrito era um livro, simplesmente voltei e comecei a escrever o começo da estória, surgindo assim o Por Que Eu? e o Por Que Não Eu?; Em um mês terminei os dois livros, mas achei que a mulherada iria acabar comigo se eu não escrevesse o terceiro; aí surgiu o Agora Sim Sou Eu!

**Divulga Escritor - Qual o foco principal da mensagem que você quer transmitir ao leitor através dos textos apresentados em seus livros? Conte-nos um pouco sobre a construção do enredo que compõe cada obra.**

**Sinélia Peixoto** - “Por que eu?” – Nesse livro trabalho relacionamentos tanto consigo mesmo quanto com o parceiro. É um romance baseado em estórias reais. É um processo de autoconhecimento, faço várias perguntas, nas quais cada pessoa terá uma resposta. O intuito aqui é começar a pensar sobre sua vida, seu relacionamento, naquilo que realmente queremos para nós e para nosso futuro. Falo de sexualidade e de como isso é importante tanto para o casal quanto para o indivíduo. Falo do casamento, da dificuldade de permanecer um casal quando os filhos nascem e da dificuldade de ser mãe, ter uma carreira e ainda assim não perder sua feminilidade, sua sexualidade e permanecer casada, ao mesmo tempo que

passa por tudo isso. “Por que não eu?” - É um livro sobre perdas, nesse livro a personagem principal se depara com a perda daquilo que ela mais ama e da base, na qual foi construída sua vida. Ela tem que reconstruir tudo de novo. É um processo de reconstrução do Eu. Ela se vê sozinha, sem identidade, sem amor, sem ninguém para ajudá-la depois de seis anos de luta. E ela tem que se ajudar, porque nesse processo a ajuda tem que vir dela mesma, é interno, a cura e a reconstrução começa dentro de cada um. O sofrimento da personagem é mostrado e esse processo de análise da vida dela e das perdas sofridas é necessário para a reconstrução da autoestima e da personalidade da personagem principal. Continua como um processo de autoconhecimento, no qual várias perguntas são lançadas e cada leitor terá sua resposta, de acordo com sua vida, só que aqui ela se analisa; vê o que perdeu e o que aprendeu em sua vida. Ela descobre que pode escolher o que quer daqui pra frente. Sua vida é escolha sua. “Agora Sim sou seu!” - Nesse livro trabalho escolhas. A personagem principal descobre o valor de sua vida, o que tem que ser vivido e o que pode ser evitado. É um romance, no qual ela escolhe seu parceiro, faz testes com vários outros parceiros para ver se dá pra aprender a amar alguém ou se o amor é algo que ela precisa já ter antes de começar um relacionamento; e decide aquilo que ela quer viver daqui pra frente. Ainda como um processo de autoconhecimento, a personagem se depara com o seu pior, como seu espelho; tenta se livrar e enfrentar dos seus maiores defeitos. No final, ela escolhe que quer ser feliz e fará tudo que for possível para isso. O amor bate a sua porta e ela decide abri-

-la e aceitar o que vier de bom para ela e sua família.

**Divulga Escritor - O que a inspira a escrever sobre mulheres?**

**Sinélia Peixoto** - Eu sou mulher e como mulher, você faz vinte coisas ao mesmo tempo, porque você não tem escolha hoje em dia. Você tem que trabalhar, cuidar da casa, dos filhos, educá-los, pagar contas, malhar, cozinhar, estudar (porque nunca podemos parar de aprender), e ainda queremos amar, ser amada, continuar sendo doce, feminina, sensual e sexualmente ativa. Ser mulher é muito complexo! E eu como professora e escritora tiro o meu chapéu para aquelas que conseguem tudo, do jeito delas, mas conseguem. Ninguém é perfeito, mas estamos sempre tentando fazer nosso melhor e o amor faz parte disso. Amamos intensamente, nos doamos arduamente, batalhamos todos os dias e eu quero contar essas estórias reais em meus livros; estórias de mulheres reais que lutam por sua vida, que tentam ser felizes, mesmo que o mundo não colabore com elas. Mulheres que nunca perdem a esperança e a fé; são essas mulheres que merecem ser celebridades e que merecem ser inspirações para o mundo.

**Divulga Escritor - No momento, o leitor pode encontrar o primeiro livro da trilogia “Por que eu” qual a previsão para publicação dos outros dois?**

**Sinélia Peixoto** - O Por Que Eu? foi publicado pela Editora Chiado. Ele está chegando às livrarias devagarzinho, porque estamos em um país onde não se lê e não se investe muito em livros. Caso você não o encontre, pode pedir para a livraria encomendar ou comprar pelo site da Chiado. Ainda não

assinei o contrato dos outros dois, mas estamos programando para que o Por Que Não Eu? seja publicado ainda esse ano. Estou aberta a sugestões e a negociações, porque os livros já estão escritos.

Divulga Escritor - Onde podemos comprar o seu livro?

**Sinélia Peixoto** - <https://www.chiadoeditora.com> - Livraria Cultura, Leitura, Saraiva, Siciliano e me disseram que estão negociando com a Fnac

**Divulga Escritor - Observando o cenário mundial, como você vê a posição da mulher no cenário atual brasileiro.**

**Sinélia Peixoto** - Há 50 anos atrás, não éramos quase ninguém. É incrível como o mundo evoluiu em tão pouco tempo. Hoje, temos uma presidente (mulher); somos donas de empresas, diretoras, presidentes de grandes corporações, estamos em todos lugares. O Brasil ainda é um país machista, no qual a maioria dos homens ainda acha que podem mandar nas mulheres, e que a responsabilidade pela casa e filhos é só nossa; mas estamos nos modificando aos poucos. Atualmente, a mulher tem conquistado espaço tanto dentro quanto fora de casa, temos maridos que cooperam e nos ajudam mais, dividindo o trabalho de casa e criação dos filhos; e disputamos vagas de empregos com os homens. Então, na verdade, o que precisamos é de ajuda e cooperação, porque disposição para trabalho, dedicação, amor e inteligência, nós temos; e a cada dia provamos mais isso à todos.

**Divulga Escritor - Quais os principais hobbies da escritora Sinélia Espíndola Peixoto?**

**Sinélia Peixoto** - Ler, ler, ler...



Depois vem: viajar, brincar com meus filhos, namorar, dançar, assistir um filme e comer chocolate.

**Divulga Escritor - Quais as melhorias que você citaria para o mercado literário no Brasil?**

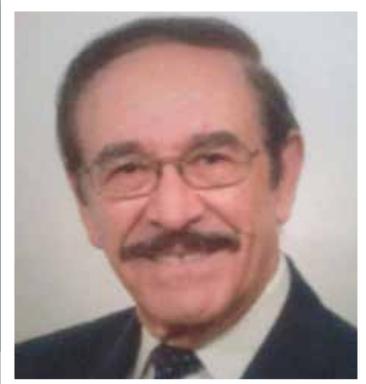
**Sinélia Peixoto** - Precisamos de investimento. O mercado brasileiro, hoje, investe milhões em traduções de livros, principalmente americanos e quase nada em escritores brasileiros. Precisamos investir na gente, no nosso povo, no nosso país. Precisamos de livros que retratam nossa realidade e não a realidade americana ou a europeia (nada contra os americanos ou os europeus, amo aqueles países, já morei tanto nos EUA, quanto na Inglaterra; tenho família e amigos que moram lá e até planejo morar lá com meus filhos por um ano, para eles conhecerem de perto outra cultura); mas a realidade brasileira é bem diferente. A família brasileira é estruturada de maneira singular e somos um povo mais caloroso e amoroso do que os europeus. Acredito que temos escritores fantásticos aqui,

que não estão tendo chances de serem conhecidos, porque as editoras preferem pegar algo que já está pronto e traduzir, em vez de acreditar na gente. Meu sonho era ver os brasileiros crescendo e ficando conhecidos mundialmente.

**Divulga Escritor - Pois bem, estamos chegando ao fim da entrevista, agradecemos sua participação no projeto Divulga Escritor, muito bom conhecer melhor a Escritora Sinélia Espíndola Peixoto, que mensagem você deixa para nossos leitores?**

**Sinélia Peixoto** - Vamos ajudar nosso país a crescer. Vamos ler mais, comprar livros brasileiros, investir em nosso país; ajudar nosso povo a se desenvolver e a se melhorar. Mulheres, vamos à luta! Vamos nos valorizar, batalhar por nossa vida, se conhecer, investir em melhorias, em autoestima, em autoconhecimento. Recomecem se precisarem, joguem fora o lixo que os prendem ao passado. Cultivem uma vida leve e amem ao máximo, pois só através do amor a nós mesmos, seremos capazes de amar o outro. Conheça-te a ti mesmo: a máxima de Delfos nos mostra que quando nos conhecemos, conseguimos nos valorizar e aprender cada vez mais sobre o outro. Através de nós mesmos e dos nossos limites, aprendemos a respeitar o limite do outro. Então se valorize, se conheça, lute por si mesma. Obrigada por tudo, por lerem e espero que gostem e divulguem o Por Que Eu?; a página da Trilogia do Eu tanto no Facebook quanto o blog estão à disposição para maiores esclarecimentos e parcerias. Obrigada!

Participe do projeto Divulga Escritor  
<https://www.facebook.com/DivulgaEscritor>



## Poeta Poveiros e Amigos da Povoá por Joaquim Marques "Mungano"

# HOMENAGEM AOS POETAS

Admiro aqueles que deixam falar as almas, que dizem o que muitos não entendem pela falta de sensibilidade ou desinteresse num mundo diferente.

Aplaudo os poetas e o mundo que sentem e veem, transmitindo generosamente as suas visões do paraíso onde nem todos entram.

A vida modesta e ausência de ambição são exemplo da paixão e dedicação à causa poética, onde o dinheiro não faz parte da inspiração!

O único objetivo é dar o melhor que tem a alma, soltando-a na felicidade de poetar para vós!

Esses verdadeiros poetas procuram dar-vos pedaços de si sem nada pedir. Quando no "facebook" lhe dais um "gosto" ou um comentário favorável, eles sorriem felizes... não por vaidade, mas por saberem que alguém comungou dos seus sentimentos!

O verdadeiro poeta, geralmente é modesto pensa sempre que nada sabe! Para viver de forma mais confiante visita a "Catedral" enviando os seus amados versos aos "Poetas da Póvoa" onde a poesia é alimento de sábios que honestamente, expressam as suas avalizadas opiniões.

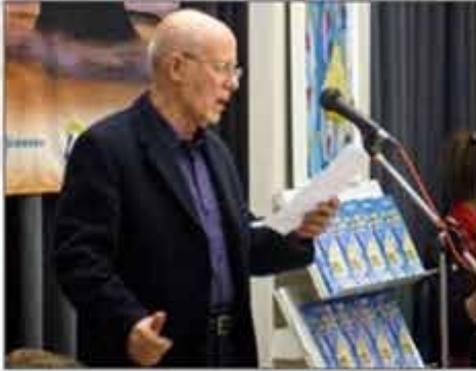
Tive a felicidade de participar na sua primeira antologia "Ventos do Norte" onde o sucesso foi inesquecível pela organização, qualidade e sobretudo pela honestidade. Só gente com muito amor à causa, não cede à tentação do lucro!

O casal "Sepúlveda", Amy e José Sepúlveda, organizaram primorosamente uma antologia onde deram muito, por muito pouco.

Grande parte desses acontecimentos são negócio destinado ao lucro fácil. Já tive essa experiência!

Poetar é a grande prova da generosidade de quem dá tudo, em troca de um sorriso!



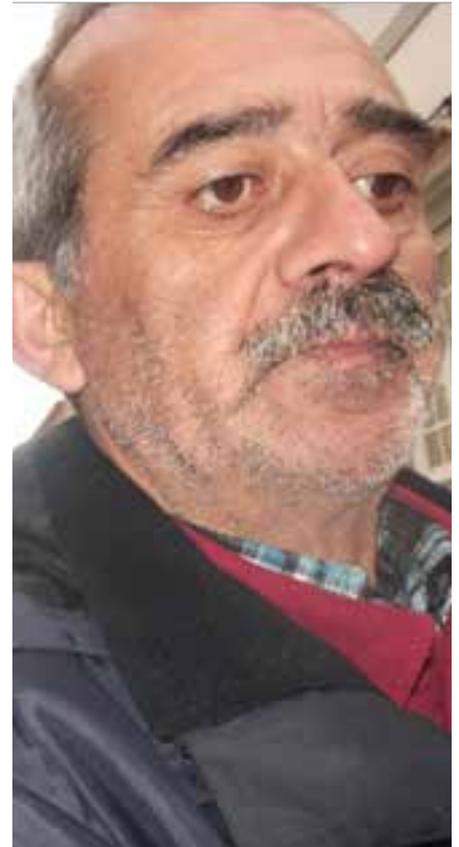


# Entrevista com o escritor **Arsénio Rosa**

Arsénio Rosa, nasceu em Abrantes, Portugal, em 1955. Estudou Engenharia Civil no Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa. Estudou Matemática na Universidade Aberta. Foi Professor do ensino público. É Pintor e expõe regularmente no Ebay.

*“Aos interessados pela teoria da evolução. E em particular aos antropólogos, historiadores, linguistas, psicólogos, educadores e arqueólogos. E mais em particular ainda aos matemáticos.”*

Boa Leitura!



*Por Alexandra Vieira de Almeida –  
Doutora em Literatura Comparada*

**Divulga Escritor - Escritor Arsenio Rosa, é um prazer contarmos com a sua participação no projeto Divulga Escritor. Conte-nos o que o motivou a ter gosto pela evolução antropológica?**

**Arsénio Rosa** - A evolução foi do meu interesse desde sempre. Um dia, na pausa dum explicação de matemática à Sara, folhiei um seu livro de história e li que a Escrita nasceu na Suméria há 5000 anos e a Linguagem Moderna surgiu há dois milhões de anos; por essa altura lia o livro A criança no mundo atual de Louise Pepin onde lera que a criança emite a primeira-palavra pelos 1,0417 anos de idade e o seu crescimento evolui por fases bem demarcadas no tempo:

e compreendi, nesse momento, existir uma correspondência entre as fases da evolução infantil e as da evolução da Espécie. Essa correspondência, ou paralelismo, constatei depois, é aceite na teoria da evolução desde a sua origem, anterior a Charles Darwin. Existindo esse paralelismo ele tem uma tradução matemática: e parti para o estudo do que há muito me apaixonava. Foi um trabalho de muitos anos que originou o primeiro livro, o Anexo Histórico.

**Divulga Escritor - Você tem três livros publicados, todos interligados na questão da teoria da evolução antropológica. Conte-nos um pouco sobre a construção do enredo dos seus livros.**

**Arsénio Rosa - O ANEXO HISTÓRICO** é a análise matemática e literária do paralelismo da evolução partindo da evolução da linguagem. Ele associa a cada fase do desenvolvimento individual uma fase da evolução da Espécie e, por extrapolação, obtém os pontos mais distantes partindo dos que se conhecem. E preenche a reta filética que vai do presente até à origem da vida na Terra, há mais de 3 bilhões de anos.

**ELEVAÇÃO AO ESTADO BÍPEDE** trata da verticalização e do Momento Bípede. Centra-se em dois pormenores: 1) na evidência de o Momento Bípede, o fenómeno fulcral na conversão do quadrúpede no bípede e do Primata no Hominídeo, ter ocorrido no equilíbrio ancestral estático, no instante em que o centro de gravidade do tronco, na ascensão, caiu sobre a base de sustentação do corpo; e 2) no facto da verticalização ter evoluído por dois regimes distintos, um anterior e outro posterior ao Momento Bípede, e entre dois extremos, o da origem da Lingua-



gem Articulada e o do limite da comunicação verbal, a Escrita Embrionária, porque a verticalização foi acompanhada pela evolução da linguagem. Na busca do Momento Bípede EEB chegou ao algoritmo da verticalização simplificado.

**O ALGORITMO DA VERTICALIZAÇÃO ANTROPOLÓGICA** desenvolveu o algoritmo simples encontrado em EEB pela obtenção do ângulo pormenorizado do Momento Bípede, 75,5225 graus. O algoritmo é o modelo matemático que traduz mais de 25 milhões de anos de verticalização e é uma ferramenta para o cálculo da idade dum fóssil partindo do seu ângulo de verticalização, ou inversamente, transcendendo extraordinariamente os alcances dos métodos arqueológicos de datação convencionais.

**Divulga Escritor - A quem indica a leitura dos seus livros?**

**Arsénio Rosa** - Aos interessados pela teoria da evolução. E em particular aos antropólogos, historiadores, linguistas, psicólogos, educadores e arqueólogos. E mais em particular ainda aos matemáticos. Muito particularmente também aos filósofos e aos estudantes. Também aos leitores comuns.

**Divulga Escritor - Onde podemos comprar os seus livros?**

**Arsénio Rosa** - Seguem-se os links de acesso na Amazon. <https://www.amazon.com.br/dp/B00IQWRSVI> - <https://www.amazon.com.br/dp/B00IQVYYPM> - <https://www.amazon.com.br/dp/B00IK0V5EC>

**Divulga Escritor - Você é pintor e expõe regularmente no ebay. O que o motiva a ter gosto pela pintura?**

**Arsénio Rosa** - O meu gosto pela pintura vem também desde jovem e tem a ver com o belo. O belo manifesta-se, sobretudo, de três formas: 1) pela Natureza; 2) pelo pensamento racional; e 3) pela Arte. E eu gosto de contemplar as paisagens naturais, gosto do racionalismo, que sublinha os meus ensaios, e gosto da Pintura que nasceu há 36500 anos com a Arte Parietal. Foi da Arte Parietal que evoluímos da linguagem verbal para a Escrita e da Barbárie (de há 100000 anos) para a Civilização (de há 8000 anos).

**Divulga Escritor - Que tipo de pintura expõe? Como fazer para adquirir os seus trabalhos artísticos?**



**Arsênio Rosa** - A minha pintura é gestual. Ela pretende explorar a beleza do caos, ou o domínio da Natureza sobre a natureza humana. São paisagens minimizadas no traço e na cor. Podem ser adquiridas nos leilões online do ebay.

**Divulga Escritor - Em sua opinião é possível um diálogo entre a arte e a ciência?**

**Arsênio Rosa** - O homem evoluiu para a ciência; mas a Arte, como vimos, precedeu a Civilização e é muito anterior à ciência: por isso mesmo, na não submissão, a Arte isolou-se do real, ou do científico, indo ao encontro do conceptual partindo do momento da descoberta da fotografia, ou da máquina. É isso que nos indicam todos os movimentos artísticos modernos, como o Fauvismo, o Cubismo ou o Expressionismo. Mas muitas vezes o real e o geométrico, e o nulo que não é abstrato nem dadaísta, são apresentados como arte. Qual é o método do curador para classificar a obra-de-arte? Isso porque selecionar implica classificação e método. O método, que havendo seria científico porque precedeu a ciência originando-a, não existe. Não classificando a obra-de-arte ele classifica o artista. E o curador ao classificar o artista antes da obra serve o especulativo, não a Arte, nem a História. Mas se não há diálogo entre “ser arte” e “ser ciência” ele existe no tempo, do moderno, que é cada vez mais científico e artístico.

**Divulga Escritor - Verificamos que estudou Engenharia Civil e Matemática. Qual a relação que a sua formação tem no desenvolvimento das suas obras tanto científicas como artísticas?**

**Arsênio Rosa** - Os meus livros são como estruturas: isso porque

todos os seus elementos, como o Reflexo Indutivo, o Verbo e o Pensamento Numérico, do AH, o Bipedismo Embrionário e a Escrita Embrionária de EEB, e o algoritmo do AVA, são peças que se encaixam no puzzle transcendente, como que intemporal, da evolução. E se o AH e EEB são impulsionados matematicamente o AVA é um ensaio matemático porque se resume à obtenção de um algoritmo. Mas penso que a minha formação na engenharia e na matemática não os influenciou diretamente: influenciou, sim, o meu pensamento, racionalizando-o e moldando-o, para eles. Na Pintura não vejo qualquer influência.

**Divulga Escritor - Quais os seus principais objetivos como escritor e artista? Pensa em publicar novos livros?**

**Arsênio Rosa** - O meu principal objetivo como escritor é escrever ideias: porque o Livro não é papel, nem palavras, é essencialmente ideias e o homem evoluiu da Ideia Embrionária de há 27,2466 milhões de anos para a Ideia. Depois tenho o objetivo da propagação dos meus livros sobre a evolução e da sua sistematização nos currículos escolares. E gostaria que originassem conferências no Brasil, nos EUA, na Rússia, no Egito, na Austrália, na Dinamarca, na África do sul e na China, porque a evolução é do tronco comum, anterior à história e às etnias. E gostaria muito de ir ao berço da teoria da evolução, Cambridge, na Inglaterra, falar sobre a evolução. Tenho também publicados na Amazon DEMOcracia e uma coleção de contos. DEMOcracia é uma análise estatística da evolução eleitoral e política no período democrático português que conduziu ao estado arbitrário atual idêntico

ao de muitas outras democracias. Demonstra que sobre os vetores de natureza individual e das multidões, intervenientes na política, domina a convergência central dos grandes universos aleatórios eleitorais, um fenómeno matemático e externo. Essa convergência nega a correção do sistema pela repetição dos partidos do centro que não representam o maior universo social, o desfavorecido. Na Grécia, o Syriza, um partido de extrema/esquerda, venceu o sufrágio (que não apurou no centro): porque a eleição foi galvanizada por uma crise extraordinária que tornou o universo eleitoral direcionado e não-aleatório. E quero, a curto prazo, publicar um livro sobre o futebol, Remate ao ponto P no futebol, que está escrito mas não está digitalizado. Como artista não tenho grandes objetivos.

**Divulga Escritor - Como você vê o mercado artístico brasileiro?**

**Arsênio Rosa** - O Brasil sempre foi uma grande cultura literária desde Graciliano Ramos, José Lins do Rego e Jorge Amado. E, desde Portinari, sempre foi uma grande cultura artística. E uma grande cultura numa grande economia terá um grande mercado.

**Divulga Escritor - Que mensagem deixa para nossos leitores?**

**Arsênio Rosa** - Sejam felizes lendo.

# DIVULGA ESCRITOR



Maior rede de divulgação literária da Lusofonia  
[www.divulgaescritor.com](http://www.divulgaescritor.com)

Divulgadores  
Literários em Ação

Entrevistas Literárias



DIVULGA \*\*\*\*\*  
ESCRITOR

SOLAR & POETAS  
AGRESTE  
NEWS

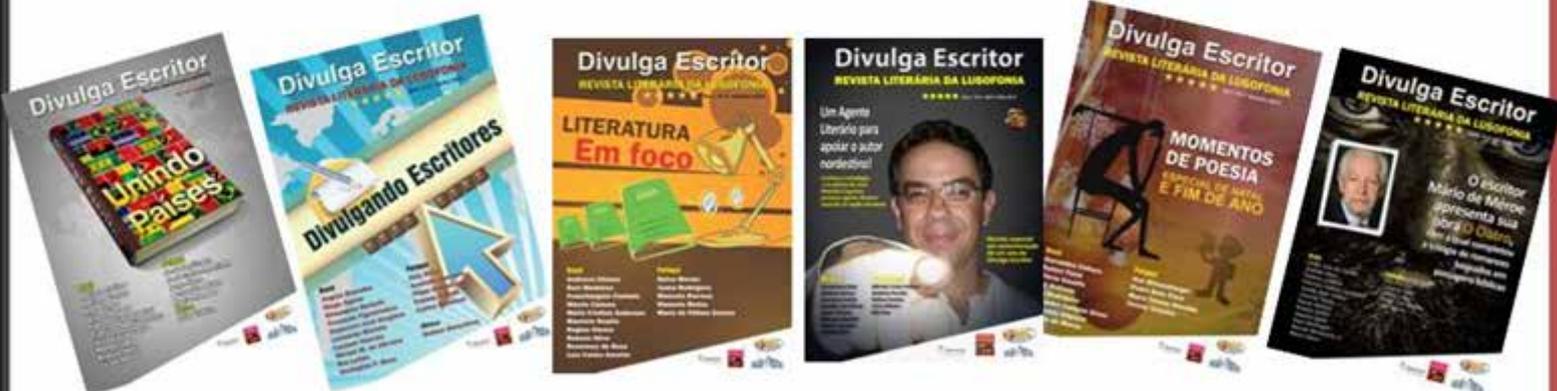
## Grupo entrevistas Literárias

Realizamos e divulgamos entrevistas

Junte-se a nós! Divulgue Literatura!

Contato: [entrevista@divulgaescritor.com](mailto:entrevista@divulgaescritor.com)

[www.divulgaescritor.com](http://www.divulgaescritor.com)



COLUNISTAS

EVENTOS

ENTREVISTAS

LIVRARIA

REVISTA

**Eu, divulgo no projeto  
Divulga Escritor, e você?**

**Este espaço pode  
ser SEU!**

**Contato:  
revista@divulgaescritor.com**



# Escritora Top Nacional Bianca Sousa



Estreante no mercado literário, Bianca Sousa lança sua obra de forma independente e é um dos destaques da Amazon.com

Bianca Sousa é graduada em Comunicação Online e trabalha com marketing. Mas, também é romancista, contista, cronista e blogueira, pois o que gosta mesmo é de escrever. Em 2013 ela participou da coletânea “A arte de enganar o Google”, em janeiro de 2014 publicou o conto solo “O dia que o Sol não nasceu” e em abril de 2014 estreou como romancista com o livro “Eterna: o som do amor”.

Após muitas pesquisas sobre o mercado editorial, cursos e conversas com outras pessoas, a escritora resolveu lançar seu livro de forma independente. Hoje ela é uma das autoras destaque da Amazon, pois seu livro é um dos mais vendidos.

Iniciante no meio literário, Bianca começa de pé direito, pois sua obra tem agradado os leitores. Segundo ela, seu maior sonho é levar suas histórias para mundo inteiro. E como boa escritora, já prepara seu próximo romance para alegria dos fãs.

Seu livro conta a história de Bernardo Milano, um violoncelista talentoso que tem sua vida arrancada de forma abrupta: é assassinado no dia de sua estreia como solista no Theatro Municipal de São Paulo. O crime choca todo o país, em especial a cientista Cecília Ferreira que sem saber, faz um trato com uma entidade voodoo. Bernardo desperta de seu túmulo, mas o milagre veio acompanhado de uma maldição: se de dia ele vive, à noite sua verdadeira face cadavérica é exposta. Contra todas as (im)possibilidades, Cecília e Bernardo recebem do destino uma segunda chance. Conseguirão burlar a morte e fazer com que esta não se revele um caminho sem volta?

Com mais de 1.000 livros vendidos em menos de um ano, a autora sente-se feliz com a profissão e o retorno do público.

Informações: Paola Patrício – assessorialiteraria@outlook.com / 31 - 8618-6855



# Escritor Top Nacional

## Marcelo Hipólito



### Marcelo Hipólito em defesa da literatura nacional

Marcelo Hipólito é escritor brasileiro, nascido em São Paulo. É autor dos romances *O Mago de Camelot* a saga de Merlin para co- roar um dragão (Novo

Século, 2013), *Osíris: deus do Egito* (Marco Zero, 2009) e *Lúcifer: o primeiro anjo* (Marco Zero, 2006). É coautor de diversos contos publicados em língua inglesa, nos Estados Unidos, Reino Unido e Espanha, dentre os quais se destaca *Eternal Grief*, indicado para melhor conto de horror nos Estados Unidos, em 2003, pelo *Predictors&EditorsReadersPoll*.

Seu livro conta a história de Merlin. De uma infância pobre e sofrida à irresistível ascensão aos salões dos grandes reis; de um começo sem esperanças ao despertar de um poder inigualável e temido, Merlin vem a se tornar o homem mais influente da Idade das Trevas. Confidente supremo do rei Artur e maior conselheiro da corte de Camelot. Misterioso e enigmático. Amado e odiado. Druida, monge e mago. Na Britânia do Século V da Era Cristã – abandonada pela queda do Império Romano à barbárie dos invasores saxões –, Merlin surge para impor um novo tipo de rei a um povo abatido e desesperado, alterando, para sempre, não apenas o destino dos britânicos, mas de toda a humanidade. A saga de um homem determinado a erigir uma civilização de paz e justiça numa terra devastada pelo caos e pela guerra irrompe em uma aventura épica e brutal que equilibra realismo duro com doses amargas de magia. “O druida, então, abriu um sorriso malévolo aos

soldados saxões. Hengist gritava às suas tropas para se manterem firmes, mas sua vanguarda ruía à medida que um resolutivo Merlin avançava, a passos largos, na sua direção. A defesa saxônica se fragmentava perante o pavor supersticioso imposto pela figura aterrorizante do druida. Face à derrota iminente, Hengist se desesperou, girando seu machado e galopando para Merlin. O druida estancou diante do ataque rápido e brutal do rei saxão. Sem tempo para conjurar um feitiço protetor, Merlin percebeu, tardiamente, a estupidez de seu erro. Em sua soberba e imaturidade, ambicionara vencer sozinho a batalha. Agora, contudo, sua queda restauraria o ânimo dos saxões, desgraçando o contingente britânico. Merlin experimentou o fragor das narinas do cavalo e o tremor do solo sob seus cascos potentes. O machado de Hengist se projetou para lhe separar a cabeça dos ombros”.

Marcelo também é ativo em participações para divulgar a literatura nacional. Além disso, o autor é também diretor de três filmes de curta-metragem de ficção, roteirista de cinema e produtor de teatro.





# Escritora Top Nacional Simone Fraga



Escritora conquista público nas redes sociais e faz sucesso com livros hot

Simone Fraga é catarinense, leonina, escritora independente, formada em administração com especialização em Gestão Estratégica das organizações. Ela já publicou mais de 40 livros técnicos na área de informática e agora está mostrando seus talentos na literatura hot.

A escritora conseguiu atrair leitores para a sua obra utilizando as redes sociais como meio de interação. O sucesso do seu primeiro livro, *Minha pequena, grande mulher*, foi tão surpreendente que ela escreveu o segundo livro, *Para sempre, minha pequena*, a continuação da primeira história.

O livro conta a história de Júlia e Lucas, um casal de amigos que se apaixonam, mas por medo

de atrapalhar a relação demoram a assumir o sentimento. Mas, Lucas tem gostos peculiares, e terá que enfrentar o desafio de apresentar seu mundo à sua amada. Será que Júlia, que sofreu abusos quando jovem, está preparada para enfrentar um amor tão quente? Com uma escrita ímpar, Simone tem prendido a atenção de seus leitores em uma história envolvente e cheia de amor. E com aquela dose de drama!

A escritora agora faz parte do time de autoras de sucesso da Qualis Editora, fazendo eventos e espalhando a literatura nacional por todo Brasil.

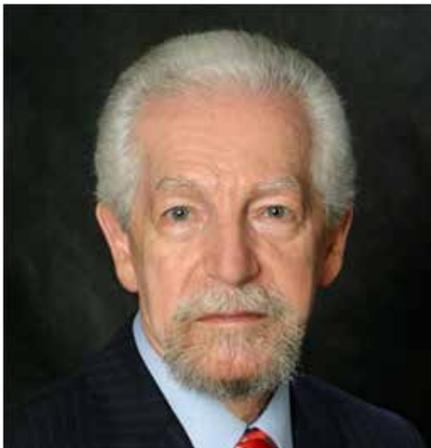
**Informações:** Paola Patrício – assessorialiteraria@outlook.com / 31 8618-6855





# Escritor Top Nacional

## Mário de Méroe



Mário de Méroe é escritor residente em São Paulo, colunista do jornal eletrônico Divulga Escritor e colaborador do Jornal Brasileiro de Cultura ([www.jbcultura.com.br](http://www.jbcultura.com.br)). Possui trabalhos jurídico/dinásticos publicados, destacando-se Tradições Nobiliárias Internacionais e sua Integração ao Direito Civil Brasileiro, Estudos de Direito Nobiliário, e o estudo Da Perpetuação das Qualidades Soberanas em Dinastias ex-Reinantes. É de sua lavra a trilogia de romances baseados em passagens bíblicas e espiritualidade, publicada pela Paco Editorial, com os títulos: O Refúgio, O Estigma e O Outro. Embora baseados em passagens bíblicas, os romances não sugerem nem promovem doutrinação. Os textos são redigidos de forma clara, com indicações históricas e bíblicas precisas, obedecendo uma cronologia que torna a narrativa atraente e de fácil assimilação.

Site do autor: [www.mariodemeroe.org](http://www.mariodemeroe.org)

### Livro: “O Outro”

“Esse homem foi crucificado no monte Gólgota, ao lado de Jesus. Mas, quem era ele?”

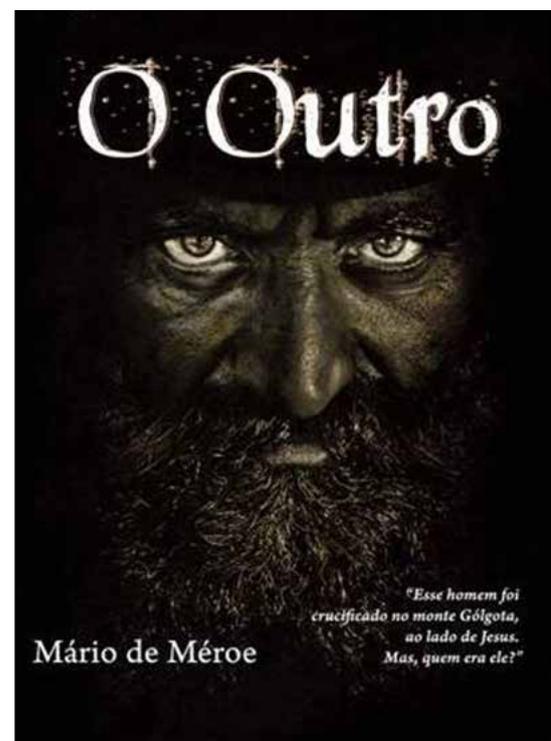
O último livro desta trilogia, denominado “O Outro”, recria a saga do salteador que foi crucificado à esquerda de Jesus. Ele é passado à História como o “mau ladrão”, de quem ninguém fala! A trama é uma junção da ficção com a espiritualidade, tendo por base a passagem bíblica a respeito desse personagem. O chamado “mau ladrão” nunca recebeu nenhuma consideração, quer de estudiosos ou teólogos, sobre esse valioso atributo, instituído por Deus, de ser uma pessoa humana, “feita à sua imagem e semelhança”. Foi estigmatizado como “o mau ladrão”, e nada mais foi levado em conta, uma vez que, para contrabalançar as consciências, de outro lado já havia um “bom ladrão”, o que contamina a credibilidade da narrativa pelo indistigável protótipo de maniqueísmo.

Entretanto, mesmo desconhecido, vilipendiado e esquecido, esse salteador teve sua história de vida como todos os seres humanos, embora tenham sido registrados apenas os momentos finais de sua triste existência, ainda assim, não por méritos, mas unicamente pelas circunstâncias de sua morte!

Nesta narrativa, procuramos vivificar o texto inserindo passagens da vida de outros personagens históricos contemporâneos à saga de Jesus, alguns nascidos do imaginário popular, reforçando, porém, o perfil básico do chamado “mau ladrão”, que somente constou na história bíblica pelo prestígio de seu ilustre acompanhante, no infamante martírio.

Aqui, ele é apresentado pelo nome histórico mais comum, Gestas, em harmonia com inúmeros textos e tradições. Sua origem, história de vida e acontecimentos em sua conturbada carreira terrena, bem como o diálogo sobre seu destino pós-morte, são fictícios.

Bem... mas quem poderá afirmar que não foi assim que ocorreu?



# Obrigada a todos escritores que fazem do Divulga Escritor





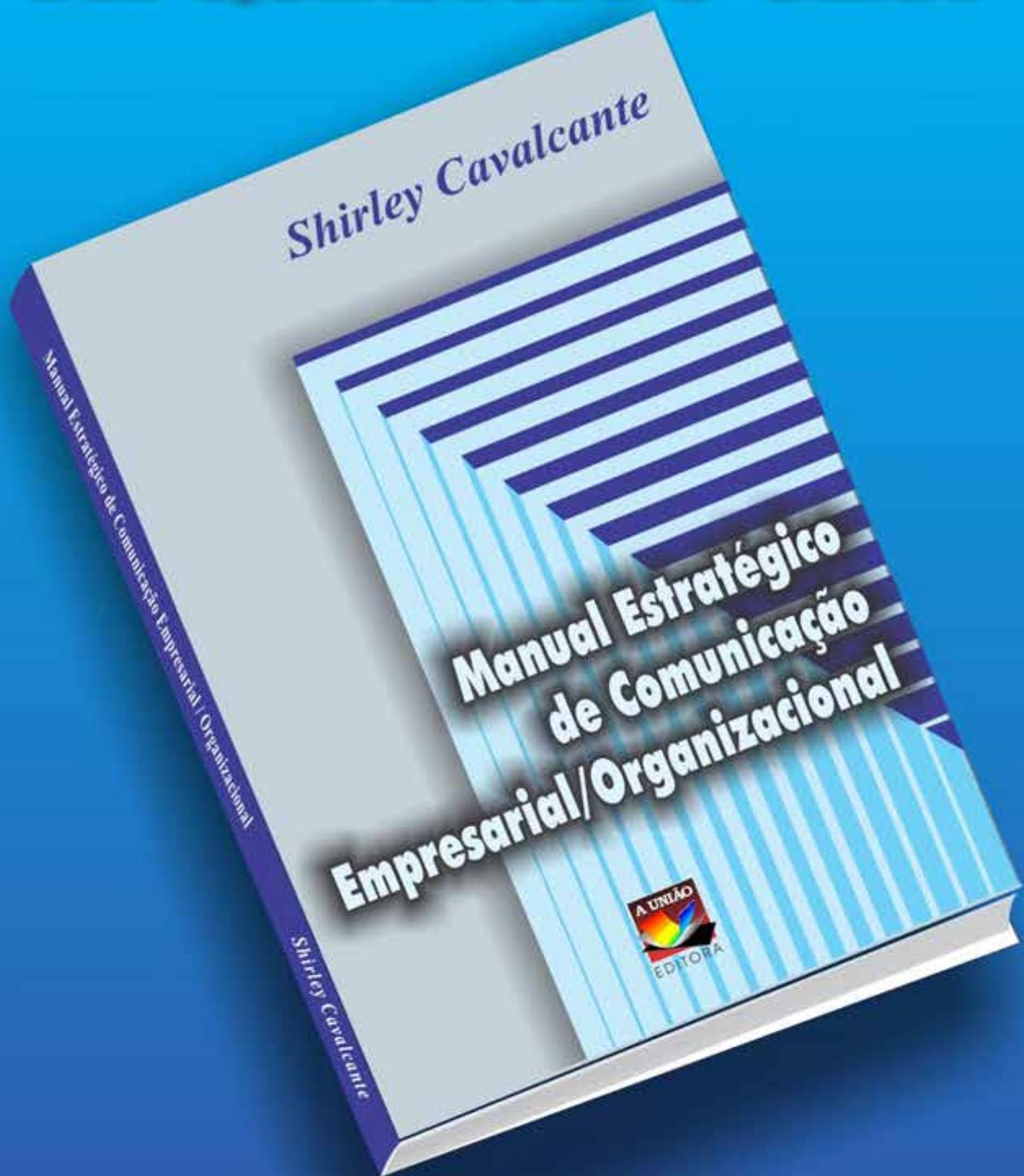
Marlene e Luiz



# O maior projeto de divulgação literária da Lusofonia



# ADQUIRA JÁ O SEU!



[www.manualdecomunicacao.com](http://www.manualdecomunicacao.com)

Apoio:

Patrocinador Cultural:

**SEBRAE**

livraria  
cultura



**arimar**



**ALLIANCE**  
- AGIR SE VIVER MELHOR

**CW DORLASS**

**Dental GOLD**  
- O DENTISTA QUE FAZ DIFERENÇA

**stAg**



**PROGRESSO**

**ASPECONTPE**  
Associação dos Profissionais de Administração e Contabilidade

**E)stampa PB**  
**é...**

# ARTES GRÁFICAS

Livro, Cartilha, Revista, Informativo...

ACESSE: [www.estampapb.com.br](http://www.estampapb.com.br)

**Contate-nos**

**83 - 3042-0806**

**[contato@estampapb.com.br](mailto:contato@estampapb.com.br)**

# DIVULGA ESCRITOR



Venha fazer parte você também do nosso Céu Estrelado!

[www.divulgaescritor.com](http://www.divulgaescritor.com)



# REVISTA ACADÊMICA

[www.revistaacademicaonline.com](http://www.revistaacademicaonline.com)

ISSN 2359-5787

# DIVULGA ESCRITOR

[www.divulgaescritor.com](http://www.divulgaescritor.com)

Venha divulgar seu livro conosco!

SHIRLEY M. CAVALCANTE (SMC)  
Jornalista - Radialista - Escritora - Editora

